

ANNO XI

# A Cigania

NUM. 209

Preço - 1\$200



# UROLYSAL

(Formula do Dr. Francisco Silveira)

## O maior dissolvente do Acido Urico



Efficaz no tratamento de:

ARTHRITISMO  
RHEUMATISMO GOTTOSO  
LITHIASES URICA E BILIAR  
AREIAS (GRAVELLA URICA)  
ECZEMAS  
CYSTITES  
PYELITIS  
PYELONEPHRITES  
URETHRITES  
AZIA

Expurgar das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos, com o uso do "UROLYSAL" é evitar a Arterio-Esclerose e as suas funestas consequencias.

### Opinião medica:

Ilmos. Snrs.

Rio de Janeiro, 6-4-1911.

Tenho empregado em numerosas manifestações da diathese arthritica o UROLYSAL, formula do Dr. Francisco da Silveira, e devo confessar que os resultados têm excedido a minha expectativa.

Na lithiase renal, sobretudo, é a medicação anti-arthritica que me tem satisfeito de um modo mais completo. Além disso, sendo o UROLYSAL uma admiravel associação medicamentosa onde se encontram os melhores antisepticos urinarios, tem me prestado magnificos serviços no tratamento das suppurações do aparelho urinario, mormente nas pyelites e cystites chronicas.

Sendo uma medicação destinada a se usar durante tempo longo, preenche todas condições que esta circumstancia exige: conservação e dosagem perfectas, innocuidade absoluta e gosto agradável.

(Assignado) Dr. Annibal Pereira.

Chefe do Serviço de vias urinarias da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Especialista em molestias de vias urinarias.

**A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.**

**Ampolas Bi-Ioduradas**  
O melhor tratamento da  
**BLENNORRHAGIA**

**Xarope Iodo-Tannico Phosphatado**  
O mais poderoso RECONSTITUENTE do organismo

**XAROPE BRONCHENO**  
O mais efficaz nas TOSSES  
E BRONCHITES por mais  
renitentes que sejam

Para o embelezamento da cutis, os melhores productos são os da marca "Dermophilo"

Creme - Pó de arroz (em trez cores) - Loção Anti-Ephelica e Sabonete



RINS BE XIGA

ARTHRITISMO

RHEUMATISMO

**BI-LIROL**  
SILVA ARAUJO  
RIO



# VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS  
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faciles, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



## CERVEJA

# “MALTE”

## da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -  
Nutriente — Propria para senhoras

### A' venda em toda parte



JA' USEI TUDO e só obtive proveito  
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

## O "Pilogenio," serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

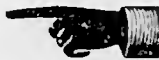
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

**Ainda para a extinção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toitette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!  
O PILOGENIO sempre!



**Drogaria Giffoni**

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



### Crianças Palidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da nozeira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recebem diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iode-tannico Glicero-Phosphatado.

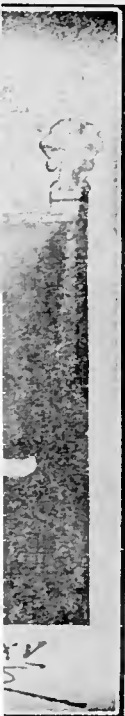
ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

**Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — \* — Rio de Janeiro

ado

ustez ou  
se debil,  
prova o



Nuxado,,

que vosso pro-  
macia do Vati-  
s desejos, alim-  
apreciada pelo

bre  
brici

s physiologicos  
al na prescri-

Wheley

Laborato-  
e á venda  
pharmacias

C.

Está  
esperando  
com  
impaciencia  
o  
**MELLIN**



O **MELLIN** dá carnes fortes, ossos solidos e robusta saude.

Com elle as creanças estão sempre contentes e tranquilas e as mães tambem. Os meninos delinhdados reanimam-se prompto ao dar-lhes **Alimento Mellin**; podem digerir-o facilmente e assim aproveitam com a completa alimentação que lhes oferece.

# Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Amostra e folheto util a quem os pedir  
a **CASHLEY & Co.** 58 Ouvidor, Rio de Janeiro.  
a **LOUHEIRO, LOSTA & Cia.** rua S. Bento 85a, São Paulo.  
a **DEPEREIRA & POUREGUES,** Dantas, Bahia.  
a **MELLIN'S FOOD, Ltd.** Londres S. E. 15 Inglaterra.

## Instituto LUDOVIG

Tratamento da Cutis

CABELEIRO - ONDU-  
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"  
e de outras tintas :: ::

O Creme Ludovig E' o mais perfeito **CREME DE TOILETTE**. Branqueia e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do **INSTITUTO LUDOVIG** curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG - Manicure

O **Henneorient** (em todas as cores) é a melhor tintura para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO  
Telephone, 5850

Enviemos catalogos gratis - AV. RIO BRANCO, 170  
RIO DE JANEIRO



Uma lata  
DE VERDADEIRAS

# Pastilhas VALDA

bem empregada e, utilizada a proposito  
**RESGUARDARÁ**

vossa Garganta, vossos Bronchios,  
vossos Pulmões,

**COMBATERÁ** eficazmente  
**DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,  
ASTHMA, EMPHYSEMA,** etc.

Mas sobre tubo EXIJI as verdadeiras

# PASTILHAS VALDA

vendidas somente em latas com o nome **VALDA**

Venda por atacado por nosso deposito geral, 165, Rua de Andradas, Rio-de-Janeiro, Ferreira, Burel & Cia.

# O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contém tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha nn corpo humano cerca de . . . 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez nn sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade prnvenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



## O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado,,

(TRADUÇÃO)

«Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto «Ferro Nuxado» fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instrucções para formular os mais sinceros desejos, afim de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciada pelo publico como o seu beneficio certamente merece.»

(J. TEDESCHINI, Secretario de Estado do Vaticano)

*Summo Pontifici  
Benedicti XV*

(TRADUÇÃO)

«A composição do «Ferro Nuxado» é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole.»

(F. NARCISO DURIBISCHEIM,  
Director da Pharmacia do Vaticano)

*F. Narciso Duribisheim*

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os subtitulos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratorios e encontra se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

E' manhã... o Sol resplandece e o céu está deliciosamente sereno...

Os passaros, com seus gorgeios, levantam um hymno de louvor ao novo dia... as borboletas adejam aqui, alli, negligentemente.

Tudo tem a divina melopéa das cousas célicas que acariciam e delectam...

Elza!... Flôr pura... Rosa branca immaculada... Creatura virgem e boa... Tu, que eras a innocencia em flôr, que acreditavas tanto nas roseas illusões que te embalavam, volve teus olhos para essas generosas manhãs de sol, que delicias a alma... Volve teus olhos maravilhosamente bellos, captivantes e sonhadores... por sobre esses encantos que deslumbraem, que embriagam e que lascinam!... Volve teus olhos que seduzem, por esses atractivos da Natureza em festa!

Olga Narduzzo.

Rio, 26 de Maio de 1923.

Ri, Chora, Tem esperança e coragem

A Guilherme L. Oliveira.

Ri. — O riso é inimigo do pranto e das dôres... ri como as aguas transparentes... com esse riso communicativo, que alegra a alma e lava o coração. A agua vaerindo e cantando e pelo leito á lóira... não sejas inferior a ella. Ri — o teu riso denunciará um coração são e corajoso, que sabe livrar-se das torturas da vida. Com o teu riso franco, poderás descobrir um coração franco,

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

capaz de amizades sinceras, de carinhos suaves e de heroismos humildes. Ri, para que o teu riso seja o relugio dos que se assustam com a dôr e vivem desajosos de paz. O teu riso provocará outros risos, e será uma aurora de eternas esperanças...

Chora. — Ha quem diga que as desgraças se remedeiam chorando. O pranto é como a chuva: cahindo sobre o coração, agita a dôr febril, dá-lhe resignação e doçura. A lagrima tem a virtude de converter a dôr mais torturante em dôr serena. Chora, sem occultares un'a só lagrima, e quantas vezes o necessites...

Tem esperança — Não esperes pouco... põe a tua esperança mais alto... espera naquelle que se inclina para ti e te vela amoroso, espera naquelle que nunca te abandona, nunca!... que derrama sobre o teu coração o thesouro de resignação e da alegria. Dorme sempre com a certeza de que a aurora virá beijar suavemente o teu futuro. Conserva sempre uma léliz esperança, porque será ella que um dia te ha de levar á ressurreição gloriosa.

Tem coragem. — Supporta o teu pesado fardo, e não liques a pensar que o teu seja mais pesado que o

dos outros. Não julgues que te hão de faltar forças. Leva com alegria o teu fardo...

Se assim fizeres, viverás desconhecendo o soffrimento. Da amiguinha — Uma Leitora.

#### Perfil

E' um joven que possui umas 17 rissonhas primaveras, de estatura média, rosto claro, ornado por lindos olhos azues e uma boquinha bem talhada, cercada por labios côr de rosa. Sua cabelleira, loira e crespa, é penteada com capricho, egualando ás dos maestros, pois é exímio violinista. Aprecia todos os esportes e a dansa. Reside no bairro de Santa Ephigenia e possui innumeradas admiradoras. Traja-se elegantemente. Suas iniciaes são: G. I. Da leitora — Valsa Lenta.

#### Perfil da senhorita Laura Diniz

A minha graciosa perllada é de estatura alta e extremamente elegante. sympathica, divinamente sympathica. Morena, levemente corada, olhos grandes e expressivos, bocca pequena e graciosa, nariz bem feito. 19 orimaveras alegam a sua existencia de fada. Traja se com muito gosto e reside á rua Brigadeiro Galvão numero par. Da assidua leitora — Lebadinha da Bréca.

EXIGIR o SELLO  
da  
UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOZE  
78, Fg Saint-Denis  
PARIS  
e nas Principaes Pharmacias do Mundo

### Primeira Dentição

# XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES  
antigas e recentes  
TOSSES BRONCHITES  
são radicalmente CURADAS pela  
**SOLUÇÃO PAUTAUBERGE**

que dá PULMÕES ROBUSTOS  
levanta as forças, abre o appetite, secca  
as secreções e previne a  
**TUBERCULOSE**

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil  
assim como o resguardo para os que  
**PURGAM**  
com o auxilio das deliciosas

**PILULAS do D<sup>r</sup> DEHAUT**

cuja acção é poderosa  
e suave ao mesmo  
tempo

Ellas são egualmente  
agradaveis de tomar.



D<sup>r</sup> DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS  
E EM TODAS AS PHARMACIAS



# Colaboração das Leitoras



sua alma, um niveo lençol, como um campo de rosas brancas, acolhia piedosamente o seu corpo de ineliz peccadora atravessado pela lanina aguda de um punhal...

Elza... a bella flôr selvagem

(Para «A Cigarra»)

Qual pequenina flôr selvagem a desabrochar, Elza, encantadora menina de dezeseis rissonhas primaveiras, vivia na pequena aldeia de X, longe do bulício das lestas, da grande metropole.

Soffrega e voluptuosamente aspirava o ar delicioso das verdejantes campinas, para gosar... para luir o oxygenio puro.

Todas as manhãs, bella e expansiva, de vestidinho branco, curto e transparente, corria com louca alegria pelo campo a lóra, óra colhendo florzinhas selvagens, como ella, óra perseguindo, com louco alar, as variegadas borboletas...

Estava acostumada a vêr aquella alegria infantil, que rescendia saúde em abundancia, e era com satisfação inflinda que esperava, na minha janella, o regresso de toda aquella vida... E ella passava deliciosamente, rissonhamente... muito corada... muito alegre... óra cantarelhando graciosas modinhas, óra rindo, a mostrar os eburneos dentes... Parecia uma llôr rubra, perlumada, a sangrar ardores...

E, como as flôres, emanava uma fragancia embriagadora. Por onde passava, seu corpo elluvioso era alvo de elogios e galanteios... Como as flôres, seus olhos maravilhosamente bellos possuiam a eloquencia muda, e, como o vime, o seu corpo tinha uma vibratilidade languida...

Elza, a pequenina llôr selvagem, era uma rosa em botão...

Ha dois annos que falto á aldeia de X, mas conservo a sua grata recordação, e, por que não dizer? saudades, daquelles tempos tão felizes, que me enchiam a alma de alegria inlinita...

... Eis que, hontem, uma antiga companheira minha me deu o ensejo de satisfazer em parte a sentimentalidade da minha alma.

Com impaciencia, indaguei algo de tudo e de Elza tambem.

— Como?... não sabes? — perguntou me maravilhada.

— De nada sei, respondi.

— Elza suicidou-se o anno passado, cravando um punhal no peito...

Fiquei aturdida... e um denso véo me turvou a vista. Fixei longamente a minha amiga, que comprehendeu a minha anciedade por saber qual o motivo que poderia ter levado aquella bella flôr selvagem a tão extrema resolução.

Elza enamorára-se de um rapaz da cidade, por quem não foi difficil ser desviada do bom caminho.

... Encontrei-me novamente na aldeia natal de Elza. Debruçada á minha janella, observo os mil encantos da Natureza que tem plena effusão, longe do tumulto da cidade e onde faz desabrochar levemente os seus encantos.

O Sol beija a terra, o colibry as rosas, as brancas pombas os seus arôres...

Tudo anda aos beijos, porque Deus fez as almas aos pares...

AGUA dos  
CARMELITAS



BOYER

Contra

Digestões Penosas  
Caimbras do Estomago  
Enxaquecas

Tomem-se depois da refeição uma colherada  
numa chavaca de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia

DYSENTERIA, FEBRES

Levada para a grande metropole, onde se aviva o voraz logo insano da leucura, a pequena llôr selvagem, em troca do oxygenio puro, encontrou uma atmospherá viciada, mephitica, corrupta, e, como era de prever, leneceu...

De abysmo em abysmo, desceu precipitadamente a escada da degradação. E quando, ultimamente, se encontrou doente e só, reconheceu toda a sua immensa desventura, todo o amargor da sua quéda. E, depois de um terrivel combate com a

Avisto ao longe uma graciosá creatura, vestida como as açucenas...

Extranha, singular impressão a que senti... Era a irmã de Elza... que andava á caça das borboletas...

O' garrúla creatura, será teu Destino igual ao de tua irmã?... O' blasphemia!...

Deus te proteja e vele pela pureza crystallina da tua alma intangivell...

Elza  
e o co  
reno...

Os j  
levant  
novo d  
aqui, al

Tudo  
cousas  
leitam...

Elza  
ca imm  
e boa...  
em flôr  
roseas  
volve to  
sas ma  
alma...  
lhosame  
nhador  
tos que  
gam e q  
olhos d  
ctivos d

Rio...

Ri, C

Ri...  
e das d  
transpar  
municat  
lava o  
cantand  
sejas in  
denunci  
joso, qu  
da vida,  
derás d

U

E

SO  
L. PUD

m a sua toilette  
mais engraçadinha  
ella morena; Elza,  
Zelia, muito sym-  
: José G. V., mui-  
aul, o moço mais  
amiguinha e lei-  
neclica.

m scena

rra», peço-te o  
r em tuas mimo-  
te em um baile  
em regosijo ás  
o sr. J. Pompéo,  
leza arrebatadora  
graça de Lazi-  
hic de Hilde B.,

mente

a,

mbolo da  
a. Achan-  
do seu  
manidade  
Ao habil

ES.

lico Pe-  
molestias

DR

elotas

, Figuei-  
sociedade

Virgilio C. Mat-  
in! o Esteves, a  
B. causou tris-  
tis senhorinhas  
podiam dansar,  
de alguem...  
constante leitora

ardes V.

ra regular, pos-  
pretos, cabel-  
á bebé. Reside  
amalho n.º par  
joven com as  
a leitora e ami-  
a.

A' VENDA EM TODA  
PARTE

10\$000



Nunca os 10\$000 de homem compraram conforto tão real  
como este: — A Gillette "BROWNIE".

E' um aparelho Gillette legitimo e adaptam-se-lhe as mes-  
mas finissimas laminas Gillette.

Não ha laminas iguaes ás  
legitimas laminas GILLETTE

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

AGENTE EM S. PAULO T. I. BORDWELL RUA DO THESOURO, 3

Com o uso do

**"Sanguinol"**

No fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças  
Em qualquer pharmacia ou drogaria

**Galvão & Cia.**

Av. São João N. 145 S. Paulo

O grande remedio  
das senhoras

é a

**"Fluxo - Sedatina"**

porque combate as colicas uterinas em 2  
horas e actua rapidamente nas inflammações  
dos OVARIOS e em todos os incommodos  
das senhoras.

Suspensões, irregularidades, flores bran-  
cas, hemorragias excessivas.

A "FLUXO-SEDATINA" dá sempre  
resultados certos.

Nos partos é um poderoso auxiliar por-  
que facilita, diminue as dores, as colicas e  
corta as hemorragias.

Em todas as Drogarias e Pharmacias

## Perfil de Dolores Campaña

Morena pallida, olhos grandes e expressivos, bocca graciosa, narizinho recto. De estatura mignon, franzina e elegante, traja-se com gosto, trabalha no commercio, onde é muito estimada. Já ha algum tempo que não a vejo nos salões de dança. Genio altivo, mas sempre guiada pelo mais nobre sentimento. A felicidade veio envolver-a nua cadeia de flôres. Dolores, que a tua melancolia momentanea se dissolva ao contemplar aquelle que lealmente

dos voltou-se para a eximia pianista. Oh! Antonietta, que mãos divinas, tão leves corriam pelo teclado de marfim! Ella parecia sonhar naquelles sons harmoniosos, tirados pelos seus finos dedos de anjo, do seu muito amigo «Piano».

Extasiei-me, amiguinha. E' um portento!

O seu noivinho, no salão, regosijava-se em ouvil-a e vel-a tão esguia, tão formosa, no seu vestido annil, agradecendo á platé a chuva de palmas, com um sorriso angelico e os gestos de princeza. Tive a ven-

Ruth, lindinha com a sua toilette «rose»; Ignez, a mais engraçadinha da festa; Alzira, bella morena; Elza, eximia dansarina; Zelia, muito sympathica. — Rapazes: José G. V., muito almofadinha; Raul, o moço mais lindo do baile. Da amiguinha e leitora — *Deuza Melanoclica*.

## Limeira em scena

Querida «Cigarra», peço-te o obsequio de abrigar em tuas mimosas azas o que notei em um baile realizado ha dias em regosijo ás bodas de prata do sr. J. Pompéo, em Limeira: A belleza arrebatadora de Edith Barros, a graça de Lazinha Santucci, o chic de Hilde B.,

## Uma bronchite chronica curada radicalmente

Com o maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, como attesta, reconhecidamente, o cidadão Francisco Pereira das Neves

Sr. Silva Pinto. — E' verdadeiramente agradecido que dirijo-lhe estas linhas, symbolo da gratidão. Ellas não têm outro fim senão penhoradissimo, pagar-lhe uma immensa divida. Achan-do-me ha tempos atacado de forte bronchite, fiquei completamente curado com o uso do seu excellente preparado **Peitoral de Angico Pelotense**. Aconselho, portanto, á humanidade soffredora que faça sempre uso desse remedio, que ficará em breve restabelecida. Ao habil pharmaceutico, o sr. dr. Silva Pinto, dirijo-lhe os meus agradecimentos.

Pelotas, 15 de Abril de 1921. — FRANCISCO PEREIRA DAS NEVES.

Eu abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias broncho-pulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas, 16 de Dezembro de 1921.

DR IRENIO DE SOUZA BRITO JUNIOR

## Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulto & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

amas, pois eu creio que essa tristeza faz parte da tua alma encantadoramente caprichosa. Da leitora e amiguinha — *Lyrio do Valle*

## No Conservatorio

*Carta á Antonietta.*

Minha cara Antonietta.

Fui hontem ouvir o recital de piano da gentil senhorita Maria José Simões. Não a conhecia, portanto não fazia uma ideia de que ella fosse tão gracil, tão sympathica e tão meiga!

O salão, repleto das familias paulistanas, sentia-se orgulhoso. Um silencio reinou e a attenção de to-

tura de vel-a feliz, flôr entre flôres, pois o palco transformou-se num pequeno jardim, qual noite de luar, onde ella, como um lyrio, condensava o seu perfume com os das rosas mais caras de velludo multicôres!

Tu, Antonietta, que a conheces e não tiveste o prazer de ouvi-la, ficas sabendo do successo que causou a deusa dos sonhos de Fernando. Mit saudades de — M. C. M.

## Notas chics

Eis, querida «Cigarra», o que mais notei numa reunião dansante na residencia do dr. Magalhães:

as amabilidades do Virgilio C. Mattos, a belleza do Tenente Esteves, a ausencia do Orphen B. causou tristeza á menina. Gentis senhorinhas disseram que não podiam dansar, talvez pela ausencia de alguém... mas dansaram! Da constante leitora e amiguinha — *Lady*.

## Perfil de Lourdes V.

E' de uma estatura regular, possui uns lindos olhos pretos, cabellos loiros e cortados á bebé. Reside á rua Conselheiro Ramalho n.º par e é admiradora dum joven com as iniciaes de R. M. Da leitora e amiguinha — *Constancia*.

amigas, sahindo  
companhia de seu  
e estejas satisfeito  
informações, com  
re constante  
orie du Moine.

mprehende...  
Campinas)

r imenso, caro  
do teu aniversa-  
nhas felicitações.  
sa data (15 de  
dias antes, não  
poder dirigir ao  
amei as minhas  
le parabens. Es-  
tranqueza, que  
Podias, muito

er?

refeições; boca  
disposição geral  
sa e sono en-  
mago, obesidade  
os órgãos diges-  
ommodos?

AL

nar e de rapido  
O "FRUCTAL"  
tos toxicos, que

nturas, pillulas,  
n pouco ou ne-  
ommentado pe-  
livo, anti-acido,  
panha o vidro.  
6\$000. Pedidos  
LVARO VAR-

ao grande al-  
muito distantes  
igir-me e um car-  
gradecendo-me,  
guinho, a lem-  
i... Dõe muito  
vem, mas não  
é-lá forças pa-  
o.

Convencida

de M. P.

ez... Loin dés  
oeur!  
neur chagrin.

## Leilão em Pinda

Estão em leilão as seguintes prendas: os olhos de Isaumar, a graça de Zenaide, a bocca de Edméa, a meiguice de Nenzinha, os sorrisos de Carmelita, o melindrosismo de Ondina, a sympathia de Zica, o penteado de Dulce, os cabellos de Fantina, a paixão de Adelina, a belleza de Aparecida, a bondade de Maria Joanna, a pose do Olavo Sá, os olhos do Maia, almofadismo do Elpidio, a sympathia do Enéas Bastos, os cabellos do Cyro, a bocca do Renato Ribeiro, os olhos do Schiavone, a allura do Maia, a elegancia do Octavio Simões, a distincção do Paulo Fragoso, a bondade do Solano e a graça do A. Ferreira. Da leitora — *Princesa do Norte*.

## Perfil de Sizenando Monteiro

Amavel, sempre amavel, é este perfilado. Sua tez é clara e levemente rosada. Os olhos vivos e seductores reflectem a sua bondade. O seu nariz é bem talhado e sua

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

ro Araujo Filho namora por atacado. Por que será? José Pacheco e Silva gostando de uma pequena; a graça do Felix Pacheco, o corpo do Sylvio Buch, a intelligencia do Paulo Naimé, os olhares do Francisco Barbieri, a linda vez do Arthur Caruso. Não néga que é Carusol Da leitora — *Flor de Maracujá*.

## Olheres da Escola de Pharmacia


Olhar meigo os de Csetana, olhar sympathico o da H. Pitoscio, olhar tristonho o da M. Ferri, olhar atrahente o da Elza, olhar beijeiro o da Lyllia Carvelho, olhar sincero o da Branca, olhar critico o da Maria José, olhar indifferente o da Maria Rocha, olhar amavel o da Odette, olhar desconliado o da Conceição, olhar intelligente o do Carlos P. Aranha, olhar altivo o do Carlos Gomes, olhar apaixonado o do Manoel V. Andrade, olhar indiscreto o

## Jardim Fechado

Meu amiguinho Edvard

Cumpro o promettido, embora minhas impressões licassem muito aquem de tudo daquelle que penetra em teu Jardim Fechado. Tudo flôres, sómente flôres raras e de uma delicadeza extraordinaria, como sóe encontrar-se em um jardim cultivado com tanto carinho e esmero. Teu jardim é um poema divinal. Em cada haste a tua pura alma de artista é consubstanciada em uma flôr. Tudo meiguice, tudo carinho, flôres espalhadas por um menestrel que ama o campo, adora a natureza e as rosas, que sente em seu cccação de ouro o amor sublime do culto passado. E' o «habitat» de um poeta, na acepção lata do termo, é a Villa do Ideal. O Thezouro Occulto, a Manon, o Rouxinol, a Capellinha, aquella Casinha já em

Dr. Bengué. 47. Rue Blanche. Paris.



Venda em todas as Pharmacias

bocca mimosa. Seus cabellos são loiros e penteados para traz. Possuidor de um bello character, agrada a todos. E' muito risonho e divertido. Não ha pessoa alguma que, estando perto d'elle, não ria de suas graças. Dança muito bem e é socio do C. R. T. Este jovem é amado e ama a sua noivinha, bella morena de olhos verdes, residente á rua Conselheiro Furtado. No proximo numero mandarei o seu perfil. Da leitora — *Desilludida*.

## Notas do G «Oswaldo Cruz»

Notei: a belleza da Nair Pierroti, a linda cabelleira da Jandyra Barroso, os lindos labios da Dulcinea Mello, a elegancia da Nena Oeterer, a altura da Agueda Breda, as lindas covinhas da Edith Sampaio, a graça da Nair Leite, a bondade da Doralice Pereira e a fina educação da Eunice Ferreira. Razões: Cezar protestando contra o barulho que os alumnos fazem durante a aula de Geographia; Rami-

do Oswaldo, olhar romantico o do Joaquim Pinto, olhar estudado o do Vernalha, olhar melancolico o do Quartim Barbosa, olhar nobre o do Castilho, olhar expressivo o do Rubens Furtado, olhar irrequieto o do Paulo F. Alves, olhar sem vida o do Matheus. Agradece a leitora e amiguinha — *Olhar Arguto*.

Trate de seus cabellos só com

# ONDULINA

de F. LOPEZ

Producto scientifico finamente perfumado

Dá aos cabellos brilho, belleza e vigor, tornando-os abundantes e bonitos.

Unico effcaz e garantido

ruinas, conservada pela força da tradição e pelo amor de tua Santa Mãe, cada arvore que evcca uma saudade... em tudo o amor de um filho, em tudo a arte de um poeta. O Mecenas, o Adelino, o Noquinho e a Nadyr, todos entraram em teu Jardim Fechado e d'elle sahiram sem te deixar siquer uma lagrima. Eu, porém senti, como tu, a sublimidade daquelle amor, senti a saudade acerba daquelle Mãe adorada, senti dentro do peito uma dôr immensa, porque, como tu, evocava, naquelle momento, a imagem santa de minha Mãe. E, no occaso, o sol, brilhante, scintillante, estuante, ainda fulgia num adeus derradeiro. — *L. Scout*.

## Prezada Jandyra

Peço-te perdão por ter escripto, no numero 208 desta querida revista, uma carta a ti dirigida. Estava enganada. O J. não te ama. Esse joven é inconstante; não é digno de um amor sério e verdadeiro. Esquece-o. Da amiga — *Jalouse*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

A' «Mae Murray»

Folhando as paginas do ultimo numero d'«A Cigarra», deparei com um perfil de Mario Domingues, por ti enviado, no qual concentrei toda a minha attenção. Que elle possui lindos olhos e dança admiravelmente, é verdade, mas que ama apaixonadamente certa joven residente á rua Anhaia... tu te enganaste completamente. Bem se vê que não sabes distinguir o amor de amisade!

Deves comprehender que em um rapaz tratar bem uma senhorita, não quer dizer que elle esteja loucamente apaixonado pela mesma, não achas?

Além disso, conhecendo o Mario ha tanto tempo como eu, jamais poderei crer que o seu coraçãozinho indifferente ao amor esteja preso a alguém.

Já vês, gentil colleguinha, que commetteste uma grave imprudencia, pois nem sequer sondaste os sentimentos do rapaz para dizeres que o mesmo ama certa joven, quando elle nem pensa em tal. Ficaste collocada em uma situação embaraçosa, ridicula, pois o Mario já está ao par de que a supposta possuidora do seu coração é a mesma Mae Murray, e não deixará de censurar-te.

Perdoa-me a franqueza. Mae Murray, mas devo dizer te que lieste um papel de tolinha.

Eu sendo uma das muitas amiguinhas do Mario, nunca seria capaz de gabar-me de ser sua namorada, pois não confundo a amisade com o amor. Da leitora e collaboradorazinha — Felizerda.

G. Bandeira

Os teus olhos!... São tão lindos!... Verdes esperanças... encantadores e attrahentes!... Adoro-os!... São elles o meu guia, a minha vida, a minha esperança e o meu Deus!...

O que eu não daria para possuir uns olhos assim?... Tudo!... Até a propria vida, se possível fosse!... Mas... os teus olhos são verdes e, os olhos desse côr são trahidores, mentirosos, voluveis, lingidos!... Quantas vezes, pensando vel-os, reflectindo-se nos meus, eu me sinto levada para novas paragens... sonho estar num Paraizo... embriagada no perfume de mil llôres... Então ouço, bem pertinho de mim, um cantico meigo, caricioso e deslumbrante, entoado por milhares de anjos delirantes, acompanhados por um maravilhoso, apaixonado e choroso violoncello... Mas, de repente cessa tudo, olho apavorada, e vejo então, no meio de todas as bellezas do Paraizo, um horripilante nuvem negra, transpondo esse Eden matizado de llôres da esperança, e cobri o meu risonho e delicioso sonho de amor!...

Os teus olhos!... São tão lindos!... Verdes esperançosos... mas... lingidos e trahidores!... Da leitora constante — M. L. R.

A «Sincerelay»

Lendo o ultimo numero d'«A Cigarra», revista adoravel cuja leitura ninguém dispensa, deparei com uma cartinha tua e, como conheço a jovem a quem te referes em tua collaboração intitulada «Sportswoman», resolvi dar-te as inlormações pedidas. Mlle. E. R. adora todos os es-

gos. Tem poucas amigas, sahindo quasi sempre em companhia de seu pae. Esperando que estas satisficita com as minhas inlormações, comprimenta-te a leitora constante

Glorie du Moine.

A quem me comprehende...

(Campinas)

Foi com prazer immenso, caro jovem, que, no dia do teu anniversario, te enviei minhas felicitações. Lembrava-me dessa data (15 de Maio) muitissimos dias antes, não sem alegria, de poder dirigir ao jovem que tanto amei as minhas palavras sinceras de parabens. Esperava, digo com franqueza, que me agradecesses... Podias, muito

# Porque Sofrer?

Digestões difficéis, azias, dôr e peso no Estomago depois das refeições; boca amarga, lingua suja, nauseas, enxaquecas, dôres nos rins, fadiga e indisposição geral pela manhã; completa falta de appetite ás refeições; depressão nervosa e somno entrecortado de pesadellos de noite; prisão de ventre, dilatação no Estomago, obesidade e outros incommodos que são provenientes do máo funcionamento dos órgãos digestivos, quando existe um remedio que faz desaparecer todos estes incommodos?

Este remedio é

# FRUCTAL

pó effervescente á base de saes de fructas, muito agradável de tomar e de rapido effeito, bastando uma unica dose para dar immediato libio e bem-estar. O «FRUCTAL» limpa o estomago, os intestinos, o figado e os rins, expulsando elementos toxicos, que prejudicam o seu funcionamento normal.

O «FRUCTAL» não é um remedio commum, como são as tinturas, pillulas, magnesias, bicarbonatos, etc., que toda gente conhece e tem usado, com pouco ou nenhum resultado, é um preparado que não tem similares nacionaes, recommendado pelos mais notaveis medicos. Conforme a dose o «FRUCTAL» é digestivo, anti-acido, diuretico, cholagogo ou laxativo. Lêr com attenção o folheto que acompanha o vidro. Em todas as pharmacies. Um vidro, pelo Correio, para qualquer lugar 6\$000. Pedidos e inlormações ao inventor e unico fabricante: Pharmaceutico Chimico ALVARO VARGES, Rua Escobar, 66 — Caixa Postal, 2253 — Rio de Janeiro.

portes. Diz que, se pudesse, praticaria todos; aprecia immenso o moto-cyclismo. Reside ha cinco annos no alto da Lapa (onde é vista) e aprecia aquella bairro por lhe parecer uma lazenda. Gosta immensamente de ler e conversar. Possui uma prosa admiravel. Foi noiva de um primo, mas, por amor á liberdade, resolveu conservar-se solteira. E' contra o feminismo, achando que o esporte que pratica não quer dizer que seja a favor. E' socia do Clube Athletico Paulistano e frequenta o Trianon, aos domin-

bem, em retribuição ao grande affecto que dias não muito distantes te soube dedicar, dirigir-te e um cartãozinho apenas, agradecendo-me, ao menos como amiguinho, a lembrança que tive de ti... Dôe muito a ingratição, caro jovem, mas não faz mal. Deus dar-me-á forças para enfrentar tudo isso.

Não Mais Convencida

Mon chère Otto de M. P.

Jámais vous oubliez... Loin des yox, mais près du cœur!

Coeur chagrin.

De Santo Amaro

Floriano. — Este sim, que tem um coração volúvel, e sabe flirter o tempo, deleitando-se com o sentir do brando e suave ardor da sua alma juvenil!

A. Almeida. — Demasiadamente ingrato, elle passa todo o tempo na bella Paulicéa. Algo attraente tal vez tenha lá encontrado, enquanto aqui dois corações choram a sua ausencia.

Ary. — Dizem que Mr. já amou, mas é mentira... Costuma tomar o flirt em pequenos tragos, enquanto o seu precioso coração permanece insensível ás homenagens de Cupido.

L. Castro. — Ha tempos Mr. chegou a amá-la, mas o seu amor foi rapido e encantador como o vibrar sonoro de uma nota musical que se perde no espaço. Hoje, ella vive emballada na saudade do amor passado, e elle?

Oscarlino. — Olvidando completamente aquelle sonho ephemero, que foi como o luzir de uma estrella cadente, Mr. em breve nos mostrará a nova eleita do seu disputado coraçãozinho.

Dr. Romeiro. — Embalado na esperança laqueira de um desejo ou...

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

### COMICHÕES

frieiras, darthros, coceiras, impingens, pequenas feridas da pelle, espinhas, cravos, queimaduras do sol, pés de gallinha e pannos.

Desapparecem rapidamente com a

## DERMOLINA

Novo producto liquido finamente perfumado

EXIGIR DERMOLINA de F. LOPEZ

quando julgavas que eu era feita de uma Iraci e volúvel argamassa.

Como guardas recordações, se o nosso amor não sobrepujou a materialidade da vida, se nossas almas não se uniram num beijo eterno. Resistirá o amor mais que a morte? Estive em lugares por onde passaste ainda creança. Parava extatica diante do lago, mas em vão chamava por ti e passava horas inteiras a respirar o ar que respiraste.

### Escola Profissional Feminina

O professor João Lourenço Rodrigues, director da Escola Profissional Feminina, pediu seis mezes de licença. O sr. Alarico Silveira assignou o justo pedido e o caro director em breve deixará o seu honroso cargo. Professores e alumnos estão afflictos. Em todos os semblantes lê-se a tristeza que domina aquellas almas. Quantas, quantas saudades vae despertar a sua cruel ausencia! Elle não é sómente director, é um amigo sincero, um verdadeiro protector. Mas querer que o bondoso professor permaneça no supremo lugar da Escola é o mesmo que cessar de lhe querer bem.

Coragem! Nada de tristezas. O carinhoso director precisa descansar, exige seu physico de um periodo calmo e socegado.

Deixae o partir em paz! Para o anno voltará forte e alegre, mais disposto para aturar nossas exigencias e com mais entusiasmo para continuar a sua escabrosa missão de dirigir nossa Escola, onde a sua alma tão bem formada ensina o bem e a verdade, baseadas pela justiça.

Amigas, creaturas que sabeis apreciar os bellos meritos que ornamentam essa existencia, na hora da despedida unimos nossos corações num só laço de amizade, nos suas almas numa fervorosa prece. Será a maior prova de gratidão pedir ao Pae Celeste para que o acompanhe na sua viagem de repouso e recreio.

Da leitora — M. P.

Alberto Cardozo de Almeida

Não é o meu gentil perfilado um typo de belleza rara, mas... tambem não é feio, é bonitinho. Seus olhos castanhos, quasi negros, dizem muito da nobreza de sua alma e da bondade de seu coração. Estatura média, porte garboso e elegante. Não descobri ainda onde reside, mas sei que é distincto e estudioso alumno do Gymnasio Oswaldo Cruz, onde é muito querido por uma colleguinha... Deve ter mais ou menos a idade que eu, e, segundo dizem, seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do travesso Cupido. Quasi chorei quando soube. Da amiguinha e leitora — Gipsy.

### Reclamação de «Mysteriosa»

Peço á senhorita que publicou uma collaboração no numero 208 d'«A Cigarra», com o titulo *Reunião íntima*, a fineza de não usar indevidamente do pseudonymo de *Mysteriosa*, que é de minha exclusiva propriedade. Creio ser sufficiente este pedido em termos amistosos. Não ha necessidade de recorrer a um puchão de orelhas, não é? Da verdadeira — *Mysteriosa*.

**ANEMIA**  
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA  
Todos os Medicos proclamam que  
o VINHO e o KAROPE de DESCHIENS de Hemoglobina.  
(PARIS) CURAM SEMPRE

capricho. E... não esqueças de convidar-me para os doces!...

M. Monteiro. — Alguem, de cahécia muito loura e linda, que traz em seu seio o mais fragante e subtil aroma do mysterio... desejou amal-o ardentemente, porém...

Antoninho. — Porque ella não soube comprehendel-o, depois, uma pequena rusga e Mr., rompendo aquella aventura, hoje, embalado em sonhos roseos, passa feliz ao lado da galante menina.

M. Coelho. — E... o amor da bella melindrosa foi fugaz como um líoco de espuma que se desfaz nas praias poeticas do Danubio... o pobre coração cerron-se amedrontado pela excessiva volubidade de Mr. Da leitora — *Mistinguette*.

### A alguem

Não renuncio a ti, pois ainda os golpes do destino não sobrepujaram o ardor e a tenacidade de minha alma.

Posso reviver o passado já morto. Devias pensar no que fazias

Mas já não ouvia o teu riso, que tinha o dom de commover minha alma tão sensível sob uma apparencia tão fria. Lastimo não te ter feito o sacrificio de minha vida. Outros se apresentaram, mas eu me sentia no momento incapaz de amar, eu que fui feita para o amor. Peço queleias «La Chartreuse de Pauné» de Stendhal. Talvez só então comprehendrás minha alma e os sacrificios de que ella é capaz.

Talvez só minha força e saude seriam capazes de te transmittir a saude que te falta. Da amiguinha e leitora — *Judex*.

### Moças Bonitas

Quem tem belleza faz o successo, e, uma moça bonita não deve expor sua cutis aos rigorosos ventos do inverno sem tratamento. Um pouco de Creme de Cera Purificado do Frank Lloyd, applicado no rosto, nos braços e nas mãos ao deitar, corrige os estrago dos ventos e o sol e restaura a formosa cutis da infancia. Procure nas pharmacias e perfumarias.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfil do joven J. D. Gonzaga

E' o meu gentil perfilado um joven de 17 risonhas primaveras. De estatura mediana, cabellos castanhos, penteados para traz, olhos grandes e vivos, bocca pequenina. E' estudante. Sei que é apreciado pela senhorita B, mas tenho certeza (modestia á parte) de que só gosta de mim. Mora este meu perfilado á rua Martiniano de Carvalho. Da leitora e admiradora — *Zézé*.

#### Cousas apreciadas

A delicadeza de F. Ruggiero, a sympathia de Julieta R, a gracinha de Thereza D'Errico, o sorriso fascinante de Elvira Rizzo, a gracinha de Rosinha. — Rapazes: os seductores olhos do Antonio R, a intelligencia do Francisco Del Mercato, a indifferença do Gilberto e o coração de ouro do Manoel Carneiro. Da assidua leitora — *Maria*.

#### A' «Amor Descrente»

Lendo a apreciada «Cigarra», n.º 208, de que sou assidua leitora, deparei-se-me um artigo da collaboradora a ima com o titulo «Confidencias». Citarei alguns trechos: «O traço predominante do meu caracter: tristeza. A qualidade que preliro no homem: a franqueza. A qualidade que preliro na mulher: virtude. O meu delicto principal: ser voluvel. A minha principal qualidade: ser sincera, etc» A minha amiguinha ha de perdoar-me, apesar de não conhecer-me; mas ser voluvel, triste e sincera... tudo isso me parece uma contradição, pois, se é voluvel, não pode ser sincera e ao mesmo tempo triste. Disponha sempre da colleguinha sábia — *Flor do Deserto*.

#### A' «Stenographa»

Lendo as diversas collaborações do ultimo numero da nossa querida «Cigarra», que esteve magnifica, encontrei um teu artigo e nelle puz toda e devida attenção! Li e reli por diversas vezes... Pobre «Stenographa»! E's digna de compaixão! De tudo o que escreveste so-

bre o distincto moço J. V., tiro uma conclusão, e sabes qual é? Vou contar-te e bem baixinho... está um tantinho despeitada e procura, de um modo descortez, vingar-te de qualquer leito, quem sabe talvez de um olhar não correspondido. Da leitora — *Melly*.

## Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é imediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção efficaç sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, U. S. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



#### A verdadeira «Gaby»

Pedindo venia á querida collega, venho hoje contestar a sua ultima notinha, inserida nas columnas do ultimo numero da querida «Cigarra». Apresentado lhe minhas desculpas pela minha ousadia involun-

taria em me apropriar de seu pseudonymo de «Gaby», venho hoje explicar-lhe que assim procedi visto a querida collega ter abandonado esse pseudonymo ha muito tempo. Da leitora — *Gaby II*.

#### Perfil de Alfredo de Sousa

Possue o meu perfilado 23 risonhas primaveras. Tez morena, cabellos pretos e ondedados, penteados á Luiz XV, olhos negros como uma noite que chora a ausencia da lua. Traz sempre no rosto a alegria estampada em um mysterioso sorriso. E' a bondade personificada. Possui innumeradas admiradoras, sendo eu uma das mais sinceras e a menos correspondida. Reside á Rua Amarel Gama n.º impar. (Sant'Anna) Da admiradora — *Elle Sabe*.

#### A Oswaldo de O. Machado

Quando, nas tristezas do presente, abysmada, contemplo a tua meiga photographia, lembrando-me saudosa do tempo passado, meu coração mais célere palpita nas ancias de querer desvendar, cheio de esperanças, o mysterio do futuro desconhecido!... Em tua ausencia, quando já não tiveres de quem lembrar, lembra te de mim. Da leitora — *Mineira*.

#### Perlilando José Penna

Moreno, cabellos pretos, olhos da mesma cor, mui sonhadores, espessas sobrancelhas, nariz bem tallado e bocca mimosa. E' muito elegante. Traja-se com esmerado gosto. Possui muitas admiradoras, sendo eu uma das menos correspondidas. Esse moreninho reside á rua João Bohemer n.º impar. Da leitora — *Sonhadora*.

#### Margarida M. G.

E. morena. Possui olhos grandes, pretos e tristes. Sympathica e gentil, agrada a todos que têm a ventura de a conhecer. Os cabellos são de um castanho escuro. Traja-se com muito gosto. Seu porte é gracioso, conta 20 primaveras. Possui bellos dotes e dança admiravelmente. Seu coração encerra um mysterio: não ama a ninguém. E' distincta aluna na Escola de Pharmacia. Reside á rua Antonio Carlos numero impar. Da constante leitora — *Zé R.*

## QUE HORROR!....

Em lugar de um rosto envelhecido, vosso espelho reflectirá toda a apparencia da juventude si recorrerdes ás virtudes do

## ELIXIR DE BAICURÚ

Soberano nas MOLESTIAS DAS SENHORAS e LYMPHATICAS

Em todas as Pharmacias

MARCA REGISTRADA

**Fortalece,  
Fertilisa  
e  
Restaura  
o  
Sangue**

Flor  
coraçã  
po, del  
brando  
juvenil  
A.  
ingrato  
bella P  
vez ter  
aqui d  
ausenc

Ary  
mas é  
llirt em  
to o se  
ca ins  
Cupido

L. C  
gou a  
rapido  
sonoro  
perde

emballa  
sado, e  
Osc  
tamente  
foi con  
cidente  
a nova  
raçõsi

Dr.  
perança



capricho  
vidar-m  
M. I  
becita n  
em seu  
aroma d  
ardente

Ante  
soube e  
pequena  
aquella  
sonhos  
da gala

M. C  
bella me  
flôco de  
praías p  
bre cora  
pela exc  
Da leite

Não  
golpes d  
o ardor  
alma.  
Poss  
to. Deu

# 10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

## ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão póde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, crianças, moços e velhos — não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros órgãos; emfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fórma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fórma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.



estomago, dos intestinos, de outros órgãos; emfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fórma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fórma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.

O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitais e receitado pelo classe medica.

O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitais e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO  
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Confidencias — (Santos)

O traço predominante do meu caracter: lutar, lutar até vencer. A minha divisa: Deus tarda, mas não falta. A qualidade que preliro no homem: energia. O typo do homem que mais me seduz: paulista, moreno e de olhos pretos. A qualidade que preliro na mulher: altivez. A nacionalidade do homem: brasileiro. O meu poeta predilecto: Ribeiro Couto. O artista que mais admiro: Rodolpho Valentino. O que me ataca os nervos: o atrevimento dos almoladinhas. O que mais sinto: saudades de S. Paulo e do Cine Republica. Mas... ninguém me pergunta nada, não é sr. redactor? O que mais me aborreceria: não ver esta pequenina lista na adoravel «Cigarra», que todo o mundo lê e aprecia. Da leitora — *Aquella*.

Não tenhes susto, Noquinha!

Prezada Noquinha.

Percorrendo as paginas d'«A Cigarra» deparei com surpresa tua notinha a mim dirigida, em protesto á minha collaboração anterior dedicada ao Otto de M. P.

Cumpre-me agradecer-te a fineza de tuas palavras e o modo delicado com que me distinguiste, motivo pelo qual passo a justificar minha collaboração.

E's digna de verdadeiros elogios pelo teu apurado gosto, na escolha de teu ideal. Dispensavel será descrever o seu dote physico, pois que a amiguinha o conhece perfeitamente; porém cabe-me gabar a sua grande sinceridade e timidez, aliás, devido ao seu grande recato.

Bem poucos rapazes o equalam em seu procedimento.

Pódes, sem receio algum, crer e depositar toda a confiança nelle, pois até hoje não conheci um rapaz assim tão sério, ou que não tivesse, pelo menos, uma quedinha pelo tão apreciado flirt!

Otto de M. P., cara amiguinha, é isento de toda a maldade, é o genio esculpido do bem. Talvez com a leitura da minha collaboração, uma pequena duvida assaltasse teu amoroso coraçãozinho, pois per certo, julgaste haver entre nós um pequeno flirt, ao menos, para que ousasse incluí-lo em minha collaboração.

Mas a cara Noquinha afastará, por certo, esta duvida, pois que isto

foi unicamente indiscreção minha, e na expressão da palavra... uma grande ousadia! Facil será chegar a amiguinha em sua conclusão, pela razão abaixo descriminada.

Otto de M. P. frequenta um tal escriptorio á rua de S. Bento, de onde sou visinha vis-á-vis, e durante tres mezes em que alli está assiduamente, até hoje não levanteu seus olhares para mim, e nem a outras que a rodeiam.

Que jamais uma pequena venha toldar a tua felicidade, e que um dia possa ir ao teu encontro, dar-te minhas sinceras felicitações por te achares presa pelos sagrados laços do matrimonio!... Oxalá que nesse faustoso dia, convides tua amiguinha — *Mary*.

estatura do Daniel, a seriedade do Gustavo. Da leitora e amiguinha sincera — *Parque Paulista*.

Ao F. Milone (Chiquito)

Hoje, mais que nunca, reconheço que meu coração fala com sinceridade. Hoje perceho o quanto é grande este amor, quanto é pura esta amizade que te dedico, quanto sou escrava deste affecto, que é toda a minha vida... Sim, este amor, esta pura amizade para comtigo, jamais se apagarão do meu coração, porque imperam em minha alma, porque esta palavra tão minuscula o «amor», que tantos mysterios envolve, de pronuncia tão facil, cahiu sobre meu coração como uma terrível punhalada... Da amiguinha e leitora — *Coração Torturado*.

J. Duarte Barbosa Junior

A sympathia é o principal dote

MEDICAÇÃO ALCALINA  
PRÁTICA E ECONOMICA

**Comprimidos Vichy-État**

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

Bairro da Consolação

Notam-se: a bellexa da Yolanda, a sympathia da Glorinha, a elegancia da Iracema, a delicadeza da Selita, a bondade da Dalva, o gosto agradável da Julieta, os bellos cabellos da Ottilia, os flirts da Alina, os olhares apaixonados da Izulina, a tristeza da Mimi (por que será?), os bellos olhos da Gioconda. Rapazes: o andar de Thomaz, o almofadismo do Nelscn, a gracinha do Machado, a simplicidade do Roberto, a delicadeza do Armando, o olhar attrahente do Roque, a bella

do meu perfilado. E' bastante alto e muito elegante. E' claro, suas laces são rosadas; seus cabellos são castanhos, penteados a poeta; olhos da mesma cor, nariz bem feito e bocca bem talhada. Não o vejo ha quasi um mez, o que me tem leito extranhar. Teria ido á Campinas, o seu torrão natal? Duarte conta 19 ou 20 primaveras e seu coraçãozinho já foi lerido pelas settas do travesso Cupido. Sei que trabalha numa importante casa sita á Rua de S. Bento e reside á Rua Victorria n.º impar. E' o meu visinho predilecto. Da leitora — 151.271.

**STENOL**

**CHANTEAUD**

de PARIS

Excellente TONICO contra DEBILIDADE, NEURASTHENIA e para os CONVALESCENTES

**GRANULOS ANTINAUSICOS**

**CHANTEAUD** de PARIS

o verdadeiro remedio contra o ENJÔO DE MAR

**PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ**

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

UNCA S. Paulo mereceu, como agora, o titulo que a grande Sarah Ihe poz, ha cerca de quarenta annos, de capital artistica. Ella sempre o foi, em que pese a opinião de alguns em quem a grandeza da cidade e o valor dos seus filhos, em vez de despertar o orgulho patriotico, servem apenas de alimentos a azeda inveja; sempre o foi e o é mais que nunca. A despeito da horrorosa crise economica que atravessa a capital, das aperturas da vida e de incontaveis difficuldades que se antepoem a todas as iniciativas, ainda é S. Paulo o centro procurado pelos artistas, que demandam estas plagas, esperançados. Os que têm realmente valor é certo que recebem o premio. Neste momento estão expostas aqui mais de duas mil telas. As exposições de quadros são constantemente visitadas, e se as vendas não correspondem ao valor de muitos quadros expostos, entre os quaes se apontam verdadeiras obras primas, é isso devido não á ausencia de gosto ou de boa vontade por parte dos habitués acquisidores, e sim ás difficuldades do momento. Os salões de concerto estão sempre cheios, e novos talentos se vão dia a dia revelando. Mas onde a febre d'arte attingiu o seu ultimo grão foi nas letras. Creou-se aqui uma nova industria, a dos livros, que só existia no Rio de Janeiro, mas em fórma de literatura didactica sómente. Os livreiros cariocas, quando editavam obras dos nossos grandes artistas, como Machado de Assis, Coelho Netto, Alberto de Oliveira, Bilac e poucos mais, raramente se arriscavam a tirar edições que excedessem de mil exemplares, e muitas dessas edições, vindas a publico ha vinte annos ou mais, ainda se acham na estante das livrarias á espera dos raros compradores. Corria então, como verdade nunca desmentida, que no Brasil não se lia. Incumbiu-se de negar este velho conceito o sr. Monteiro Lobato. Tendo-se elle feito editor, elevou de um modo realmente extraordinario a tiragem das suas proprias obras.

No Brasil, pois, ao contrario do que toda gente pensava, lê-se, lê-se muito, e ha uma ardente curiosidade em torno das boas

letras. Mas, para que tal se desse, foi necessario que houvesse em S. Paulo um homem que puzesse a hombros a tarefa de crear essa industria, resolvendo preliminarmente os mil problemas obscuros que a rodeavam e ampliando o campo de propaganda para o livro. Já agora, os grandes escriptores brasileiros voltam os olhos para S. Paulo e aneiam por ver as suas obras editadas aqui. E isso pela razão logica de que as edições paulistas conquistaram a espessa massa de leitores de todo o paiz, emquanto que as escassas edições cariocas são mal consumidas pelos leitores da "elite".

Essa necessidade que sentem hoje os homens de letras de S. Paulo, de conquistar leitores, de attrahir para si, empolgando-a de uma vez, a attenção do publico, tornou-os aggressivos, brutaes, intolerantes. Dividiram-se em dois grupos a que se chamam os appellidos de "futuristas", e "passadistas". A estes pertencem os escriptores da velha escola, mais ou menos obedientes aos canones classicos, respeitadores da lingua e da fórma; do primeiro grupo fazem parte os revoltados, os que se libertaram de leis e principios, tirando effeitos da inverosimilhança, do jogo de palavras, do desvario das idéas, das affirmações chocantes e paradoxaes. Tanto num grupo como noutro ha rapazes de grande merito, avidos por vencer... Entretanto, se o merito da obra literaria está no maior numero de leitores, se uma obra tanto mais vale quanto mais lida, a verdade não está nem com uns nem com outros. Emquanto passadistas e futuristas, de penna em punho como lança de combate, mutuamente se atacam e levam até o seu proposito a vias de facto, os verdadeiros victoriosos parece que são os regionalistas. Esses, indifferentes a tudo, espectadores risonhos dessas contendidas, continuam a obter os seus triumphos, a fazer as suas coisas sem curar de, pelo escandalo e pelo espectáculo, ganhar o applauso das galerias e entrar na sympathia dos leitores. Estes, beni avisados, não querem classicismos, que não entendem, nem futurismos, que lhes cheiram a logogryphos, e sim a lingua corrente que fala o povo e idéas que fiquem ao seu alcance.

# Visitem o Terrificante incendio

DA

## CASA GAGLIANO

### TUDO PARA QUEIMAR

Calçados, desde	2\$500	Cobertores, desde	5\$500
Chapeus, desde	2\$000	Colchas, desde	5\$300
Camisas, desde	5\$800	Toalhas para banho, desde	5\$600
Ceroulas, desde	3\$000	Luvras de lan p. senh., desde	3\$500
Gravatas de seda, desde	1\$900	Pelles para senhoras, desde	44\$500
Roupinhas, desde	5\$900	Echarpes de lan. desde	22\$800
Sabonetes, caixa desde	1\$200	Morim, peça, desde	25\$300
Toalhas, desde	1\$500	Pó de arroz, desde	\$500
Bolões para punhos, desde	\$800	Tecido eponje, mt. desde	4\$900
Meias para homem, desde	\$500	Lenços, 1/2 duzia, desde	2\$600
Meias para senhoras, desde	1\$000	Etamines, desde	2\$200
Gorros para crianças, desde	\$900	Tecidos de lan. metro desde	8\$900
Cache-cols, desde	3\$500	Velludo Cordonet, desde	12\$200

**Rua São Caetano, 15**

**Secção de chapéus e calçados: Rua São Caetano, 13**

REVISTA

Assigna

deza d  
vez de  
apenas  
foi e o  
rorosa  
tal, da  
difficul  
ciativas  
pelos a  
perança  
certo q  
estão e  
As exp  
visitada  
ao valc  
quaes s  
isso de  
boa vo  
res, e  
salões  
vos tal  
onde a  
foi nas  
tria, a  
Janeiro,  
sómente  
vam ob  
Machad  
Oliveira  
arriscav  
mil exe  
das a p  
se ach  
dos ra  
verdade  
se lia.  
ceito o  
feito ed  
traordin  
N  
toda ge  
uma ar



O "CAVALHEIRO NEGRO" — Duas cenas do "Cavalheiro Negro", empolgante drama da Guanabara Film a ser exibido brevemente, no Cine Theatro Republica. E' produçõo do ajamado director lechino brasileiro, Luiz de Barros, interpretada pelo artista Antonio Lenegri.

## Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169-Central

**Correspondencia**—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

**Recibos**—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

**Assignaturas**—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 30 de Junho de 1924.

**Venda avulsa no interior**—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

**Agentes de assignatura**— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

**Collaboração**—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Succursal em Buenos Ayres**—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam *12 pesos*.

**Agentes na Europa**—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris. — 19-21-23 Lugate — Londres.*

**Representantes nos Estados Unidos**—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

**Venda avulsa no Rio**—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Moóca, por ocasião de uma das ultimas corridas do Jockey Club Paulistano.

## SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o tóxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85 0/0 mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO  
Encontre-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85-A

para só se submeter  
adores da moda, aos  
uma invenção de que  
magazines de França.  
re é examinal-os, com-  
aquelle que mais nos  
ar o tecido e ornatos  
r traduzido com mais  
balho é penoso, exige  
sima e um alto equilí-  
le gosto. Quem não  
dar-se a esse trabalho,  
o á costureira, se ella  
facto, merecedora dessa  
nça.

as já tagarellámos mui-  
re este assumpto.

Actual estação o "tail-  
é o genero preferido,  
modelos "blusados," são  
idos de preferencia em  
anca. Ha-os de outras  
já se vê, e das cores  
ariadas, mas a branca  
se está predominando.

Cuide, entretanto, que  
or só é aconselhavel  
as senhoras outonicas  
tambem e podemos  
hes não vae mal.

idade de ultima hora,  
iz uma nova creação  
os de luto. Esse luto  
i, como sempre foi ha-  
o, e sim cor de cio-  
no braço e o chapéo  
enrolado á volta do  
cepção das luvas, que  
do o mais é cinzento,  
ias, o calçado... Es-  
cidade. Quem a creou  
naturalmente, sob a  
essa meia tonalidade,  
idecisa, essa nmança  
ue melhor se ajusta á  
te. Não cremos que  
itretanto, já ha fami-  
m o luto cinzento, e  
melhores.

NETTE GUITRY.



### Italiana.

pporação musical "Ri-  
", ex-N.º Bersaglieri,  
no dia 2 do corre-  
tiforme de gala, teve  
saudar a "A Ciga-  
as peças de seu re-  
á nossa redacção.

nie, bello e vistoso  
n gosto que preside  
i artistica, que gosta  
as em S. Paulo.

Regia Marina Italia-  
i bom instrumental  
lmiravel. Possui opti-  
o modo como toca  
do e competencia por  
te.

## SANTO ANTONIO



Antonio de Lisbôa, um dos maio-  
res theologos e oradores da primeira  
Renascença, tinha vinte e seis annos  
quando trocou a nohre murça de Santo  
Agostinho pelo hurél humilde de São  
Francisco de Assis. O seraphico illu-  
minara-o. Deixou o claustro de Santa  
Cruz de Coimbra, abandonou as letras,  
os theologos, os doutores, — e, pallido,  
lescalço, os pés sangrando nas urzes  
dos caminhos, o olhar resplandecendo  
de martyrio e de fé; atravessou a har-  
bara Europa do seculo XIII, entre guer-  
ras e incendios, epidemias e carnagens.  
Mendigava e sorria. Os homens, hostis,  
atiravam-lhe pedras, as aves, compade-  
cidas, pousavam-lhe sobre os hombros.  
Offegante e roto, chegou a um mosteiro  
de domioicanos, em Florença.

Julgaram-n'o um pobre de espirito e  
recolheram-n'o por caridade. Ninguem  
se apercebia delle. Ninguem lhe dirigia  
a palavra. Era um obstinado na humil-  
dade e no silencio.

Quiz o acaso que certo dia, antes  
da collação o prior do mosteiro con-  
vidasse os frades presentes a subir ao  
pulpito e a prégar a palavra de Deus.  
Todos se recensaram, acobardados da

surpreza. Que o prelado os absolvesse;  
não se tinham preparado e não préga-  
vam de improviso. O prior, com os  
olhos turvados de nevoas de sangue,  
rugiú e erguen-se:

— Já que os nossos padres de São  
Domigos são tão ávaros da sua riqueza  
espiritual, vós, frei Antonio, o mais  
ignorante dos frades menores, subi a  
esse pulpito e dizei o que vos suggerir  
o Espirito Santo.

Os dominicanos atiraram de ar-  
remesso as escudelas de estanho sobre a  
mesa. No alto das escadas, frei Anto-  
nio de Lisbôa ainda pedia humildemente  
que o escusassem, que lhe perdoassem,  
que tivessem misericordia delle. Mas o  
prelado insistiu. A comunidade olha-  
va. Não havia remedio. Já sobre o pul-  
pito, o franciscano abriu os braços e  
pronunciou em latim uma sentença das  
"Collações" de João Cassiano e, com  
a serenidade de um grande prégador,  
numa voz angelica que não parecia sur-  
gir daquelle corpo, começou placida-  
mente a sua oração. A principio, as  
palavras foram calmas, serenas e doces.  
Mas, de repente, frei Antonio transfi-  
gurou-se, os olhos fuzilaram-lhe, a ere-  
cta dominou pela magestade, e, como  
se a graça divina o tivesse tocado, o  
antigo conego de Santo Agostinho rom-

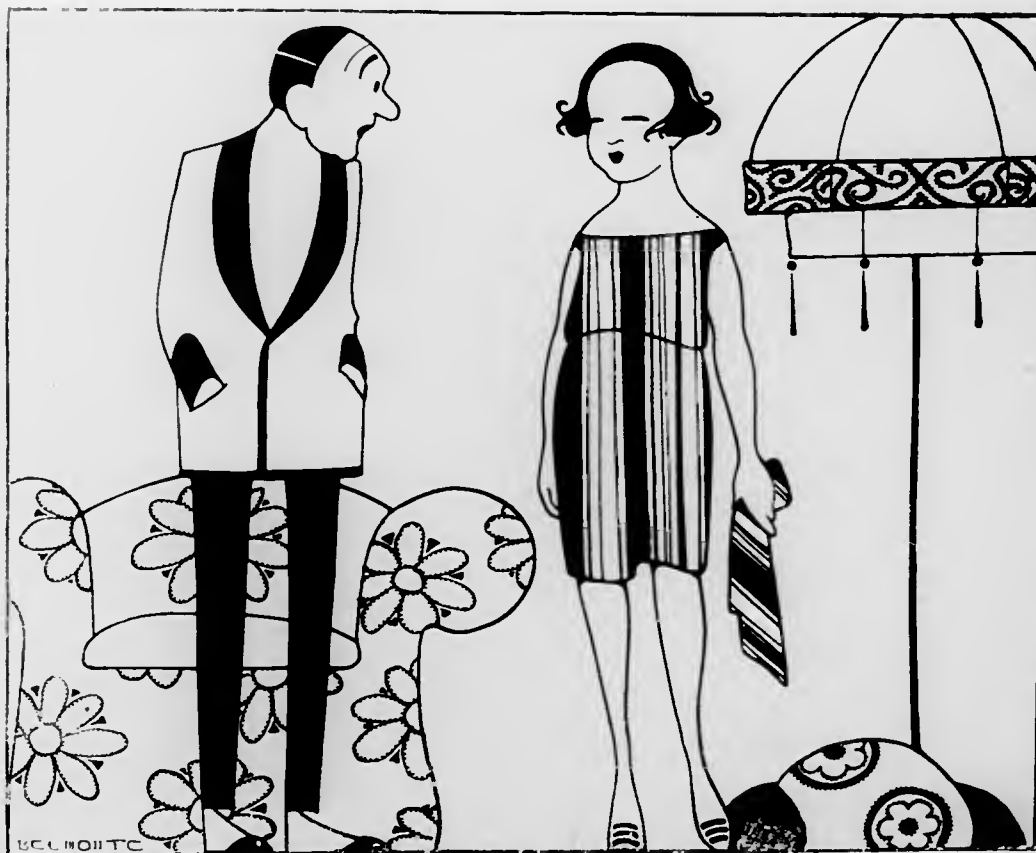
peu, esfrangalhou o habito rude do  
franciscano, explendeu num tão espân-  
toso rasgo de eloquencia, num tão forte  
poder de genio dominador, que o seu  
proprio corpo parecia adelgaçar-se, alar-  
se, erguer-se, como se o envolvesse o  
clarão sohrenatural de uma auréola.  
Foi curta a pratica. Quando frei Anto-  
nio desceu as escadas do pulpito, toda  
a comunidade se prostrou, heijando-lhe  
as sandalias e chamando-lhe mestre.

Pouco tempo depois, envolvido na  
murça branca de doutor, o grande por-  
tuguez subia a uma cathedra de theo-  
logia, em Bolonha.

Santo Antonio de Lisbôa, homem  
de sangue, (tambem denominado Santo  
Antonio de Padua, por ter prégado e  
vivido muito tempo nesta cidade), nas-  
ceu em Lisbôa em 1195, reinando D.  
Sancho I, segundo rei Affonsino. Mor-  
reu em Padua em 1231, onde deixou  
memoria de prégador eloquentissimo.  
Canonisaram-no um anno depois da  
morte, tal a santidade, taes milagres. E'  
o santo mais popular: ligam-se ao seu  
nome lendas graciosas e attribuem-lhe  
numerosos milagres. E' festejado em  
13 de Junho.

RISCALLA ASTURIAN.

## Damas chics



Ella: — Já cortei o cabelo, já cortei a blusa, já cortei a saia...

Elle: — Só te falta agora cortar... a cabeça!

## CHRONICA DAS ELEGANCIAS



CERTA vez, por estas mesmas columnas, ha muito tempo já, bordámos alguns commentarios acerca de um brocardo, que corre como moeda de hom cunho, e que diz que "em moda não deve haver gosto pessoal.. De facto, a mulher que quizer impor-se pela elegancia e pelo bom gosto, que deseja realisar um typo de destaque em seu meio, como visão de elegancia pura, não deve nunca ter um gosto proprio, submettendo a si e ás suas preferencias a moda e as suas creações. Ao contrario, a mulher necessita pôr de parte a sua vontade, annullal-a de uma vez, para se submetter incondicionalmente á vontade da moda, que é sempre soberana. Quando á mulher mingam certas qualidades, como sejam: o conhecimento do seu typo, firmeza de opinião na selecção dos modelos, gosto para escolher os tecidos, os elementos de ornato e a intelligente combinação de tudo isto para obtenção dos melhores effeitos, manda a prudencia que procure a melhor costureira e incumba a esta a confecção da sua toilette, dando-lhe inteira liberdade para agir como entender. Se a costureira for realmente uma artista, estudará o typo da cliente, examinal-o á sob todos os aspectos, altura, volume, coloração da epiderme e o mais, e, escolhido o tecido de accordo com as observações que fez, confeccionará o vestido segundo o modelo que julgar mais apropriado. Dessa maneira, a cliente, escravizada a uma vontade superior, poderá realisar uma perfeita elegancia, sem dar tratos á imaginação. Se, porém, não é dotada de fino gosto, e cuida que o é e ainda quer impol-o á costureira, o que resulta dessa collaboração é uma obra de effeito chocante, muito a preceito para destacar entre as garridices domingueiras de uma cidade sertaneja, mas absolutamente impropria para hombrear com outras numa sociedade escolhida. Vem estas considerações á baila a proposito de uma senhora, recentemente chegada de Pariz, onde esteve cerca de dez annos. É uma senhora de grande formosura e de notavel talento artistico. Como é pallida, de uma romantica pallidez de vidro fosco, achou que a côr roxa é a melhor que vae á sua carnação: e como tinha os seios altos, tratava de ostentar essa helleza, mandando confeccionar espartilhos destinados ao effeito que tinha em vista. De volta agora de Pariz, passados tantos annos, tivemos a surpresa de vel-a sob o mesmo aspecto antiquado com que antes se vestia. Escrava do proprio gosto e convicta delle, não se sujeitou ás modalidades por que foi passando a indumentaria, e, rebelde ás suggestões da moda pariziense, apresentou-se agora aqui com uma desgraçosa toilette roxa, de feitto archaico, e trazendo os seios altos, taes como se usavam em seu tempo. Eis

ahi um exemplo frizante da independencia em questões de moda.

Repetimos, pois, que, quem quizer vestir-se bem, precisa alheiar-se das



suas preferencias para só se submitter ao gosto dos creadores da moda, aos modelos de ultima invenção de quem vêm cheios os magazines de França. O que nos cumpre é examinal-os, comparal-os, eleger aquelle que mais nos convem e procurar o tecido e ornatos em que possa ser traduzido com mais justeza. Esse trabalho é penoso, exige percepção agudissima e um alto equilibrio de gosto. Quem não quizer dar-se a esse trabalho, confie-o á costureira, se ella é, de facto, merecedora dessa confiança.

Mas já tagarellámos muito sobre este assumpto.

Na actual estação o "tailleur" é o genero preferido, e os modelos "blusados" são traduzidos de preferencia em cor branca. Ha-os de outras cores, já se vê, e das cores mais variadas, mas a branca é a que está predominando. Não se cuide, entretanto, que essa cor só é aconselhavel ás mocinhas; as senhoras outonias adoptaram-na tambem e podemos garantir que lhes não vae mal.

Como novidade de ultima hora, surgiu em Pariz uma nova criação para os vestidos de luto. Esse luto já não é preto, como sempre foi ha alguns millenios, e sim cor de cinza, com crepe no braço e o chapéo de véo longo enrolado á volta do pescoço. A' excepção das luvas, que são pretas, tudo o mais é cinzento, os ornatos, as meias, o calçado... Essa é a ultima novidade. Quem a creou e a lançou, fel-o, naturalmente, sob a suggestão de que essa meia tonalidade, essa gradação indecisa, essa nuanca crepuscular é a que melhor se ajusta á melancolia da morte. Não cremos que a moda pegue. Entretanto, já ha familias que adoptaram o luto cinzento, e o effeito foi dos melhores.

ANNETTE GUITRY.



### «Regia Marina Italiana»

A excellente corporação musical "Regia Marina Italiana", ex-N.º Bersaglieri, tendo inaugurado, no dia 2 do corrente, o seu novo uniforme de gala, teve a gentileza de vir saudar a "A Cigarra", tocando varias peças de seu repertorio em frente á nossa redacção.

O novo uniforme, bello e vistoso, veio revelar o bom gosto que preside áquella corporação artistica, que goza de justas sympathias em S. Paulo.

A banda da "Regia Marina Italiana" apresenta um bom instrumental e um conjunto admiravel. Possui optimos elementos e o modo como toca revela muito cuidado e competencia por parte de seu regente.





Aspecto dos funeraes do dr. Gabriel de Resende, illustrado lente da Faculdade de Direito de São Paulo, de cuja congregação foi um dos luminares. A sua morte causou dolorosa impressão em S. Paulo, onde contava um vasto circulo de amigos e admiradores. Foi um bellissimo espirito e um nobre caracter.

a noticia, é com pra-  
s os leitores da Ci-  
todo o mez de Ju-  
venda, numa linda  
onteiro Lobato, o vo-  
de Paulo Eiró tra-  
tio, a conferencia de

publicação ao dr. Re-  
inda é parente do

37

exclusivamente

usa o bom leite

panhia Nestlé em  
é feito debaixo da  
s processos.

DE JANEIRO

### Noções domesticas

#### Para collar rapidamente a celluloid

Molhar simplesmente com um pou-  
co de alcool acetico as bordas partidas,  
depois juntal-as apertando bem, pelo  
menos uns cinco minutos.

#### Para limpar bordados em ouro

Pôr sobre o bordado crême de tar-  
taro em pó, depois esfregar levemente  
com uma escova, muito macia, de pêlo  
de cabra.

Os bordadores não empregam outro  
meio.

#### Para limpar garrafas e vidros engordurados

Custa muitas vezes a limpar vidros

que contemham materias gordurosas, mes-  
mo com agua muito quente.

Com um pouco de benzina ou gazo-  
lina, despejada dentro do vidro e, sacu-  
dido depois, e, agua bem quente, facil-  
mente sahirá o engordurado.

#### Duas maneiras de limpar luvas

**Limpeza com petroleo.** — Pegar nu-  
ma flanella, embeber em essencia de  
petroleo, enfiar a luva na mão e esfre-  
gal-a com a flanella. O melhor é hu-  
midecer toda a luva. Depois disso, dei-  
xar secçar a luva na propria mão, o  
que acontece rapidamente, pois que a  
essencia se evapora depressa. Tambem

se pôde utilizar para este fim uma mão  
de madeira, o que é mais commodo.

**2.º processo.** — Em 200 grammas  
de agua fervendo, dissolvem-se 70 gram-  
mas de sabão branco, a que se juntam  
5 grammas de acido borico. Antes que  
essa solução esteja completamente fria,  
addicionam-se-lhe 15 grammas de al-  
cool, mexendo bem a massa, que se  
fôrma então.

Depois de deixar assentar, conserva-  
se em boião de porcellana, bem tapado  
e, para limpar as luvas, não é preciso  
mais que esfregal-a com um pedaço de  
flanella passada levemente na pasta.

37

## Paulo Eiró

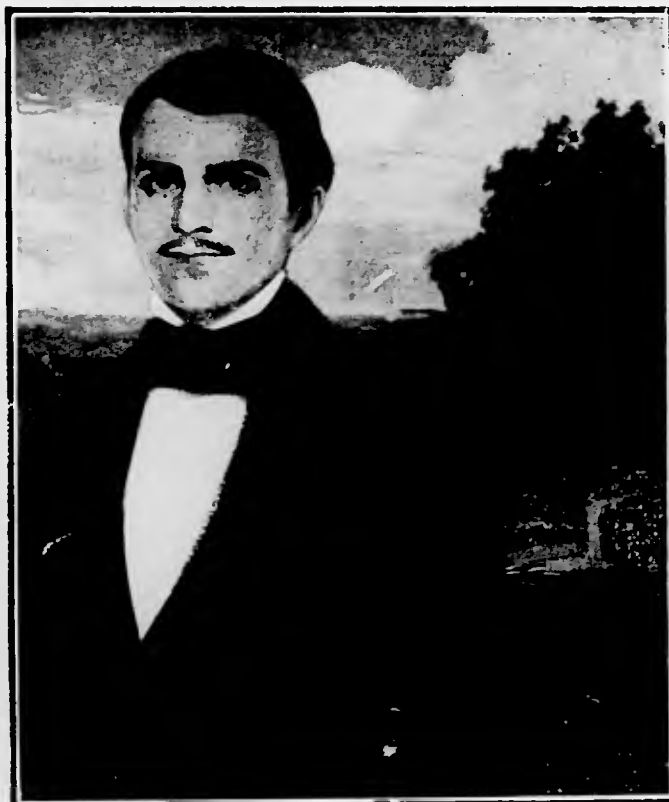
A conferencia de Amadeu Amaral  
 ❧

Em brilhante artigo ha tempo publicado n' *a Cigarra* e transcripto pela *Revista do Brasil*. Brenno Ferraz, sustentando a these de que sempre fomos, os paulistas, um povo e n que sempre dominou o genio da acção, pergunta: "Quaes são os nossos innumerables poetas?" E responde: "Claudio Manuel, de ascendencia paulistana, é mineiro. Alvares de Azevedo, se nasceu em São Paulo, provém de fluminenses. Restam-nos dois: — José Bonifacio, Paulo Eiró... Ao todo quatro vates duvidosos constituem o nosso cabedal poetico: — este, que desconhecemos; aquelle, que esquecemos e perdemos; um, que o acaso nos deu; outro, que o mesmo acaso nos retrahiu".

Pois foi para que os paulistas conhecessem o seu grande poeta, que a Sociedade de Cultura Artistica encarregou Amadeu Amaral de uma conferencia sobre Paulo Eiró.

O que é essa magistral peça litteraria sabem-no todos que tiveram a ventura de ouvi-la, e os que, não a tendo ouvido, a leram. Amadeu, que tem grandes affinidades intellectuaes com o hoje já celebre Eiró, revelou ao nosso publico, num estudo em que poz todo o seu talento e todo o seu amor, um alto espirito de pensador e de artista, confirmando plenamente a asserção, do dr. Martim Francisco, de que Paulo Eiró é um dos maiores poetas da America do Sul. Tão grande é a admiração do eminente polygrapho pelo poeta paulista que, dil-o no livro *Rindo*, São Paulo só será a terra que elle idealisa, quando tiver crigido a estatua de Paulo Eiró. Entretanto, esse poeta que, na expressão de Amadeu Amaral, nasceu com o sello divino da genialidade, permaneceu até ha pouco quasi inteiramente ignorado dos seus proprios conterraneos, conhecido apenas entre os intellectuaes, através das poucas poesias suas publicadas na imprensa.

Paulo Emilio de Salles Eiró nasceu em Santo Amaro, suburbio desta Capital, a 15 de Abril de 1836, e, tendo



Paulo Eiró

perdido a razão com pouco mais de vinte annos, falleceu no Hospicio de Alienados a 27 de Junho de 1871. Matriculou-se na então Academia de Direito, que abandonou no 2.º anno do curso, e era neto do capitão Bento Francisco de Salles, tronco de conhecidas familias paulistas a que pertencem, entre outros intellectuaes, João Alberto de Salles, Campos Salles, Arnaldo Vieira de Carvalho e Cincinato Braga.

Terminando esta noticia, é com prazer que informamos os leitores da *Cigarra* de que, por todo o mez de Junho, será posto á venda, numa linda edição da casa Monteiro Lobato, o volume das *Poesias* de Paulo Eiró trazenda, como prefacio, a conferencia de Amadeu Amaral.

Deve-se essa publicação ao dr. Renato Maia, que ainda é parente do poeta.

❧



**Peter Tilley** com 22 mezes de idade. Criado exclusivamente com o bom leite "Ararense".

Ahi está o magnifico resultado que se obtem quando se usa o bom leite Condensado "Ararense" na alimentação das creanças.

O bom leite Condensado "Ararense" preparado pela Companhia Nestlé em Araras (Est. de S. Paulo) é puro e rico em crême, seu fabrico é feito debaixo da mais rigorosa fiscalisação, do maximo asseo e pelos mais modernos processos.

Para maiores detalhes e informações dirigir-se á

**COMPANHIA NESTLÉ**

(Nestlé & Anglo-Swiss Condensed Milk C.)

AV. RIO BRANCO, 33 — 1.º, CAIXA POSTAL, 760 — RIO DE JANEIRO

A "Cigarra" em Campinas



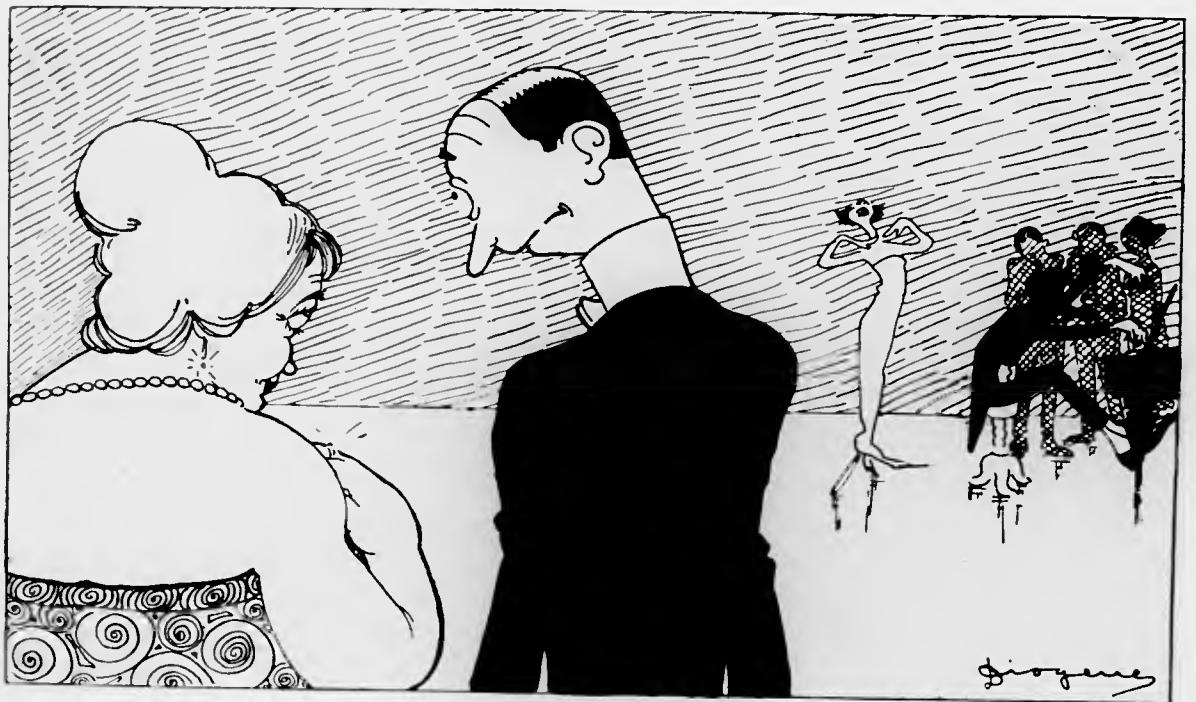
Grupo apanhado durante o "garden party" oferecido na pittoresca pinheira do sr. A. B. de Castro Mendes, pelo sr. Cláudio de Castro Mendes, presidente do C. S. de CULTURA ARTÍSTICA, às eximas. sras. D. Rita Uchoa Canto e Senhorita Margarida Lopes de Almeida, depois do último recital daquela sociedade no dia 20 de Maio no qual tomaram parte aquelas duas brilhantes artistas.



n?

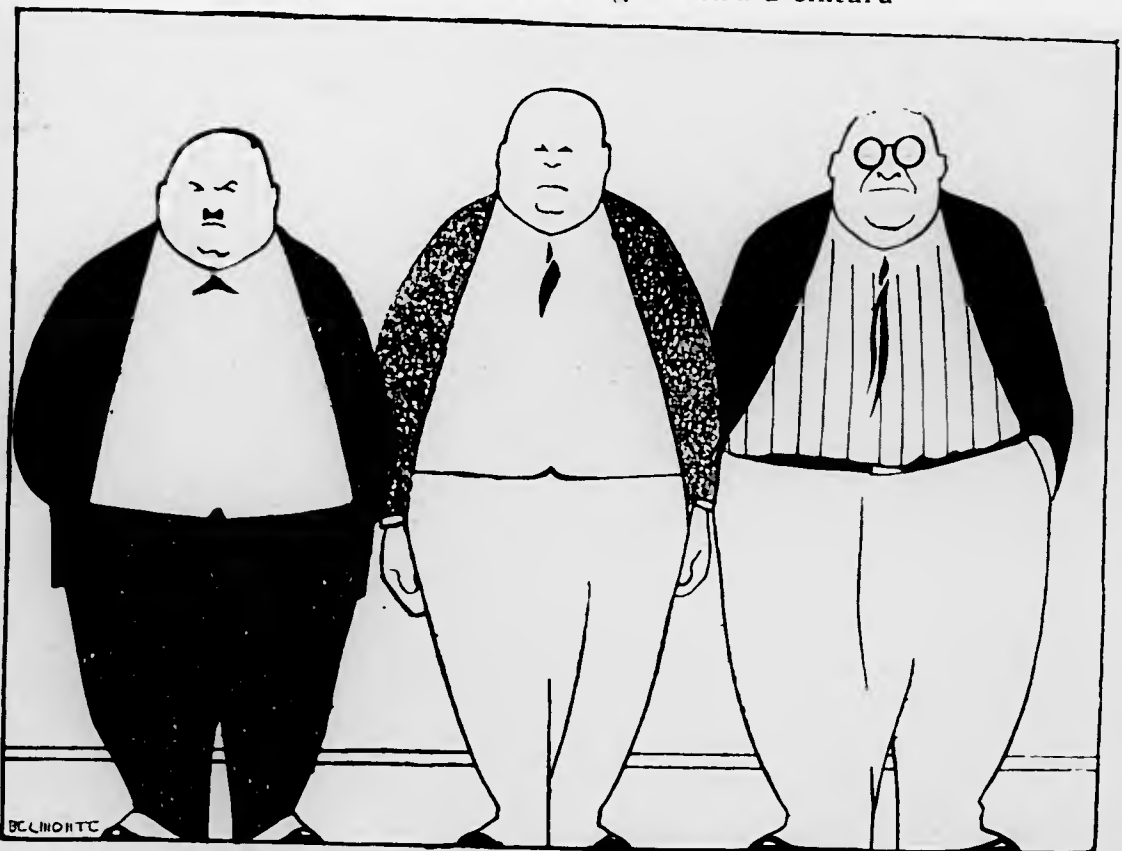


feminada".



- Oh! Como isto me transporta para longe!... Será algum andante de Beethoven?  
 — Não, minha senhora. Deve ser um rodante de Ford.

**A elegante directoria da Liga contra a cinta**



"Fundou-se, nos Estados Unidos, uma Liga para combater a moda masculina de paletots cintados que consideram afeminada".

*Pode-se dizer que a essencia  
da natureza impõe á mulher a  
obrigação de apparecer bella; logo, longe  
de ser criticavel é digna de applauso a que se  
preoccupa em aperfeçoar a sua cutis.*

*Surge, pois, como consequencia immediata a necessi-  
dade de que todas as senhoras usem diariamente o*

## **Pó de Arroz Mendel**

*porque com este insuperavel artigo do toucador  
poderão aformosear a cutis e mantel-a constante-  
mente fresca, suave e delicada e assim terão  
obtido o mais importante triumpho da belleza  
do rosto.*

Importante: O pó de Arroz Mendel possui uma notavel  
qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas.  
Usa-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca  
cor. "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (creme)  
para as morenas.

**Vende-se em todas as perfumarias.**

Agencia do Pó de Arroz Mendel:  
Rua 7 de Setembro N. 107 — 1.º andar  
Telephone Central N. 2741

**RIO DE JANEIRO**

Deposito em S. PAULO  
Rua Barão de Itapetininga N. 50

**MENDEL & CIA.**





*A gentil senhorita Belkis (Baby) Barrozo do Amaral, da "elite" carioca, filha do distinto engenheiro Dr. Zozimo Barrozo do Amaral e que acaba de contractar e seu casamento com o brilhante poeta Guilherme de Almeida.*



*O finissimo poeta Guilherme de Almeida, nosso brilhante collaborador.*

## *Tu és o amor*

Inédito para «A CIGARRA»



Tu és o Amor.

Nasceste na minha vida como uma flor,  
uma flor alegre de cores fortes, uma  
flor da minha terra. E o teu perfume perfuma  
toda a minha vida, e atráe os meus pensamentos,  
como si fossem insectos violentos  
em torno da grande flor...

Tu és o Amor.

Amadureceste na minha vida,  
toda simples, e saborosa, e colorida  
como um fructo da minha terra. E o teu sabor  
é todo o gosto da minha vida, o desejo  
dos meus labios: tu tens a fôrma e a cor de um beijo...

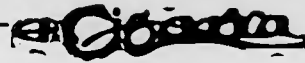
Tu és o amor.

Semeias na minha vida a tua semente.  
E olha como é fecunda a minha terra! Sente  
como renasces nos meus versos cada dia,  
como abre, na tua sombra fresca e macia,  
cada dia uma nova flor!

Porque tu és o Amor.

GUILHERME DE ALMEIDA.





# TERRENOS



**SITUAÇÃO INCOMPARAVEL**  
arruamento moderno, honde, luz electrica, telephone, agua e esgotos.



**CONDIÇÕES SUAVES**  
preços modicos, prestações minimas, clausulas liberaes, prazo longo.



**LUCROS SEGUROS**  
Lhairro prospero, lindas construcções, valorisação incessante.



**TITULOS INCONTESTAVEIS**  
filiação conhecida, livre de duvidas, antecessores idoneos e abonados.



**CERTEZA DA ESCRIPTURA**  
nenhuma surpresa... já reflectiu v. que pode perder as prestações, se o vendedor for velho ou quebrar?

**C<sup>IA</sup> IMMOBILIARIA PAULISTA**  
**R. LIBERO BADARO' 46 1.<sup>a</sup> Sobre-loja**

## "A Tarde da Creança"



Grupo tirado para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por ocasião da brilhante festa ao ar libre ali realizada, para regalo dos pequenos.

ido,  
real  
pre  
le-  
dos  
os e  
Ex-

ido

### Uma velha senhora,

tendo de partir para uma viagem á França, lembrou-se já, na hora do embarque, de que não tinha prevenido o leiteiro que, todas as manhãs, depositava um litro desse precioso liquido á sua porta.

Mas julgou encontrar a solução para o caso redigindo um cartaz que collocou á sua porta, concebido nestes termos:

"Parto para uma viagem. Não deixe aqui mais nada."

Quando voltou verificou com horror que fôra visitada por amigos do alheio. E os ladrões, tendo feito em sua casa uma limpeza em regra, haviam acrescentado, ironicamente, no cartaz, a seguinte explicação:

"Queira desculpar termos deixado o piano. Mas é muito pesado..."

17

### Corrida de motocicletas

A prova do "quilometro lançado" organizada pelo "Gentlemen's Auto-Moto Club" de Turim, realisou-se no dia 6 de Maio ultimo, sobre o famoso rettilíneo que de Bruino conduz a Piosasco, na Italia.

As motocicletas e os sidcars tem alcançado velocidades impressionantes, estabelecendo, sobre a média das duas direcções do kilometro, tempos que parecem inverosímeis. Sahiu vencedor absoluto o gentleman Corsi, montado numa Harley-Davidson, de 1000 cmc.

Depois da prova das motocicletas, o gentleman Saglietti tentou o kilometro, fôra concurso, com uma Fiat de série de 1500 cmc., conseguindo estabelecer o record mundial de velocidade para carruagens Fiat-501 em 29'21/5, o que corresponde a 122 kilometro por hora.

O elemento feminino concorreu tambem á brilhante reunião com a senhora Brezzi, que alcançou os 100 kilometros por hora guiando um sidcar.

## ILLUSÃO



Dizes que sou feliz, então, porque sorrio...  
Dizes que sou feliz... Como estás enganada!  
Pensava em ser feliz e era esse pensamento que me dava, talvez, um ar menos sombrio.  
Olha aquella montanha, além: tão azulada!  
Dir-se-ia ser o azul do proprio firmamento que a vae roçando agora e a azulescendo assim.  
E é a distancia, sómente, o que a deixa tão bella.  
— Porque o ceo, meu amor, está tão longe della, como a felicidade está longe de mim...

## O COPO CHEIO

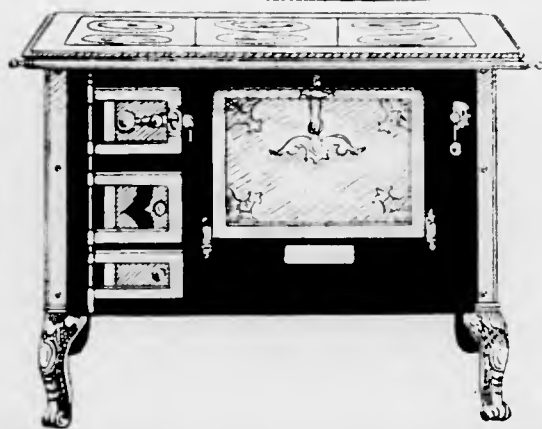


Estava em minha mesa agora o copo cheio.  
E passa u'a menina, agil e buliçosa,  
arranca alli no vaso a petala a uma rosa  
e põe no meio dagua, olhando-a, bem no meio.  
E o copo transbordou com a petala macia,  
Como se essa menina, em gesto differente,  
lhe tivesse tocado a delicada borda.

Assim, assim tambem o coração da gente:  
às vezes é tão grande a sua dor sombria,  
que, mesmo sem querer, angustiado, transborda,  
ao toque musical da mais leve alegria...

CLEÓMENES CAMPOS.

(Do "Coração encantado", a sair brevemente)



## Premiado "Fogão Brasil"

É o mais perfeito fogão economico até hoje conhecido, solidissimo, muito pratico, elegante, não faz fumaça, de real economia e por preço ao alcance de todos. Temos sempre expostos varios tipos de nossa exclusiva fabricação para lenha, carvão e coke, fazemos reformas em geral, serviços dos mais perfectos, que garantimos. Artigos para encanamentos e sanitarios. Attendemos qualquer pedido para o interior e Estados, enviamos catalogos a pedido.

## La Regina & Cia.

Ladeira Sta. Ephigenia 23-A - Tel. cidade 5894

SÃO PAULO

N. B. — O nome não desmente: "Brasil" acima de tudo

s de porcellana  
fructeira de  
neiras de prata  
a-joias de pra-  
asos de prata.  
pot em prata,  
artísticas em  
io de prata. um  
em bronze e  
vasos de crys-  
vaso oriental  
s carteiras de  
ammas de ouro,  
prata e crys-  
para criado  
para retratos,  
ata. uma sala-  
um cinzeiro de  
es, numerosos  
utras prendas.



sr. Azem  
ente



### Enlace Azem Abdalla Azem - Salma Aron



*O sr. Azem Abdalla Azem, importante commerciante desta praça, chefe das firmas Azem & Comp. e Irmãos Azem, e sua excma. consorte, d. Salma Aron, no dia de seu casamento, celebrado nesta capital.*

## Enlace Azem Abdalla Azem - Salma Aron

Effectuou-se no dia 2 do corrente o casamento do sr. Azem Abdalla Azem, do alto commercio de São Paulo, chefe das firmas Azem & Cia, e Irmãos Azem, com a senhorita Salma Aron, filha do sr. Nagib Aron, commerciante nesta praça.

Testemunharam o acto civil, que se realisou ás 18<sup>h</sup> 1/2 horas, na residência da noiva, á rua Dr. Veiga Filho, 55, por parte do noivo, o seu irmão Eid Azem e, da noiva, o sr. Rachid Auada.

A solemnidade religiosa realisou-se ás 20 1/2 horas na igreja Orthodoxa, com a presença do rev. Bispo Orthodoxo, que presenteou os noivos com uma Biblia. Foram testemunhas, por parte do noivo, o seu irmão sr. Miguel Azem e, por parte da noiva, o sr. Rachid Auada e esposa.

Ás 22 horas, no Trianon, foi servido um lauto *lunch* e, depois das numerosas saudações e brindes levantados aos noivos, deu-se inicio ao baile, que se prolongou até o despontar da madrugada.

Ás 7 horas, os nubentes seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

Aos noivos foram offertadas as seguintes prendas:

Uma cruz de platina e brilhantes, uma Biblia, um barrete de brilhantes e perolas, uma pulseira de platina e brilhantes, um anel de brilhantes e perolas, um relógio-pulseira de platina e brilhantes, dois aparelhos para toilette em prata, dois serviços de prata para chá, dois serviços de porcellana para chá, um quadro a óleo, um relógio de platina, dois pares de vasos de

metal, dois jarros de porcellana para agua, uma fructeira de crystal, duas jardineiras de prata e crystal, um porta-joias de prata, um par de vasos de prata, um par de cache pot em prata, duas estatuetas artisticas em bronze, um relógio de prata, um relógio de mesa em bronze e prata, um par de vasos de crystal, um artistico vaso oriental em crystal, duas carteiras de couro com monogrammas de ouro, dois licoreiros de prata e crystal, um abat-jour para criado mudo, um album para retratos, um tinteiro de prata, uma saladeira de crystal, um cinzeiro de prata, 180 corbeilles, numerosos telegramas e outras prendas.



Aspecto do salão do Trianon, por ocasião da festa ali realisada por motivo do casamento do sr. Azem Abdalla Azem com a exma. sra. d. Salma Aron, celebrado nesta capital, no dia 2 do corrente

## Ondas e Rosas

Rose, elle a vèrn ce que vivent les roses - l'espace d'un matin.  
Malherbe.

Do Dr. Affonso José de Carvalho

Amores que passaes, cantando, pela vida,  
Ligeiros como um sonho em tardes vaporosas!  
Como as rosas nasceis na aurora colorida,  
Como as rosas nasceis e morreis como as rosas...

Amores que passaes, sorrindo, pela vida!  
Vós vindes, a cantar, abrindo almas ditosas!  
Vós ides — e choraes o pranto da partida,  
Como as ondas do mar em noites procellosas.

Rosas — que nascem, rindo, á luz da madrugada!  
Que vivem, um só dia, aromas derramando...  
Rosas — que, ao pôr do sol, se inclinam desfolhadas...

Ondas — que vêm cantando e cessam de cantar,  
Ondas — que vêm sorrindo e voltam soluçando,  
Ondas — que vêm do mar... e voltam para o mar.

Maio de 1922

## Amor

A Gelasio Pimenta

Amor! Sonho de luz! Oceano de esperança  
Que nasce de um olhar e vae pela alma afóra...  
Sorriso de uma dôr que ri, que depois chora,  
Que chora e torna a rir num rosto de creança

Amor! Nuvem de chuva e raio de bonança,  
Que põe tormenta e sol no céu da mesma aurora!...  
Amor! Brado que impõe e ao mesmo tempo implora!  
Que põe o coração na ponta de uma lança!

Amor! Réu que não teme as leis da propria Sorte!  
Solução que sorri na lagrima secreta!  
Amor! Elo immortal que prende a Vida á Morte!

Amor! Sopro de Deus! Resumo do Universo!  
Que só pôde viver num coração de poeta,  
Que só pôde caber na vastidão de um verso!

Fevereiro de 1923

## Ser poeta

Amar ao claro sol do mais risonho dia,  
Contando em plena luz a historia desse amor!...  
Poder deixar gravado em cantos de poesia  
O nome que se anou na primavera em flôr!...

Ser poeta! Poder, além da campa fria,  
Desafiando o tempo, erguer-se vencedor,  
E' ter o céu nas mãos! E' a unica alegria!...  
E' ir além da morte! E' ter prazer na dôr!...

Mas ser poeta e ter na mente desvairada  
A sêde de falar num'ancia indefinida,  
Tendo algemas nas mãos e a bocca amordaçada,

Sem poder celebrar a pessoa querida,  
E' ser rei sem ter pão! Ser tudo e não ser nada!  
E' viver, vendo a morte acorrentada á vida!...

Maio de 1923

## Coveiro do Amor

Como um triste coveiro humilde e complacente  
Que passa a vida só, num vasto cemiterio,  
Eu passo os dias vãoos de meu viver funereo  
No cemiterio atroz de meu amor descrente!

Vejo erguer-se da terra o hando penitente  
Dos sonhos que enterrei nas vallas de um mysterio!  
Pelos dobres do sino, além, no Presbyterio,  
Mortos gritam de angustia e choram longamente!

Batem... ouço um clamor de choro á minha porta!  
Abro-a! Oh! Quem bateu, foi o meu coração,  
Trazendo-me, a chorar, mais uma creença morta!...

E eu... tomo a minha enxada, e, humilde e complacente,  
Abro a cova... anoitece... e eu, de joelhos no chão,  
Eu... ponho-me a chorar despedaçadamente!...

Maio de 1923

## Ilka Maia

### Ilka Maia

Publicamos nesta pagina quatro lindos sonetos da prodigiosa poetisa paulista Ilka Maia, de 15 annos de idade, um dos quaes, talvez o melhor, intitulado *Ondas e Rosas*, foi escripto quando ella apenas contava 14 annos.

E' um caso de precocidade extraordinaria, que tem maravilhado os homens de letras. Pelos conceitos e pela

fôrma, Ilka Maia revela-se uma poetisa de alto valor, de um talento fulgurante, de uma intensa emotividade.

Já tivemos ensejo de apresentar, ha dias, Ilka Maia ao publico paulista, no esplendido sarau musical e literario com que *A Cigarra* commemorou o seu 11.º anniversario e que attraheu uma enorme concorrência ao salão do Conservatorio. Os recitativos de seus versos, feitos pela propria auctora, impressionaram

profundamente o auditorio, que a obrigou a vir successivas vezes ao palco para agradecer a estrondosa ovação com que se premiavam as suas admiraveis produções.

Hoje temos o prazer de pô-la em contacto com os leitores d'*A Cigarra*, de que ella começa a ser collaboradora assidua, para regalo dos apreciadores de bons versos.

27

## GALERIA D'OESTE (Junto ao Hotel d'Oeste)



Armarinho, Modas, Confeções,  
Especialidade em artigos para creanças.  
Officinas de Chapéos para senhoras.



Rua da Boa Vista N. 70 — SÃO PAULO — Telephone Central 3944

**Enlace Azem Abdalla Azem - Salma Aron**



Grupo photographado no dia de casamento do conceituado negociante sr. Azem Abdalla Azem com a excma. sra. d. Salma Aron, filha do sr. Vagib Aron, commerciante nesta praça. Vêm-se os nubentes cercados de seus parentes, padrinhos e pessoas de sua amizade

**Club Recreio — Estação da Prata**



*O salão de bailes do Club Recreio, na Estação da Prata, de propriedade do sr. Arlindo Cunha. E' indiscutivelmente dos mais bellos do Estado*

**Sarau d'„A Cigarra“**

*O seu extraordinario successo*

Alcançou um successo extraordinario, marcando época em S. Paulo, o sarau musical e literario d'„A Cigarra“, realisado a 8 do corrente, no salão do Conservatorio, para commemorar o 11.º anniversario da nossa revista.

Alguns minutos antes da hora marcada para se dar inicio á execução do programma, já o salão estava cheio a transbordar, apresentando um hellissimo aspecto. Augmentamos consideravelmente o numero de cadeiras, mas, ainda assim, muitos dos nossos convidados tiveram que ficar de pé.

Os jornaes da manhã e da tarde, referindo-se a esse acontecimento artistico, disseram que difficilmente se poderá organizar uma festa de arte tão encantadora, a que não faltaram excellentes numeros de canto com solos e duettos de primeira ordem, a exemplo dos que lhes deram a excellente cantora d. Emma Rocha Britn, possuidora de magnifica voz de soprano, comm raramente aqui se tem nuvido, a serviço de um temperamento vihratil, o brilhante tenor Reis e Silva, que o nosso publi-

co já se habituou a festejar, e o barytono Ernesto De Marco, que canta e dramatiza admiravelmente, graças aos acurados estudos que fez na Europa como pensionista do Estado.

Esses artistas agradaram immensamente e tiveram de dar varios trechos fóra do programma. Devemos salientar o „Ciel di Parahyba“, do „Schiavo“, „Addio Patria mia“, da „Aida“, e „Wally“ pela sra. Emma; „Africana“, „Ballada“ do Rigoletto e „Mama mia“, peln tenor Reis e Silva; „Prologo dos Palhaços“ e „Rignletto“ por De Marco, o duetto da „Gioconda“ para tenor e barytono e os duettos da „Aida“ e do „Guarany“, para tenor e soprano.

O eximio violoncellista Mariu Camerini, laureado com medalha de uuro pelo Instituto Nacional de Musica, empolgou o auditorio com a sua arte finissima, a sua technica apurada e o seu temperamento vibrante, dando duas peças de bis: „Réverie“ de Schumann e uma composição de Kreisler.

As talentosas pianistas Finoca Giudice e Adelaide Vicente de Carvalho

deram superior interpretação á „Dansa Macabra“ de Saint-Saens, a dois pianns, sendo chamadas repetidas vezes ao palco.

Foi brillantissima a parte literaria. A senhorita Mary Buarque recitou de modo admiravel poesias de Vicente de Carvalho e Affonso Lopes de Almeida e o poema em prosa „A Cigarra“, de Edvard Carmilo, revelando estudos especiaes e acurados, e a senhorita Ilka de Freitas Maia, a encantadora poetisa de 15 annos de idade, que hoje figura na capa d'„A Cigarra“, disse lindos versos de sua lavra, versos que agradaram tanto, que n publicn a prendeu por muito tempo no palco, obrigando-a a duplicar os recitativos.

Foi tamanho o exito do nosso sarau, que muitas das pessoas que a elle assistiram não se contentaram em nos cumprimentar pessoalmente em a noite de sua realisação, pois nos mandaram, no dia seguinte, telegrammas de felicitações.

Aos distinctos artistas que concorreram para esse triumpho, collaborando tão gentilmente connosco, os nossos cordiaes agradecimentos.

Daremos no proximo numero d'„A Cigarra“ as photographias tiradas durante a nossa festa.

**Todos devem se habilitar nas tradicionaes loterias de S. João e S. Pedro**

400:000\$000 por 20\$000 em fracções de Um Mil réis com direito aos 3 sorteios — e 200 contos em 3 premios por 9\$000 em fracções de 900 réis — a extrahirem-se Sabbado, 23 e Quinta-feira, 28

**Comprando de preferencia na CASA LOTERICA, Praça Antonio Prado, 5**

Club Recreio — Estação da Prata



Elegante fachada do sumptuoso Club Recreio, de propriedade do sr. Arlindo Cunha, luxuosamente instalado na Estação da Prata. É o ponto de reunião preferido pelos aquáticos e pela elite sanjoannense.



O bello salão de visitas do Club Recreio, que, como se vê, se acha ricamente mobilado, de modo a oferecer, a todas as pessoas que o procuram, a maior commodidade e conforto possível. Ve-se, ao fundo, o salão de chá, montado a capricho.



Grupo photographado para "A Cigarra", na residência do illustre maestro Luiz Chiapparelli, a 30 de Maio ultimo, por occasião de uma das preleções de seu importante curso de preparação para o magisterio de piano, organizado em sete e concluido esta semana, com distribuição de diplomas ás pessoas que o frequentaram. Vê-se o illustre mestre de Guitonar Novaes, ao qual tanto deve S. Paulo, pelo enorme impulso por elle dado á nossa cultura musical, cercado de suas antigas discipulas e de suas netas artisticas: as discipulas de suas discipulas. A escola Chiapparelli desdobra-se extraordinariamente. Muitas de suas alumnas, piazistas consummadas, são hoje professoras competentissimas, dignas continuadoras de seus sabios ensinamentos.

Gulomar Novaes, Mary Pickford e Norma Talmadge



Photographias tiradas por occasião das visitas da grande pianista mundial Gulomar Novaes aos estudos de Mary Pickford e Norma Talmadge, em Hollywood, Los Angeles, Estados Unidos, a convite especial das duas estrellas da tela americana. 1 — Gulomar Novaes e Mary Pickford, quando esta preparava o seu novo film "Rosita", de assumpto hespanhol. 2 — Gulomar Novaes e Norma Talmadge. 3 — A gloriosa virtuose brasileira á entrada do gabinete de Mary Pickford. 4 — Um pittoresco recanto hespanhol, nos estudos de Mary Pickford, composto para o film "Rosita", sendo-se no mesmo Gulomar Novaes.

A inauguração da nova estação da Central em Taubate



*Instantaneo, vendo-se a sr. Vicente De Finis no momento em que assignava a acta do acto da inauguração.*



*Instantaneo tirado no momento em que discursava o sr. dr. Cesar Costa, deputado estadual e prefeito municipal, sobre a inauguração da nova nova estação da Central do Brasil em Taubaté.*

A inauguração da nova estação da Central em Taubaté



Vista geral da nova estação da Central do Brasil em Taubaté, inaugurada no dia 1 de Junho e construída pelos srs. V. De Finis & Cia.



Instantâneo na ocasião em que dr. Pedro Tavares de Almeida, juiz de direito da comarca, assignava a acta da inauguração.

## UMA POETISA

1521

TEMPO houve, e não ha muito, que ás mulhezes, no Brasil e principalmente em S. Paulo, era quasi prohibida a cul-

tura das letras, sob pena de arrostar o ridiculo, tornando-se alvo da troça. Francisca Julia, já então com sua cultura feita, publicou o seu primeiro livro, ha precisamente trinta annos, e não faltou quem lhe negasse talento e toda classe de merito. Dentre os que a atacaram, sobre sahio, pela violencia e pela tenacidade da campanha, o sr. José Severiano de Rezende, que a aconselhava, a miudo, a abandonar a poesia, para a qual, decididamente, não tinha nenhum geito, e retomar as tarefas que lhe cumpriam, como os trabalhos de agulha, mais proprios, por certo, do seu sexo. Sem embargo, como o destino dos conselhos, por mais suavios que sejam, é ser sempre desprezados, a poetisa, sem de todo abandonar as suas tarefas de bordado e costura, em que era eximia, continuou a cultivar a poesia com immenso calor. Foi preciso que muitos annos decorressem para que se lhe fizesse justiça. Por fim, até as homenagens officiaes não lhe faltaram. A casa em que nasceu, na sua remota Xiririca, foi conservada como monumento local, estando o seu nome inscripto na pedra com outros louvores, a perpetuar-lhe os meritos; e o governo do Estado mandou construir um mausoléu sobre o bocado de terra em que repousa, incumbindo o talentoso esculptor Brecheret da obra artistica.

Hoje, pois, já se acredita que as mulheres sejam capazes de fazer prosa

e verso com engenho, ou, ao menos, com seriedade. Claro está que ha moçinhas que cultivam a poesia como prenda de salão, e o fazem, não por amor á arte, senão a si proprias, no interesse de pôr-se em evidencia e ganhar o applauso dos seus cortejadores.

Entre as mulheres que fazem arte a sério, com honestidade e convicção, é preciso destacar d. Aplecina do Carmo. Essa tem gosto, tem imaginação, tem medida. Para compor o seu verso não recorre nunca ao artifício, e nunca o dá por prompto sem o submeter a uma demorada e conscienciosa analyse critica.

Por espirito talvez de modernismo, grande parte das suas composições é feita em versos de rythmo livre, a que parece, se habituou, e de que se serve, de preferencia, para traduzir o tumulto dos seus pensamentos. Cuida ella que, nesse genero, encontra mais liberdade. A nós, parece-nos, porém, que o verso, com suas rimas, com suas cesuras, com seu rythmo, com sua variedade de sons e com seus muitos adornos mais, sendo uma arte de luxo, não pôde, sem quebra da sua belleza, dispensar esse luxo sumptuoso de que se arreia, e que tudo que concorra para tornar-o mais facil e imaginavel lhe rouba em parte a alta belleza. D. Aplecina do Carmo maneja o verso livre com muita desenvoltura, e com elle exprime idéas suhtis e pensamentos elevados, revelando através delles o seu ardente engenho creador. No soneto, na estrophe regular, sente-se um tanto ou quanto escravisada; d'ahi as suas incertezas e lacunas de forma. Isto, porém, não diminue o seu valor. Dentre as nossas grandes poetisas occupa ella um lugar de honra.

Para illustrar esta noticia, aqui vae este soneto intitulado *A verdade*, onde ha, sem duvida, uma leve philosophia que faz pensar:



O PHILOSOPHO — quadro do notavel artista Vicente Gemito, que figura na exposiçào de Arte Italiana installada pelo sr. Carlos Cuoco à rua Libero Badaro.

Mas quem, de boa fé, poderá negar o poderoso engenho de d. Zilka Machado e de d. Rosalina Coelho Lisboa?

*Pelo céu coruscante do Destino  
O homem taceu no tenebroso fundo.  
O prazer sepultou-o em tal profundo.  
E só a rubra dôr lhe canta um hymno.*



De todos os preparados de alcatrão, para tratamento dos cabellos, o sabão liquido

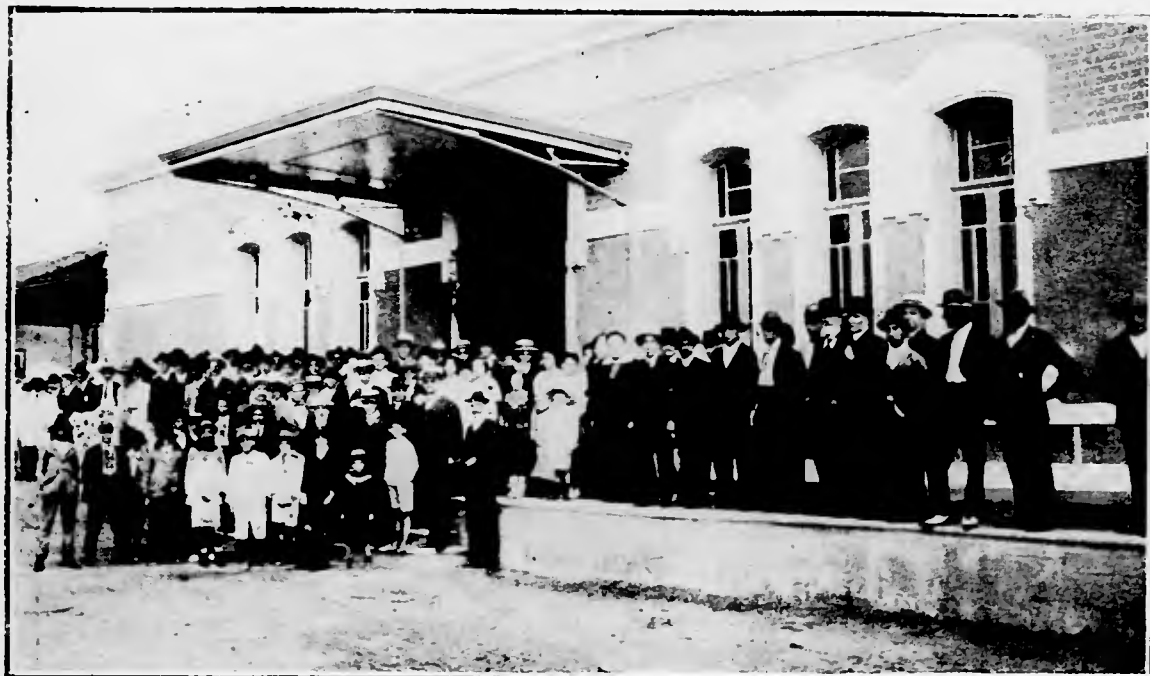
## Pixavon

é o unico em que aquella substancia mantem integraes e aperfeiçoadas todas as suas virtudes, sem nenhum dos seus defeitos.

O Pixavon é economico, pois um frasco dura mezes. Preço: frasco grande Rs. 6\$000, frasco pequeno Rs. 4\$000.

Vende-se em todas as boas drogarias, pharmacias e perfumarias.

A inauguração da nova estação da Central em Taubaté



*Uma vista da entrada da nova estação, no dia da inauguração*



*Um aspecto da entrada da nova estação da Estrada de Ferro Central do Brasil em Taubaté, construída pelos srs. V. De Finis & Cia.*

## NOVOS

VARDO PINTO. — "Lo  
dverbiaes Francezas".

la edição este trabe-  
o Pinto. A primeira,  
co mais de sessenta  
a com justos elogios  
ymnasio do Estado  
optou. Agora, sae  
entas paginas. Isto,  
nta o seu valor. Já  
de um bom reposi-  
ancezas, mas, sim,  
por assim dizer, de  
orna uma obra ex-  
tra fins didacticos  
dos estudiosos do  
ugo.

ordem alphabetica,  
a respectiva tradu-  
e feita com clareza

ericana, Miss Sil-  
mosa por sua voz  
i, acaba de morrer  
Estados-Unidos, de  
tado para estudar  
ma da emigração.

"A belleza perma-  
oubera guardar, a  
os encantos triumi-  
os applausos da  
maridos! No en-  
hecida a esta bel-  
—affirmava ella—  
to.

formosura de ser  
immoda. Tratava,  
com todos os  
que lhe eram de

ie a uma beauty  
gira um conselho

linda tez, é ne-  
bo de rouge, um  
z e um arminho  
kilometros de su-  
ãs, faça a viagem  
a estão no mes-

pzig, a 7 de se-  
i empregados ca-

generes

de, 4842

# A Cidade

## Derby Club — A festa inaugural



Photographia tirada no dia da solenne inauguração do Derby Club, optimamente installado em Pinheiros, na occasião em que o seu presidente, dr. Oliveira Pinto, agradecia o comparecimento dos convidados.



Grupo photographado no Derby Club, no acto da inauguração de sua séde. Vêem-se, no centro, os representantes do Governo do Estado e o general Abilio de Noronha, commandante da região militar, e o revmo. dr. Adomiro Krauss, representante do exmo. dr. Arcebispo Metropolitano.

Houve um romano chamado Albu-  
cio, que ficou afamado pela sua ava-  
reza, e tambem por este facto: Quando  
dava algum banquete, forçado pelas cir-

cumstancias e pela posição, marcava a  
cada escravo a tarefa que tinha a cum-  
prir, e mandava-os azorregar de ante-  
mão pelas faltas que pudessem cometer,

Elle andou pelo espaço sem destino,  
Buscando na verdade um outro mundo.  
Onde o verbo do amor fosse fecundo...  
E alguém lhe disse: "A mim, ó peregrino!"

E o homem exausto ouviu aquella voz,  
Que era um balsamo ao rude accão atroz  
E tentou repousar sua alma triste;

Mas quando despertou do seu lethargo,  
Só sentiu o clamor do verbo amargo:  
"Não busques a verdade... não existe."

Este lindo soneto pertence a uma nova collectanea, quasi toda inédita, intitulada *Mysterios do Silencio*, que a gentil poetisa vae brevemente offerrecer ao publico. Nella encontramos ainda outras composições encantadoras.

Vede este outro soneto, *Meditação*:

Busquei nos aljarrabios seculares  
Sabedoria, fulgurante luz,  
Para tanger a lyra que me induz  
Aos segredos gelados e polares.

Todo o amago sondei dos fundos mares...  
Fui ao tumulto frio, onde uma cruz  
Diz somente: "Mysterio"... e só traduz  
Glaciaes e váos silencios tumultares.

No castello do Sonho me embrenhei,  
E fui além do Nada silencioso,  
E junereo clarão lá divisei:

E sobre esse clarão, na noite escura,  
Cavalleiro do Amor, desaventuroso,  
Vi a effigie radiosa da Ventura

Em todas as poesias de d. Aplecina do Carmo ha sempre um quê de mysterioso, de obscuro, que ella se compraz em tentar exprimir. Advirta-se que se trata de uma moça, que ainda não teve tempo de completar a sua cultura. Na idade della mesmo os grandes poetas pouca cousa realisaram. A parte o valor que ella já hoje representa, ha ainda a esperar della, para o futuro, quando tiver bem amadurecido o espirito, muitas realisacões no dominio da verdadeira arte.



### Terrenos ?

Não comprem sem ver os da *Villa Formosa*, os mais bellos e mais baratos de S. Paulo. Inegualaveis panorama. Prestações minimas. Tratar na secção commercial da *Empresa Registradora*, á rua João Bricola, 12, 2.º andar, sala 16.



A maior desgraça que pôde acontecer a um homem de espirito é ter uma nullier sabichona. — *Duruy*.



O pessimismo é a *vaccina* contra a decepção — *E. Thiaudiere*.



O saudoso medico dr. Licínio Balmaceda Cardoso, cujo segundo anniversario de fallecimento acaba de ser commemorado. A sua these sobre *Cancro-pleuro-pulmonar*, perante a Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, mereceu a nota de distincção com louvor. Era irmão do dr. Plínio Balmaceda Cardoso, nosso apreciado collaborador.



### CURADO DE RHEUMATISMO



Srs. *Vitor Silveira & Filho*

Tendo usado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chímico João da Silva Silveira para um rheumatismo chronico na perna direita, tive a felicidade de me ver radicalmente curado, apenas com um só vidro. Agradecendo-lhes como inventores de tão santo medicamento, não posso deixal-o de recomendar a todos os que soffrem desse mal.  
Minas Geraes — Diamantina, 28  
Março 1913

J. URSINI JUNIOR

(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA". VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

## LIVROS NOVOS



LEONARDO PINTO. — "Locuções Adverbiaes Francezas".

Está em segunda edição este trabalho do sr. Leonardo Pinto. A primeira, que sahiu com pouco mais de sessenta paginas, foi recebida com justos elogios pela critica. O Gymnasio do Estado acertadamente a adoptou. Agora, sae com cerca de duzentas paginas. Isto, sem duvida, augmenta o seu valor. Já se não trata mais de um bom repositório de locuções francezas, mas, sim, de um dictionario, por assim dizer, de locuções, o que torna uma obra excellente não só para fins didacticos como para consulta dos estudiosos do idioma de Victor Hugo.

As locuções, em ordem alphabetica, são acompanhadas da respectiva traducção em portuguez, e feita com clareza e exacção.



### Um aviso sincero

Uma cantora americana, *Miss Sililian Mussell*, tão famosa por sua voz como por sua belleza, acaba de mnrrer ao desembarcar nos Estados-Unidos, de onde se tinha ausentado para estudar em Londres o problema da emigração.

Chamavam-na de "A belleza permanente" tanto ella soubera guardar, a despeito dos annos, os encantos triumphantes que valeram os applausos da multidão e... quatro maridos! No entanto era pouco reconhecida a esta belleza, formosura que — affirmava ella — prejudicava seu espirito.

Ella accusava a formosura de ser inutil, tyranica, incommoda. Tratava, todavia, essa belleza, com todos os cuidados e carinhos, que lhe eram devidos.

Foi ella quem disse a uma *beauty specialist* que lhe exigira um conselho sincero:

"Para se ter uma linda tez, é necessario possuir um tubo de *rouge*, uma caixa de pó de arroz e um arminho. Enterre tudo isso a 4 kilometros de sua casa e, todas as manhãs, faça a viagem a pé para ver se ainda estão no mesmo logar."



Na batalha de Leipzig, a 7 de setembro de 1631, foram empregados canhões de chumbo.

Grande Fabrica de Camas de Ferro, Estrados de Arame e Artigos congeneres  
**Affonso Mormanno & Cia.**  
 Rua Ypiranga Ns. 62<sup>a</sup> e 64 — S. Paulo  
 Ender. Telegraphico; <Mormanno> - S. Paulo — Caixa Postal N. 292 — Telephone Cidade, 4842  
 Fabricas de pregos e rebites em Santos e S. Paulo

## ARANHA

☞

Sonhadora, alma juvenil, a aranha dá a vida para estar emballada e tira, assim, com o sacrificio de seu proprio corpo, de si mesma, sem precisar do mundo, o fio de seda com que rendilha o seu castello no ar...

Faz do perfume uma armadilha e, de atilada, escolhe uma roseira onde tecer, que lhe dá dois proveitos: embriaga-se com a essencia das rosas, baloiçando-se á viração que murmura e, á espreita, mais facilmente agarra a mosca azul que zumba, estonteada de aroma, em torno das coróllas.

E entre dois galhos, com arte e com cuidado, vai desenhando a sua teia, vai desafiando a sua róca, paciente, alheia. Às vezes, descança e fica a scismar, a ouvir... É a melhor espectadora da cigarra!

Aprego nenhum tem pelas abelhas, que lhe dariam o gosto do mel, o sabor dos favos, nem prende as doidas



As galantes senhoritas Betica Miranda, Marina Salles e Jenny Miranda, na intimidade.

mariposas que lhe enfeitariam a rendilhada moradia com o brilho do rendado das azas; ella só pensa, nervosa, na mosca azul, na mosca zumbidora... Todo o seu trabalho, toda a sua esperança, o seu amor e a sua vida se resumem numa illusão: a mosca azul.

O rocio da madrugada enche-lhe de gottas de orvalho o tecido do castello que brilha, ao sol, como um complicado rosario de contas de luz, e a aranha, silenciosa e altiva como uma rainha, fica a se emballar numa rede de perolas, a sonhar, entre colares, como a nossa alma, com a sua mosca azul...

EDVARD CARMILO.

☞

Um senhor vé uma creança chorando na rua e, compadecido, pergunta-lhe:

— Então? Ora vamos... secca estas lagrimas, é preciso ser um homem...

- Não posso.
- Por que?
- Sou uma menina.

# BIOTONICO

## FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Derby Club — A festa inaugural



*Instantaneos de um dos disputados pareos das corridas inaugural do Derby Club, sendo-se a bella raia mandada contruir por aquella associação esportiva, em Pinheiros.*



*Um dos aspectos das archibancadas do Derby Club, no dia de sua corrida inaugural*

**A razão da felicidade**

— Quem é o mais feliz? — perguntou alguém a um pae de familia numerosa, — um millionario ou um homem

que tenha sete filhas?

— O mais feliz é o homem que tenha sete filhas.

— Não esperava essa resposta. Diga-me, então, por que?

— Porque o homem que tem um milhão deseja ter outro e outro; enquanto que o homem que tem sete filhas não deseja ter mais nenhuma.

CS

É  
So  
a arar  
tar en  
com o  
prio c  
precisi  
seda c  
castell  
Fa  
madilh  
lhe ur  
que ll  
embria  
das r  
viraçã  
espreit  
ra a n  
estonte  
no das  
E  
arte e  
senhan  
fiando  
alheia.  
e fica  
E' a n  
cigarra  
Ap  
las abe  
o gost  
favos,

### Longvidade dos astrônomos

Parece que o estudo da astronomia ou das sciencias mathematicas ou phisicas que se relacionam com ella constitue como que uma receita de longvidade.

Fontenelle, n autor da *Pluralidade dos mundos*, nasceu em 1657 e morreu em 1757, com 100 annos de idade, portanto; Cassini viveu até os 97 annos; sir E. Sabine morreu aos 94; Mairon, aos 91; Santini e Shorpe, aos 91; Rogério Bacon, Newton, Herschell e Halley ultrapassaram os 80. As senhoras, que se occuparam de astronomia tambem não foram menos privilegiadas. Assim, Mary Somerville viveu até depois dos 92 annos e Carolina Herschell morreu aos 98 annos.

BT

### A côr dos ôvos

Pôde reconhecer-se pela casca a qualidade dos ôvos? Os negociantes dos ôvos dizem que sim. E aconselham ao comprador que prefiram, ao ovo branco, o ovo um pouco côr de castanha. Desta maneira, os creadores de aves recorrem a processos artificiaes para dar a côr desejada aos ôvos que vendem. A *Lancet* assignala esta fraude, que se exerce, diz este jornal, em grande escala; mas acrescenta que não é a côr da casca que faz distinguir o ovo bom do mediocre. É preciso ver a gemma, se é de um amarello pallido ou avermelhada. Esta ultima côr é a melhor. O que lhe dá este colorido é a presença, em maior quantidade, do ferro, que é hematogenio. Quanto mais ferro contem o ovo, tanto mais nutritivo é. É por isso que, nos hospitaes, se aconselha a não dar de comer aos doentes e convalescentes senão ôvos de gemma avermelhada.

Têm-se feito experiencias neste sentido, fornecendo resultados concluden-

tes. O ovo de gemma avermelhada provém, em geral, de uma gallinha do campo, bem alimentada. Quando a gem-

ma é pallida, isso demonstra que a gallinha está anemica.

LT

## NO GOLGOTHA



A Gelasio Pimenta

Não procureis saber qual o seu nome! Resta.  
Do mal que me causou, a incuravel lerida,  
Uma acerba saudade, indescriptivel, esta  
Solidude lethal, simulacro de vida...

Quando, no transe atroz que o soffrimento empresta  
Aos que vão succumbir, nos vimos, á partida,  
Pensei: - Para onde irá? Que pallidez funesta...  
E ella: - É um poeta a sonhar com a Terra Promettida...

Tristes, de olhar nevoento e pés sangrando, juntos  
Quedâmo-nos, sentindo os corações deluntos  
De amor, boiando além, na túrbida torrente...

E partimos após... Dois miseros precitos,  
Mudos, tendo na frente o estigma dos malditos,  
Ambos para o Calvario, inexoravelmente.

MOACYR CHAGAS

# Para São João e São Pedro

## 600 CONTOS POR 28\$000

A SORTE ESTA' NA

# CASA LORENZO

## RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 42

(ESQ. DA RUA BENJAMIN CONSTANT)

## Hervaneria Paulista

Dentre os estabelecimentos de plantas medicinaes desta capital não podemos deixar de dar a primasia ao dos srs. M. Moreno & C., installado ultimamente á rua Conselheiro Christiniano n.º 14.

A convite destes senhores, tivemos occasião de visitar minuciosamente aquella casa, montada com grande capricho, ressaltando, á primeira vista, a ordem e o gosto necessarios a um estabelecimento desse genero digno de nota.

A Hervaneria Paulista, que tem sido visitada por innumerias pessoas, e, entre ellas, pelas maiores summidades medicas de S. Paulo, está aparelhada para servir o melhor possivel aos seus clientes em tudo quanto diz respeito a remedios vegetaes e tambem em artigos africanos de todas as especies.

O sr. M. Moreno, um dos esforçados socios da firma, que está á frente do estabelecimento, nada deixa faltar na grande collecção de plantas que possui, comoervas, fructas, raizes, flôres, folhas, cascas, etc., estando sempre prompto, da melhor vontade, a dar as explicações necessarias sobre a applicação de qualquer remedio que o cliente necessite. Observámos, tambem, a bõa conservação e a rigorosa hygiene que a mercadoria exige, sendo conservada em latas de folha hermeticamente fechadas, ou em varios mostruarios organizados com pequenas gavetas feitas especialmente para esse fim na bella armação que circunda o salão do negocio.

Disse-nos o sr. Moreno que a mercadoria é renovada quasi que diariamente, afim de man-

ter sempre integral o seu effecto therapeutico.

Vimos na Hervaneria Paulista innumerios attestados não só de pessoas curadas com aquelles medicamentos, como opiniões de varios medicos de diversos logares do Brasil, os quaes receitaram os remedios alli existentes com excellentes resultados.

Sabemos que brevemente serão lançadas na praça tres qualidades de chá (dentre os quaes o denominado Pagé) que são extrahidos de varias raizes de plantas brasileiras, fabricados pela Hervaneria Paulista, que garante a sua superioridade sobre os productos congeneres, sob todos os pontos de vista: no preço, no sabôr e no effecto medicinal.



Interior da Hervaneria Paulista, dos srs. M. Moreno & Comp., installada á rua Conselheiro Christiniano n. 14.

## ARROZ DOCE

☞

O Silva era baixo e gorducho. Tinha vinte annos e era caixeiro de um grande negociante da cidade do Jacú, que ficava no alto da serra.

O tremzinho que serpava a montanha, colleando-a, era de 60 centímetros de bitola, e, por vezes, encalhava na subida, dando largo consumo á areia; arfava, rodava em falso, mas, por fim, subia e chegava á cidadezinha de branco casario.

Ali se vivia a vida simples e descuidosa de uma aldeia com fóros de cidade. Todo o mundo se conhecia e os compadres eram repetidos.

Téo, o dono da loja em que o Silva se empregára, era juiz de paz do districto e gosava da estima de quantos o conheciam. Creatura simples, divertia com os seus conceitos os amigos. Dentre estes havia um boticario zarolho, o Candinho, que "tomava muito chá" á sua custa.

A mulher de Téo, mais viva do que elle, ficava damnada com as sandices do marido.

Como Deocleciano Martyr fazia com os portuguezes, no "Jacobino", Candinho fazia com Téo, nas palestras.

Chegára um dia, ao seu balcão, e dando um solemne murro, diz:

— Paguei todas as minhas contas hoje e não devo nada a patife algum!

— Perdão! para mim você deve!

— Desculpe; mas eu não cuidava que você era patife!

Esse dia era o da mesada que Téo mandava pontual e religiosamente á sua velha mãe. Chamou o Silva e diz-lhe, contando umas pellegas de dez:

— Seu Silva, vá á casa de minha mãe e leve-lhe este dinheiro, que é da pensão que lhe dou.

— Perdão, patrão, mas eu não vou mais á casa da sua mãe!

— Porque? porque não vai, se lhe mando?

— Eu lhe conto, seu Téo. O mez passado, quando lá fui, ella me recebeu muito bem, e eu lhe entreguei o dinheiro. Mas, fazendo-me sentar, perguntou-me se gostava de arroz doce, e dizendo-lhe que sim, ella me deu um pires cheio d'elle, que eu comi, de vergonha, pois estava mojado.

Entregando-lhe o pires e agradecendo-lhe, por delicadeza, ella me perguntou se eu gostei. Respondi, ainda por delicadeza, que sim.

Trouxe-me outro, ainda mais embolorado, e eu eproveitei de um momento em que ella olhou á janella e metti todo o arroz no bolso do paletó.

Entrego-lhe o segundo pires e agradeço de novo.

Já meio encorajado com a sahida que achei, repeti que estava muito bom; e ella me traz terceiro pires do infame arroz.

Pilhei novo momento de descuido da velha e... zás no bolso!

Mas surgiu ella com o quarto e diz-me: — Coma mais este seu Silva!

Faço o quarto vasar-se na algibeira e me dispunha a sahir, quando ella me fala sem cerimonia:

— O primeiro é de graça, mas os outros tres custam quinhentos réis cada um.



O primeiro seguro marítimo de que ha alguma memoria historica authentica, foi effectuado pelo imperador romano Claudio, em 43, de Christo.

☞

## Vida apertada

☞



Os jornaes reclamam contra a alta dos preços das fructas, que attingiram a um ponto exorbitante.

— Você quer trocar meia dúzia de peçegos por um anel de brilhantes?

# A BELLEZA

## ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execução do presente decreto.

# POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embellezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza:

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

---

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embellezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —  
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

## “A Tarde da Criança”

☞

Foi uma crueldade do tempo enfarruscar-se inesperadamente, a certa hora do dia 31 de Maio ultimo, com o risco de prejudicar o exito, previamente assegurado, da festa d’“A Tarde da Criança”, desta vez organizada, com o capricho habitual, para o Parque Antarctica, local dos mais adequados ao fim duplamente nobre de divertir superiormente a infancia e, ao mesmo tempo, conquistar auxilios para instituições de caridade mercedoras de amparo e de estímulos.

Felizmente, arrependida da aspereza da sua primeira manifestação de hostilidade, a atmospheria, embora não tivesse assumido um dos seus lindos aspectos nestes dias de inverno, tornou-se menos ameaçadora e a chuva deixou de cahir.

Bastou essa trégua henevolente para que, orientados nos seus folguedos por senhoras intelligentes e infatigaveis, as meninas e meninos, ás centenas, se atirassem aos entretenimentos preparados com tanto carinho.

Tudo decorreu ás maravilhas. A alegria, que é a saude das almas dos pequerrinhos, explodia em garrulices, estrepitosas risadas e ruidosas aclamações infantis, pelas alamedas daquelle

delicioso recinto cercado de gradil severo e coberto de céo.

E, ao terminar a festa inesquecível, o sol, dourando com os seus raios aquella encantadora reunião de adoráveis creaturas ainda na phase verdadeiramente feliz da vida, rasgou no occaso uma abertura e projectou sobre o immenso bando dos petizes um olhar afogueado em cuja vermelhidão se divulgavam traços indefiníveis de ternura.

☞

### Os ordenados theatraes

Os grandes ordenados dos actores e actrizes theatraes em França tiveram inicio nos primeiros tempos do Imperio. Napoleão desejou contractar Mme. Catalina para a Grande Opera assegurando-lhe quarenta contos annuaes e dois ou trez mezes de férias; mas, apesar de sua vontade, que fazia curvar a cabeça de todos naquella época, a celebre cantora sahiu occultamente de França, dirigindo-se a Londres, onde lhe pagavam o dohro.

Para trahalhar em Erfurt, ante a famosa platêa de reis, Talma, o grande tragico, cobrava cem mil réis por noite e vinte mais quando se representava algum acto extraordinario; ganho que, naquella época, parecia exaggerado.

A famosa Rachel entrou para a Comedie Française com um ordenado

fixo de 30:000\$ annuaes; mas, com as funcções extraordinarias, os beneficios, tirava mais de sessenta contos.

O sr. Barnum, o famoso empresario, fez um contracto vantajosissimo com Jeanny Lind. Essa actriz tinha que trabalhar em 150 peças no espaço de dezoito mezes, cobrando 3:000\$ por espectáculo, além das despesas de viagem, alojamento, refeições para si e para cinco pessoas que a acompanhavam. Estes gastos eram por conta do empresario. Como garantia, Mr. Barnum teve que depositar em uma casa bancaria trezentos contos.

A famosa bailarina Fanny Essler ganhou 420.000\$000 em uma tournée de dezoito mezes nos Estados Unidos. Mas em épocas posteriores outras “estrellas” ganharam muito mais em menor espaço de tempo, porque cada vez exigem ganhos maiores.

☞

As mais importantes das innovações sobrevindas no Egypto com a raça dynastica foram a escripta hyeroglyphica, a generalisação do uso das sepulturas, o emprego dos sellos cylindricos, a roda dos moleiros (que foi encontrada até nas mais humildes moradias de Susa), o grande incremento das construcções de ladrilhos e carpintaria, e a artistica habilidade de que seus autores deram prova.



em ao seu  
obra.

del”  
emios  
nhoras dis  
s seguintes:  
200\$000  
100\$000  
50\$000  
100\$000  
90\$000  
540\$000  
2.000\$000  
is condições  
mpilha fiscal.  
ião enciar a  
os seguintes.  
s Todos”, “O  
Rua de São  
te publicar-  
ga n. 50

### Ministro da Dinamarca



Photographia tirada para “A Cigarra”, por ocasião da visita do Ministro da Dinamarca à Penitenciaria de S. Paulo. Vê-se aquelle diplomata sentado entre duas senhoras.



Aspecto do salão do Club Portuguez por ocasião de uma festa ali realisada em homenagem ao seu presidente, sr. Antonio Ferreira Ignacio, de quem foi inaugurado um retrato no salão de honra.

## Presentes do "Pó Graseoso Mendel"

**Rs. 2:000\$000 em dinheiro**

**115 premios**

Os proprietarios do afamado "Pó Graseoso Mendel", querendo agradecer a preferencia que as senhoras dis pensam ao seu magnifico producto, resolveram obsequial-as com 2:000.000 distribuidos em 115 premios com as seguintes:

### Bases e Condições

1 Primeiro premio . . . . .	500\$000	1 Primeiro premio . . . . .	200\$000
1 Segundo premio . . . . .	200\$000	1 Segundo premio . . . . .	100\$000
1 Terceiro premio . . . . .	150\$000	1 Terceiro premio . . . . .	50\$000
1 Quarto premio . . . . .	100\$000	5 Quartos premios de Rs. 20\$000 cada um .	100\$000
3 Quintos premios de Rs. 50\$000 . . . . .	150\$000	20 Quintos premios de uma caixa de Pó Gra- Mendel a 4\$500 cada caixa . . . . .	90\$000
80 Sextos premios de uma caixa de Pó de arroz Mendel a 4\$500 cada caixa . . . . .	360\$000		540\$000
<b>S7</b>	<b>1:460\$000</b>	<b>2S</b>	

e os seguintes premios additionaes ás pessôas que envia-rem a maior quantidade de quadrinhas que sejam ou não premiadas:

**Total de premios 115** **Total Rs. 2:000\$000**  
Para poder concorrer a estes premios as condições são as seguintes:

Remetter uma quadrinha fazendo referencia ao Pó Graseoso Mendel e que deverá ser feita em portuguez.  
Cada quadrinha deve vir acompanhada de parte da tira que envolve toda a caixa, adherida a um pedaço da estampilha fiscal.  
Não será tomada em consideração nenhuma quadrinha que não se ajuste a estas condições, podendo cada pessoa enviar a quantidade de quadrinhas que desejar.  
O primeiro premio de Rs. 500\$000 será concedido ao melhor verso (quadrinha) e em ordem de merito os premios seguintes.  
Não haverá divisão de premios e o jury será formado pelos illustres redactores da "Revista da Semana", "Para Todos", "O Malho", "Fon-Fon" e "Caretá", cujo julgamento será inappellavel.  
As respostas deverão vir dirigidas para: Concurso do Pó Graseoso Mendel a cargo da Revista "A Cigarra", Rua de São Bento, 95 A, São Paulo, e deverão vir assignadas com pseudonymo ou nome proprio e residencia.  
A casa Mendel & Cia. reserva-se o direito de publicar ou não as quadrinhas que se lhe remettam e semanalmente publicar-se-ão algumas.  
Este concurso ficará aberto desde hoje e encerrar-á definitivamente no dia 12 de Outubro de 1923.

**Rio de Janeiro**  
Rua Sete de Setembro n. 107, 1.º andar

**S. Paulo**  
Rua Barão de Itapetininga n. 50

**MENDEL & CIA.**

## O AMOR E A AMISADE

Estabeleçamos um paralelo. Se o amor é sublime, a amisade é divina. O amor foi creado pelo primeiro homem: é um dom terreno. A amisade foi creada por Deus: é um bem divino.

O amor dá guarida a odios e invejas; a amisade, ao contrario, é sincera e leal. O amor nada perdôa e tudo reprimina; a amisade é indulgente e tem complacencia. O amor enfastia-se quando satisfeito, quando alcançado um certo e determinado limite; a amisade nunca aborrece, e, quanto mais a cultivamos, mais a apreciamos: ella, portanto, não tem extremo.

O amor é a mais dissimulada e enganadora das paixões, as vezes hem monstruosas e irracionais. A amisade é a synthese, hem analysada, de sentimentos puros e virtuosos. A amisade é capaz dos maiores sacrificios: o amor só é capaz das maiores loucuras, cujo re-

flexo vem empanar, como nuvens percursoras de tempestade, o nosso futuro, ás vezes risonho e promettedor.

A amisade não distingue classes sociais, nem se estende unicamente por certas e determinadas pessoas de certos e determinados sexos: ella tanto pôde ser inspirada de sexo para sexo, como de um nobre fidalgo de alta linhagem para um pobre abandonado e desprotegido pela sorte. O amor, geralmente, só é estimulado de um sexo para o outro e na maioria da. vezes elle se limita quasi sempre a pessoas cujos attractivos, e hens terrenos e physicos lhe possam dar guarida.

Quando vemos uma pessoa necessitada, cuja ceder de pão lhe custa torturas, não temos por ella amor, temos compaixão. A compaixão não é mais

do que uma ramificação directa e perfeita da amisade e da pureza de sentimentos.

É assim como a amisade pôde ser fingida e interesseira, assim tambem o amor pôde ser hypocrita e traçoieiro.

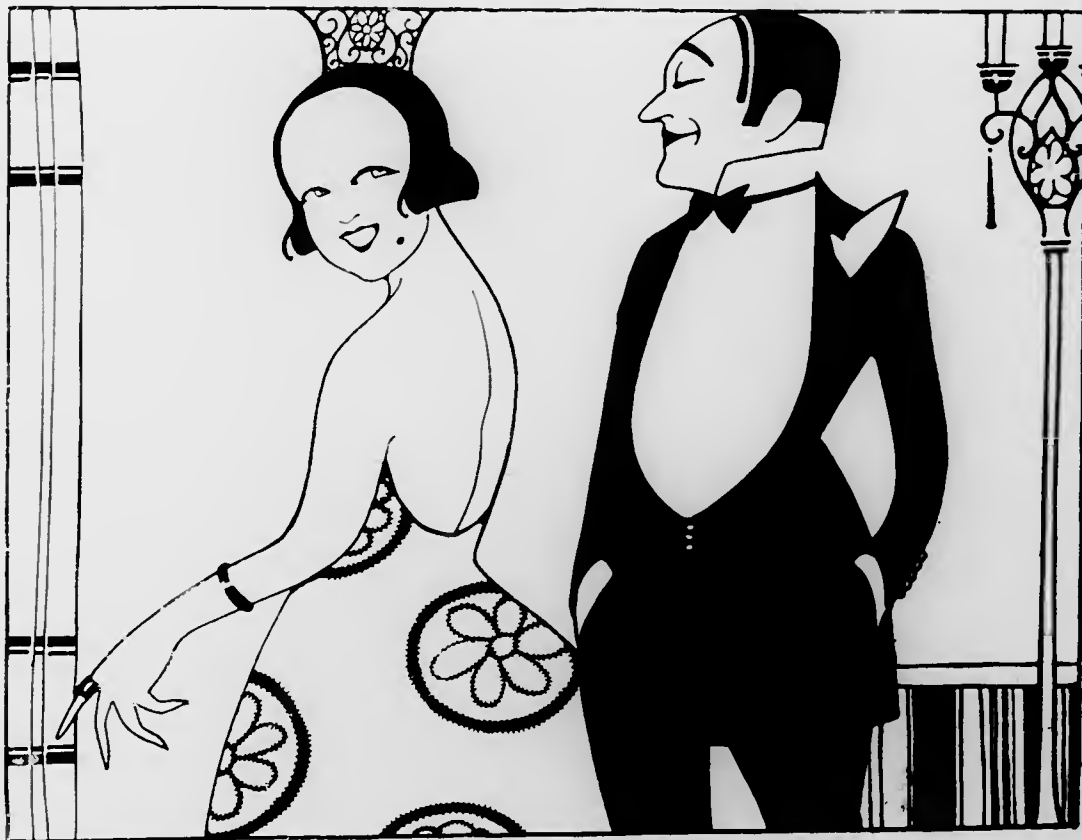
A amisade não nos engana e não morre. O amor enfastia-se com o tempo, porque nada ha que lhe resista.

Qual é mais nobre e dignificante?

O amor da era actual, que se resume numa especulação commercial, visando interesses puramente materiaes, que nos venham proporcionar bens terrenos, ou a amisade que desde Jesus Christo é sempre a mesma, ostentando sempre o mesmo limpido galardão, inspirada sempre nos mesmos e inconfundiveis sentimentos nobres e dignos de louvor, não da hypocrita e fingida sociedade convencional, mas do louvor intimo e pessoal que nos eleva e dignifica.

J. C. VIEIRA.

## Modas sem módos



— Para sustentar essas modas, os pobres maridos é que têm as "costas largas"!

### Mercedes não pode morrer

O romancista Moller, falecido ha poucos annos em Copenhague, e que publicava na *Revue*, com o pseudonymo de *Louis de Moulin*, romances sensacionais, que despertavam nos leitores o maior interesse, lutava, frequentes vezes, como de resto quasi todos os romancistas de profissão, com grandes difficuldades pecuniarias, não obstante o editor da revista enriquecer, dia a dia, á custa do seu engenho.

Um dia, Moller acercou-se de seu editor e pediu-lhe cem francos por conta de seus vencimentos, alegando que estava sem dinheiro e era terrivelmente perseguido pelos credores. O inflexivel commerciante, porém, não se deixou comover e recusou-se formalmente a satisfazer o pedido.

Moller avinçou a frente, procurou sua expressão mais tragica e disse emphaticamente:

— Estão bem, morrerei de fome, mas antes disso morrerá Mercedes. Não passará do proximo numero.

Ora, Mercedes era uma das heroínas do romance que se estava publicando e Moller sabia bem o interesse que o outro tinha pela vida daquelle personagem, não só como leitor apai-

xonado da novella, mas tambem como editor, cuja bolsa se enchia a cada nova aventura da heroína.

— Que? O senhor vai matar Mercedes? Não pode ser! Fome lá os cem francos, mas deixe-a viver e casar com o conde.

— Bem — condescendeu o romancista — na proxima semana Mercedes casará.

E, embolsando o dinheiro, voltou as costas com a maior naturalidade.

Moller cumpriu fielmente sua promessa, para satisfação do editor e do publico em geral, que desejava um feliz destino á sympathica protagonista do emocionante romance.

Vem a proposito dizer que Moller foi um dos maiores assassinos da litteratura dinamarqueza, pois, em sua vida de escriptor, fez morrer talvez vinte mil dos personagens que figuravam em suas novellas.

A esposa, desolada: — A nossa cabra comen as musicas todas da Helena!

Marião, satisfeito: — Ainda bem! Se ella tivesse ainda comido tambem o piano, constituia-lhe uma pensão para a vida inteira.

## Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

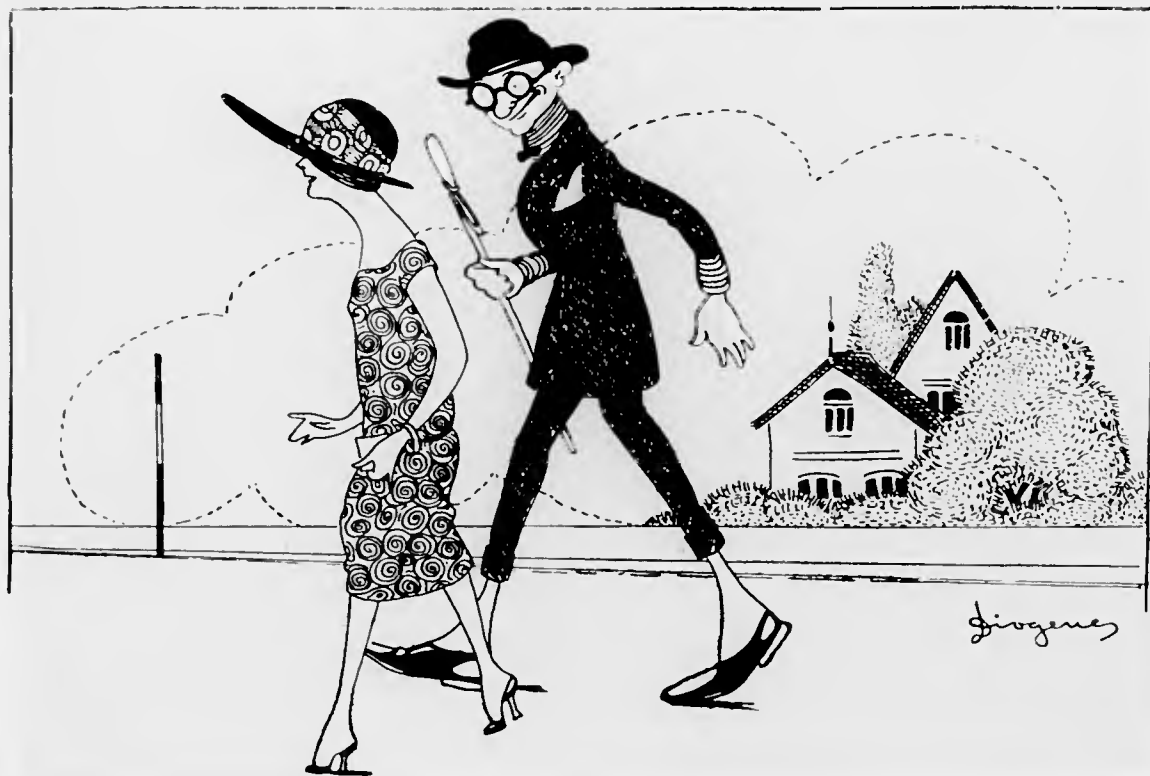
A Loção Brillante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes mercúricas. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Grouml, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brillante:

- 1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º Cessa a queda do cabello.
- 3.º Os cabellos brancos descolorados ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º Detem o crescimento de novos cabellos brancos.
- 5.º Nos casos de calvicia faz brotar novos cabellos.
- 6.º Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brillante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Venda em todas as farmacias, drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.



— E si eu lhe medisse os labios com um beijo, o que a senhorita me diria?  
— Nada. Apenas lhe mediria as ventas com uma bofetada.

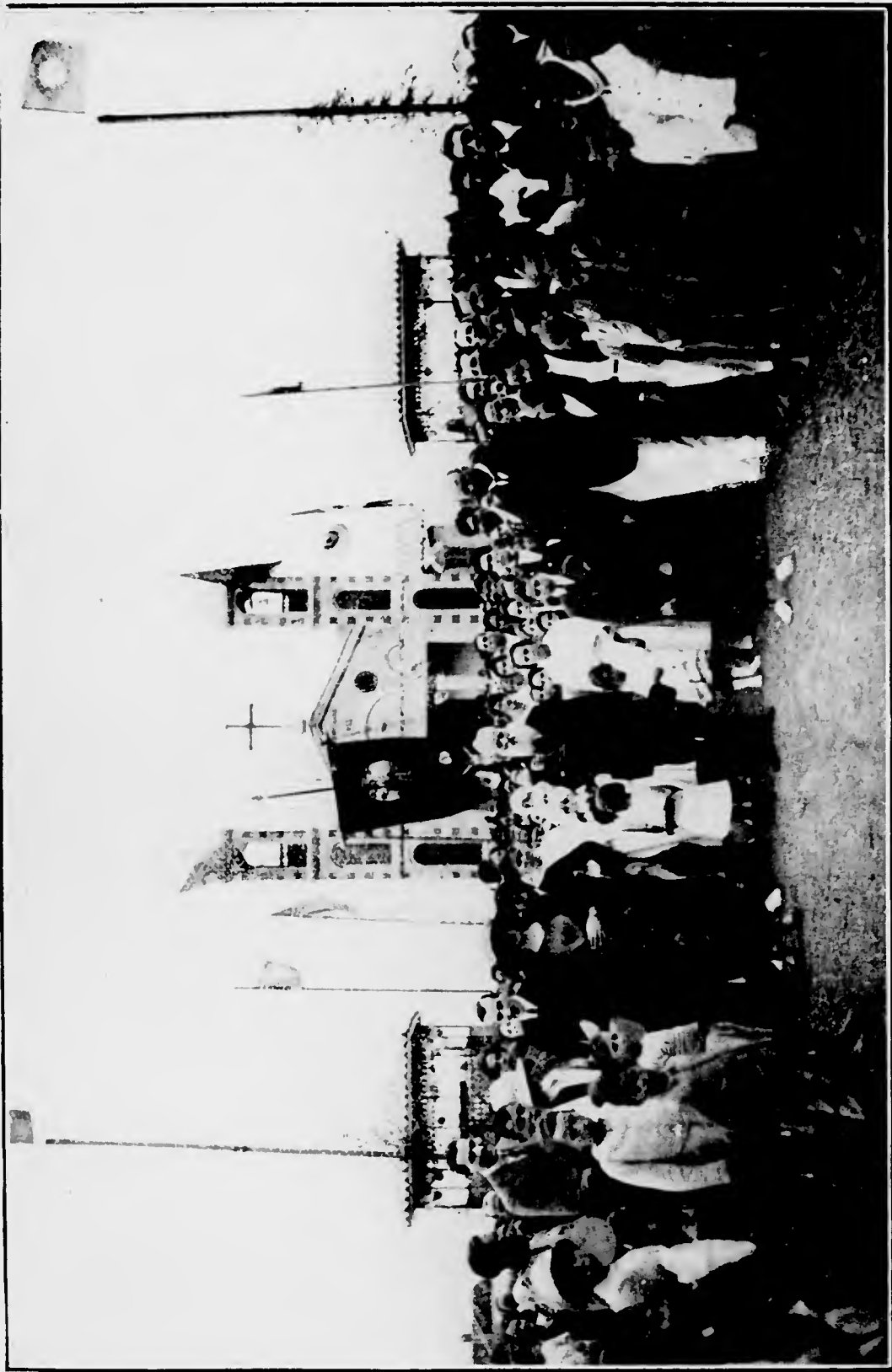
Photographia da festa inaugural da Igreja de S. Sebastião, construída na Villa Guilherme ás expensas do sr. Guilherme P. da Silva, tendo-se um aspecto da sahida da procissão. A Villa Guilherme occupa approximadamente uma area de 5000.000 metros quadrados e achase collocada entre o Braz e Sant'Anna, em continuacão a rua Carlos de Campos, indo pelo Braz. Esta Villa tem sido própria, existindo ali vastos fornos para a queima de tijolos para o consumo proprio e venda, grande fabricado de telhas nacionaes, excellento minério de areia e pedregalho. A Villa é toda illudada a luz electrica e conta 1.500 casas, com 5.000 habitantes, approximadamente. Funcionam em bom prelio escolas reunidas e mais quatro isoladas, reconhecidas pelo Governo, pharmacia, padaria bem montada, lojas de fazenda e grandes armazens de secos e molhados. A exportação de verduras jaz-se em grande esca para S. Paulo e Rio de Janeiro. Funcionam tres theatros, com bons salões de bailes. Está em construcção uma importante fabrica ceramica. Construem-se diariamente, com admiravel actividade, casas hygienicas para operarios. O sr. Guilherme P. da Silva, proprietario da Villa Guilherme, foi construído ali um vasto ethnographico.

Aspecto da entrada da procissão, a 3 de Maio ultimo, dia da inauguração da Igreja de S. Sebastião, mandada construir na progressista Villa Guilherme pelo seu proprietario e fundador, sr. Guilherme P. da Silva que lhe tem dado um desenvolvimento extraordinario.



OS PROGRESSOS DA VILLA GUILHERME

## Os progressos da Villa Guilherme



Photographia da festa inaugural da Igreja de S. Sebastião, construída na Villa Guilherme ás expensas do sr. Guilherme P. da Silva, podendo-se um aspecto da saída da procissão. A Villa Guilherme occupa aproximadamente uma área de 5.000.000 metros quadrados e achá-se collocada entre o Braz e Sant'Anna, em continuação á rua Carlos de Campos, indo pelo Braz. Esta Villa tem toda propria, existindo ali vastos fornos para a queima de tijolos para o consumo proprio e venda, grande fabricação de telhas nacionaes, excellentes mineros de areia e pedregalho. A Villa é toda iluminada a luz electrica e conta 1.500 casas, com 5.000 habitantes, aproximadamente. Funcionam em bom predio escolas reunidas e mais quatro isoladas, reconhecidas pelo Governo, pharmacia, padaria bem montada, lojas de fazenda e grandes armazens de soccos e molhados. A exportação de verduras jaz-se em grande es-ala para S. Paulo e Rio de Janeiro, Funcionam tres theatros com bons salões de balles. Está em construcção uma importante fabrica ceramica. Constroem-se duramente, com admiravel actividade, casas hygienicas para operarios. O sr. Guilherme P. da Silva, proprietario da Villa, Guilherme, está a construir ali um vasto cinematographo.

# Casa Alemã

## Pelles



- Modelo 10 — Canin branco imitação Hermine . . . . . 195\$000  
 Modelo 11 — Canin taupe . . . . . 100\$000  
 Modelo 12 — Canin branco, marron e cinza. . . . . 75\$000  
 Modelo 13 e 14 — Forma Renard em canin cinza, marron e preto 25\$ até 90\$000  
 Chevre em cinza e preto 75\$ . . . . . 130\$000  
 Tibetin branco e cinza 145\$ . . . . . 165\$000  
 Mouflon cinza, marron e branco . . . . . 190\$000

### Boás de Plumas de Avestruz

#### Legítimas

- Preto . . . . . 55\$000 Branco . . . . . 95\$000  
 Marron e Cinza 110\$000 Preto . . . . . 125\$000  
 Marron . . . . . 150\$000 Branco. . . . . 170\$000

### Echarpes de marabout

- Preto . . . . . 45\$ Taupe . . . . . 65\$000  
 . . . . . 55\$ Branco . . . . . 85\$000  
 Branco. . . . . 135\$000

Grande sortimento em Pelles em bruto das quaes confeccionamos em nossa officina qualquer forma escolhida sobre figurino.

### Pelles a metro

	Larg. 4	8	16	cm.
Preto e cinza:	Metro 16\$500	32\$000	64\$000	
Marron:	Larg. 4	8	16	cm.
	Metro 14\$500	30\$000	64\$000	

### Marabout a metro

Rosa, azul claro, marron e taupe . . . . . 7\$800

## PELLES LEGITIMAS

Recebemos grande sortimento em pelles formas Renard e formas golas.

as mulheres, amar  
homens amar é

— E' menos mor-  
ando lanceteia a  
que o amor ver-

amor é o senti-  
e e bello, quanto  
de pureza.  
lão julguei que o  
aborrecimento...  
sei porque men-  
idos!!! — Phi-Phi.

dadeiro

m bolo de pala-  
seguir esta re-  
m cheio da ale-  
Lunes, 500 gram-  
de Ugo Bassi, 1  
ça de Vicentina  
micara da sympa-  
ato, uma pitadi-  
o de Maria Her-  
delicadeza de  
uma colher do  
ernandes; depois  
eva se ao forno,  
em corado como  
e enfeitada com  
M. Quando es-  
se esqueçam da  
ua leitora d'A  
ça.



### O Amor... nos labios

(Campinas)

Amor é a palavra que paira nos labios da juventude... E' a vida dos corações na mocidade...

Com esta remetto hoje á querida «Cigarra» diversas phraseas de senhorinhas e rapazes da nossa bella «Princesa D'Oeste» que conseguí apanhar quando discorriam sobre esse tão bello sentimento. Eilas:

Zé Bello: — A melancolia é a alvorada do amor... O amor é um nada envolto em illusões.

Tita O.: — O amor não existe. E' uma mentira... O unico, o verdadeiro, o santo, é só o dos nossos paes

Nêê A.: — Amor? Dei-o a uma creança... que cresceu... passou, me viu e... nem confiança me deu...

Nôô Pagano: — Comparo o amor a uma nuvem que se deslaza no firmamento.

Armando Mariosa: — Eu amo, mas não sei se será verdadeiramente amor, pois tenho amado tanto...

Guilhermina: — O amor é um soldado que deserta dos campos de

batalha, com receio das balas inimigas. Quando Cupido vem vindo, não deixo suas settas me attingirem.

Carlos Ribeiro: — Todo aquelle que não ama, não conhece a vida.

Aracy Queiroz: — Se o amor é o que idealiso, que Deus me conserve... sempre nesse sonho tão bello.

Antonio C. Vianna: — Só na ausencia se conhece quando, de facto, existe o amor.

Julietta: — O amor é um: come-ta que passa, mas deixa o rastro.

Olympio Solano: — O amor é, em nossa alma, como uma gotta de orvalho que dá nova betteza a uma llôr!

Filinda: — Amor?... Oh! balsamo purificador... A felicidade que tu nos dá e tão enigmatica, que sinto coberta por um véu de doce melancolia.

Floriano Penteado: — Se o amor existe? Oh! sim... muito embora elle não losse para mim...

Doca: — O amor deve ser muito bom, pois neste mundo tudo tive, menos elle...

Antonio Prado: — O amor é uma bolha de sabão, que de tanto se soprar para ver o lim, se deslaza. Desapparece a illusão, para vir a a realidade.

Mira: — Para as mulheres, amar é sollrer; para os homens amar é gosar.

Adail Vianna: — E' menos mordaz o bistury, quando tanceteia a carne em vida, do que o amor verdadeiro.

Lydia: — O amor é o sentimento mais sublime e bello, quanto nobre e revestido de pureza.

J. Ferraz: — Não julguei que o amor desse tanto aborrecimento...

Lalila: — Não sei porque mentem tanto os namorados!! — Phi-Phi.

### Bolo verdadeiro

Quem quizer um bolo de paladar exquisito, deve seguir esta receita: Um pires bem cheio da alegria de Mercedes Nunes, 500 grammas da santidade de Ugo Bassi, 1 punhadinho da graça de Vicentina Bernasconi, uma chicara da sympathia de Aurora Amato, uma pitadinha do retrahimento de Maria Fernandes, 4 gottas da delicadeza de Maximiliana Diniz uma colher do sorriso de Marina Fernandes; depois de bem amassado, leva se ao lorno, e, quando estiver bem corado como o Elias M., tira se e enleita-se com as litas de Antonio M. Quando estiver prompto, não se esqueçam da amiguinha e assidua leitora d'«A Cigarra» — Esperança.



## PEDÎ-A!

Procurae achar o pescador, a  
“*Marca de Supremacia,*”  
em todas os vidros que se  
comprem.

Significa que vos pedirá

## EMULSÃO de SCOTT

e entrelaçados  
espedida. Leva  
E' tão roxa  
e me envolvem  
te de mim, que  
ência.

hos dourados,  
fagueiras, par-

ente rolou...  
loce nostalgia,  
amente a tar-  
e amôr. Na  
anca, coberta  
dolentemente  
a hora triste  
Prostei-me re-  
com fervor,  
Mãe de Deus.

ões de ouro,  
lo occaso so-

da velha ar-  
te de nossos  
rosa a ella e,  
criptivel, olhei  
oh! sonho en-  
que estavam  
ão impiedosa  
: «Esquece  
lôr, recuei, e,  
lagrima, uma  
em si o meu  
surgiu nos  
m instante e

amôr... cre-  
ue eu jamais

a do Braz.

Cigarra!»

inha. E' com  
do de jubilo,  
, que venho  
data festiva  
lôr a mais no  
le tua fulgu-

e primoroso  
ão podemos  
e canto, que  
os faz pulsar  
le viver.  
brilham cada  
vivos e gra-  
ais que hon-

tem, pois tudo vês e observas para  
regalo de todo o mundo.

Teu mavioso canto repercutirá  
cada vez mais forte, mais jubiloso  
e entusiastico!

Eu te saúdo, rainha das trefegas  
borboletas! Eu te saúdo em nome  
dellas, das libelulas inquietas, que, á  
tua magestosa passagem, se inclinam  
reverentes!

Salve, «Cigarra», supremo e di-  
vino idolo das almas sonhadoras!  
Confidente e consoladora das crea-  
turas soffredoras e dos corações af-  
flictos! Um bravo a esse gigante do  
ideal que é Gelasio Pimenta, teu pae  
carinhoso e incançavel batalhador.  
Eu te saúdo, linda estrella que illu-  
mina o horizonte risonho das nos-  
sas esperanças! Beija-te tua amiga  
sincera — *Desdemona*.

## Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex-  
posições do Rio de Janeiro 1909 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



Onze annos triumphaes!

Onze annos triumphaes! Onze  
longos annos de um continuo suc-  
ceder de victorias que tu, «Cigarra»  
amiga, insubstituivel, collheste entre  
calorosos applausos de teus incan-  
çaveis admiradores e—por que não  
dizel-o?—entre imprecações maldos-  
sas dos vencidos que veem em teus  
triumphos motivo de despeito para  
os seus insuccessos.

De meu canto, querida «Cigarra»,  
admiro te, amo-te até, aprecio essa  
tua superioridade, superioridade que  
usam os que sabem lutar e vencer  
honradamente, sem que lhes sejam  
obstaculos os espinhos que encen-  
tram pelo caminho.

Onze annos que passaram, onze  
anniversarios, onze aureolas de glo-  
rias collocadas sobre tua fronte no-  
bre e digna das maiores honras.

Querida «Cigarra», expansão de  
nossas alegrias e tristezas, tu que  
tanto te assemelhas áquelle insecto

espiritual indispensavel em todas  
as casas de familia. Da amiguinha  
e leitora — *Flexa*.

O meu passado

Ao S. Monteiro

Lembro-me como se fosse hoje.  
Foi no mez de Novembro. A tarde  
estava bella. Foi nesse mez, numa  
tarde assim, que te conheci. Recor-  
das-te? O céu formoso, de um azul  
tão lindo, realçava ainda mais o  
brilho das estrellas.

O meu passado é tão triste co-  
mo triste é o badalar de um sino  
numa tarde de Novembro...

Sinto-me tão sosinha, tão triste  
que pouco a pouco me vou delin-  
nhando. Eu que sou tão jovem.

A derradeira vez em que junto  
estivemos foi numa tarde. Uma tar-  
de azul. Recordas-te?

Assim correram os dias, assim  
correram dois mezes. Dois mezes  
de illusões, de esperança, de felici-  
dades! Mas tudo tem seu fim.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

A minha felicidade acabou-se  
tão breve como a rosa que se os-  
tenta orgulhosa numa manhã pri-  
maveril e que tomba sem vida, sem  
esperança, ao cair da tarde triste.

Que seria da nossa vida sem a  
esperança? Vivo e viverei sempre  
feliz, pois recordar é viver! Oh!  
que inaudito prazer! Mas esse amor  
foi tão fugaz!

E, lembrando aquelle tempo tão  
cheio de venturas, tenho uma sua-  
ve esperança de algum dia volta-  
res... Da amiguinha — *Isi.271*.

Campos Elysecs na berlinda

Edilh não usa mangas. Helena  
Pereira é espirituosa. Valentina Rat-  
to tem paixão pela musica, e não  
é alôa que Mlle. não perde concer-  
to. Lucia de Campos, engraçadinha.  
Cacilda L. só se sente feliz ao lado  
delle. Elsa gosta de usar chapéus  
pequenos. Esther é um pouco me-  
lindrosa. Helena Adams é muito re-  
ligiosa e muito linda. Aparecida,  
prosa. Nair Rezende, sympathica e  
sociavel. Carlota Enout está deixan-  
do o cabelo crescer. Ottilia anda  
admirada da fita «delle» com «ella».  
Moços: Eduardo, meio cabuloso.  
Alcides Pereira, elegante e chic.  
Luiz de Souza, por que?... Mario  
B., namorador até dizer chega.  
Gastão S. B., intrigado com certas  
coisas... Marcello de Aguiar Bar-  
bosa, bomzinho para com ella. Al-  
berto Pinto está ficando magro, se-  
rá paixão? Jairo Ramos, estudiosis-  
simo. Paulo, garganta demais. Ro-  
berto A. Lima, contente porque es-  
tá noivo Gustavo Levy, almofadi-  
nha batuta. Antonio Azevedo, in-  
telligente. E «elle», S. S. A., por  
gostar de mim. Da leitora e ami-  
guinha — *Cor-Alli*.

A «Collar de Perolas»

Estás muito mal informada acer-  
ca da minha identidade. Não sou a  
M. J. B., com pensas e nem nunca  
poderás saber quem eu sou, ape-  
sar de eu te conhecer muito bem.  
Entretanto se me tivesses tratado  
com mais amabilidade, com mais  
carinho, eu que te trato tão bem,  
talvez eu t'o dissesse... Da leitora  
— *A Jovem dos Mysterios*.

## JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

De Araraquara

Deparando no numero 208 da «Cigarra» com uma notinha assignada por «Cigarrinha», referindo-se a diversos rapazes daqui, achei a, perdoe-me sinceramente a minha gentil colleguinha, bastante, immensamente erronea, incorrendo a mesma em lamentaveis enganos.

Promptifiquei-me, por isso, a sanar e corrigir essa falta, do modo seguinte :

Dr. Jordão — Bom, distincto... Concordo. Mas, a minha amiguinha não sabe que aquelle bigodinho tem uma attracção irresistivel, e que elle dispensa novos amores, visto já ter um e muito do seu agrado, conquista essa, diz elle, para a qual serviu o seu bigodinho de talisman.

Dr. Mario — Distincto, elegante, mas de ha muito deu preferencia a uma senhorita que muito raramente frequenta nossos bailes.

J. G. S. — Com referencia a este tenho a dizer que, de lacto, já andou preso aos encantos de certa senhorita, mas ha longos mezes que se esqueceu desses encantos.

Popo — Esqueceu-se da inconstancia do mesmo, alem de ser um perfeito almofadinha.

Dr. P. — Bom partido poderia ser, mas... a sua idade furtou-lhe a graciosidade.

José I. — Apparenta ser admirado por ella, é bastante sympathico e elegante, traja-se com apurado gosto, mas a minha amiguinha não a conhece chamando-o de almofadinha; não sabe ser elle um optimo sportsman e possuir musculos de athleta, além de ser um rapaz agradabilissimo.

Cecilio — Se estivessemos na Edade média a sua estatura seria chic, mas... no seculo das Luzes!...

Dr. O. — Puro engano! Especialista em diversas molestias, mas na de amores não tem rival!

Dr. Cariani — Será uma futura gloria para a medicina.

Dr. Inlante — Quanto á sympathy, não discordo, mas me parece que de modo algum poderá deixar de ser retrahido.

A. — Lindinho, mas a baratinha está por comprar.

Antenor — Fazendeiro, bonito, mas lorte celibatario.

Terminando, torno a pedir escusas á minha gentil colleguinha de ter rectificado as suas notinhas. Da amiguinha — *Zuleika*.

Trahida

Parti... mas, antes de partir, ainda lui vel-o. Tomando entre as minhas as suas mãos trementes, embebi meu olhar nos seus olhos de onix, ternos, embriagadores, onde bailava uma sombra de luzidia tristeza, e com um riso mystico a brincar á llôr dos labios. lhe disse baixinho:

— Amas-me?

— Oh! muito.

— Esquecer-me-ás?

— Nunca.

— Esperar-me-ás?

— Oh! que pergunta! Meu anôr por ti será eterno, jamais meu coração pulsará por outra mulher, lel-o-ei sempre envolvido na indeleavel recordação de teu amôr, unguido na luz dos teus olhos verdes... Hei de te ser fiel, sim, fiel até a morte!

Era bem verdade que elle me amava mas esse amôr loi tenue chamma que vacillou e se extinguiu ao leve sopro da aragem silenciosa.

— Não crês nas minhas palavras? Duvidas? Sorris? Que importa? E' tão doce em teus labios o sorriso da duvida...

Percebi que elle tentava gracejar; mas o coração palpitava-lhe pesado e triste, e nos seus olhos negros reluziam lagrimas mal contidas. Apertou-me as mãos com mais firmeza e continuou:

— E' verdade que te amo muito. Acredita. Como prova desse amôr vou gravar no tronco desta arvore

o meu e o teu nome entrelaçados como num beijo de despedida. Leva tambem esta saudade. E' tão roxa como as saudades que me envolvem a alma, e... lembra-te de mim, que aqui choro a sua ausencia.

Absolvida em sonhos dourados, repletos de illusões laqueiras, parti...

E o tempo lenlamente rolou... Envolta no véo de doce nostalgia, vinha cahindo serenamente a tarde... tarde de poesia e amôr. Na pequenina ermida branca, coberta de jasmineiros, soava dolentemente a Ave-Maria... Era a hora triste e santa da Prece... Prostei-me reverentemente e rezei com fervor, saudando a bondosa Mãe de Deus.

Como finissimos véos de ouro, desdobrava se a luz do occaso sobre a verde ramagem da velha arvore, muda conflidente de nossos amôres. Corri pressurosa a ella e, numa anciedade indescriptivel, olhei para o tronco. Mas, oh! sonho enganador! No logar em que estavam os nossos nomes, mão impiedosa apagara e escrevera: «Esquece e perdôa». Louca de dôr, recuei, e, nesse momento, uma lagrima, uma só, mas que encerrava em si o meu despedacado coração, surgiu nos meus olhos, brilhou um instante e desapareceu...

Tarde de poesia e amôr... crepusculo de felicidade que eu jamais terei...

*Galinha do Braz.*

Viva a querida «Cigarra»!

Minha doce amiguinha. E' com o coração transbordando de jubilo, com suprema amisade, que venho cumprimentar-te pela data festiva em que colheste uma llôr a mais no roseo jardim precioso de tua fulgurante existencia.

«Cigarrita»! Novo e primoroso verão espera-te... Não podemos viver sem esse teu doce canto, que nos delicia a alma e nos faz pulsar o coração com ancias de viver.

Tuas doiradas azas brilham cada vez mais, teus olhinhos vivos e graciosos trabalham hoje mais que hon-

## O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais diffundido no mundo!

Aos apreciadores de uma pasta dentifricia pode-se recomendar conscientemente

### a Pasta Odol.

Ella limpa os dentes com perfeição, falia os sadios e fortifica as gengivas. Além disso, evita, com o seu uso quotidiano, que os mesmos fiquem sujos e feios, impedindo tambem a formação do tartaro. O sabor é deliciosamente refrescante.



Lembra-me, assim, uma precocidade de alvorada e eu sinto que vai amanhecer.

Entretanto... o meu relógio (que às vezes eu detesto) bem me patenteia que a noite ainda vem de começo.

Onze horas... Lá de uma rua mais próxima, resoam, numa conjugação de estridências, os clarins de um batalhão. Ouço o som surdo e rouco dos tambores gastos, abaixando a cadência dos tacões no lagado das calçadas. Approximam-se... passam deixando uma coloração de logo nos vidros da janella.

Em redor de mim, tudo tem o mesmo aspecto que já conheces.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### De Rio Claro

Início uma série de perfis de senhoritas e rapazes desta super-adorável Rio Claro. Em primeiro lugar colloco o vulto bem lemininamente requintado de Arethusa Penteado, typo esbelto de morena. Ella, como a andaluza, esconde com sorrisos settas de desprezo e ironia pelos incompreensíveis liltos de Adão. Dança esplendidamente, e, dotada de uma intelligencia calma e bondosa, prende com sua encantadora palestra as sympathias de todos. E'

bientes onde impera o luxo, quando então a sua personalidade modernamente aristocratica se expande deliciosamente, para maravilha dos que possuem a sua amissade. Da amiguinha — *Bellona*.

#### A' «Olhos côr da noite»

Não imaginas como liqueei admirada ao lêr a tua collaboração no numero 208 desta estimada revista. Peço-te, imploro-te encarecidamente, que me digas o nome do noivinho de Ada. Se lôr o que eu penso, di-

## MOLESTIAS DAS SENHORAS

### Utero doente

Para as graves enfermidades do utero, para os corrimentos, para as dores uterinas, para a anemia, para cores pallidas, o verdadeiro remedio é UTEROGENOL.

Nada altera a solidão morta da minha residencia. Vivo num extase continuo de contemplação. Tudo me poetiza a vista. Tudo, ou quasi tudo, me faz recordar a doce harmonia do teu eu. Qualquer ruido é o bastante para recordar, dentro em mim, a orchestra dulçuriosa da tua lala...

Qualquer luminosidade nova traz-me os reverberos do teu olhar... e qualquer movimento recorda-me a gracilidade de tuas attitudes.

Adeus!... Veu terminar. Lá lóra o gallo já não canta e os clarins silenciaram. O relógio caminha e a noite vai com elle treva a dentro... Da amiguinha — *Verde Turmalina*.

hoa e linda, particularmente linda. Possui todos os encantos leminis alliados a uma extrema delicadeza, propria de pessoas que se sentem amadas. No entanto a senhorinha não sahe ou não quer saber que é, de Rio Claro, a mais querida e admirada senhorinha. A sua excessiva modestia impelle-a a não reconhecer factos que saltam pelos olhos a dentro. Em todo o caso, verdade seja dita, ella é bem a Arethusa Penteado. Não posso conceber outro ser, outra alma, outros modos que substituissem satisfactoriamente o seu actual espirito, pelo qual se fez grandemente estimada e reclamada nas rodas elegantes, nos am-

go-te já que elle é meu. Seu coração pertence-me. Ficarei muito grata se me responderes. Disponha da amiga ás ordens — *Jalouse*.

#### Alfredo Flaquer Junior

Lourinho cotuba, alto, elegante, banca o Wallace Reid, conta 22 primaveras. E' socio do Club Brasil e dança muito bem. E' muito querido pelas santistas e bernardenses. Parece que ainda não foi lerido pelas settas de Cupido, mas em breve o será, pois ha muito que uma moreninha tenta conquistal-o e ha de conseguir o seu coração. Da assidua leitora — *Fifi Leone*.

### Mulheres bonitas e homens de aço São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ôcos na cara é quasi sempre desdenhada e de um homem fraco, magro e sem vigor a vida é um horror. O Composto Ribot (phosphato ferruginoso organico) é o restaurador de carnes e vigorizador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos de carne solidas e permanentes em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço.

### Vigor Sexual

Das doenças que mais enfraquecem o vigor sexual, em primeiro loga estão as dos rins. Cste orgão, que é um dos mais importantes do corpo, precisa estar sempre alerta ao menor symptoma e atacal-o, para evitar o esgotamento geral das forças vitales. A Pastilhas Rinsy, que actua directamente sobre os rins, fazem dissolver o acido urico que espalha pelo sangue, produzindo as dores nas costas e cintura, dores rheumaticas, inchações, urina turva e difficulcosa e muitos outros symptomas difficil de enumerar. Não perca tempo, tome logo as Pastilhas Rinsy.

## Notas do Laboratório F. S.

Eis o que notei numa visita ao Laboratório F. S.: fui em primeiro lugar ao escriptorio e notei: as covinhas da Lavinia, o sentimentalismo de Maria José, o convencimento da B. em julgar-se parecida com Zézé Leone, a innocencia do Gentil. Dirigindo-me em seguida á secção de acondicionamento, notei: o corado de Maria N., a seriedade de Maria da G., as duas tranças da Pierina, o noivado de Vicentina, o sorriso de Elvira, os cachos de Guiomar, a bondade de Maria S.: Celeste, a mignon do Laboratório. Em seguida conduziram-me ao sôbrado e lá o que me atrahiram a attenção: a altura colossal de Maria P., a sympathia da Tosca, a pose da Cesarina e a finura da Julieta. Da assidua leitora — *Implicante*.

## L'amitié amoureuse

A Mr. Ferruccio Fried

L'amitié amoureuse? Une chose exquisite, délicieuse, que l'on souhaiterait fort trouver sur son chemin afin d'enjouir longtemps.

L'amitié entre un homme et une femme n'est pas un sentiment naturel, et l'on ne peut y arriver qu'après avoir traversé des épreuves et les avoir surmontés par une grande droiture de cœur, un grande effort de volonté; la principale et la plus dangereuse de ces épreuves, c'est l'amour.

J'ajouterai qu'il est presque indispensable que l'homme ait les sens pris ailleurs et que de son côté il faut que la femme ait un cœur d'honnête homme.

Atteindre vaiment ce but est une douce chose pour l'impression de protection, de confiance que l'on y trouve, l'échange des idées avec un ami qui vous comprend est excessivement interessant. Mais, hélas! trop souvent interrompue par la délaillance d'un des partenaires.

Et dans ce cas-là rien à faire, aucun effort à tenter pour reprendre l'ancien échange amoureux sei gentiment déguisé.

De votre petite amie et admiratrice de votre gentille revue.

Je Pense, Donc Je Souffre.

## Corações

Edmundo Bittencourt, coração de ouro. Nemo, coração lallido. Chrisvam Botelho, coração de pedra. Paulo Tapié, coração egoista. Thiago Mazagão, coração generoso. Ernani Amôr, coração desilludido. Paulo Mesquita, coração saudoso. Armando Lebeis, coração romantico. Decio Leite, coração volúvel. Rodolpho Alegretti, coração apaixonado. Jayme Zuchi, coração fiteiro. Moacyr Simões, coração bondoso. Sergio de Carvalho, coração cons-

tante. Cassio Leite, coração orgulhoso. Romeu Zucchi, coração desejado. Elizeu Zucchi, coração ardentissimo, perigoso, inllemravel. Chame o Corpo de Bombeiros Da leitora assidua — *Graciosa*.

## LAVOLHO



Sabeis que existe uma nova descoberta surpreendente que torna sadios os olhos doentes? — um fluido maravilhoso, Lavolho, que dotará os vossos olhos de snavidade e brilho? Não ha mais vermelhidão, nem purgação, nem palpebras doentias. Os olhos doentes e fracos ganham força e saude.

A venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e casas commerciaes.

## Notas de Pinda

Eloyna, amando em silencio. Edméa, sempre firme... Carmelita, sempre alegre e bonitinha. Esaumar, com saudades de alguém. Aparecida, sentindo muito deixar Pinda. O retrahimento de Zenaide. (Por que será?) Nenzinha, bonitinha. Ondina deve deixar de ser volúvel. Zica, graciosa. Fantina, amando um collega. Aracy, gostando muito de K. K. U. Maria Falcão, devota de Santo Ignacio. Nicota lez uma pro-

messa a Santo Antonio e parece que foi attendida. M. Joanna com saudades de S. José. Enças, com saudades de... (Não sou indiscreta). Carmello, pensando na triste separação. Renato, apreciando muito o «j'aime». Maia, com vontade de dar os doces. Octavio, zangado porque... Cyro, gostando muito de sorvete. Virgilio Bacchi, muito desejado. Idéo, pretende pedir a pequena este anno. Schiavoni, brincando cyclista. Olympio, amando e sendo amado. Da assidua leitora e amiguinha — *Pindense*.

## A minha choça

A natureza dorme! á que silencio mudo!  
A luz beija a malta, beija e abraça tudo  
Com sua luz!  
No azul do céu as estrelinhas brilham  
E os da terra de lá soando trilham  
Em ludo que seduz.

Nas cidades, em palacios, em pastellos.  
Nos jardins, nos theatros os mais bellos.  
Impera a illusão,  
Emquanto que eu aqui, na amada choça  
Vivo contente olhando a minha roça  
Do cor-cão!

Ai! como canto feliz a minha vida  
Aqui, nesta campina tão querida  
Em manhá bella!  
Um carro de bois geme na estrada  
E o carreiro vae cantando uma toada  
Pensando nella!

Detesto aquella gente da cidade,  
Ninguem ama, ninguém sente saude  
Cá do sertão!  
Amo a paineira, o pombo, amo a floresta,  
Amo a choupana pequenina e honesta  
Na solidão!

Lula Masseran.

## Alta noite

Ao dr. Alfredo Stefani

São onze horas de uma noite negra.

Lá lóra para uma calma absoluta.

Venho de surprehender-me com o canto maguado de um gelo, que me toca os ouvidos apurados, de longe, muito longe...

São onze horas... Que cousas tristes quererá dizer esse gallo na voz lenta e lamentosa, para que cante com tanta antecendencia? São apenas onze horas, marcadas ao compassar de um badalo culeirujado numa egrejinha distante, quando devia elle ainda gosar o seu somno de ave, a cabeça entre as azas macias, descançada na altura do ultimo degrau do seu poleiro...

E que poesia, que poesia immensa tem o seu longinquo canto, penetrando o espaço pesado da treva adormecida!



## SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,  
Afirmozeados, Fortificados  
com  
as  
Pílulas Orientales

O unico producto que em dois mezos assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danno algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph<sup>o</sup>, 45 r. de l'Echiquier, Paris  
São Paulo: BARELL & C<sup>o</sup>  
e todas pharrnacias

Lemma  
de de  
amanhe

Entr  
ás veze  
leia que  
meço.

Onze  
mais pr  
junção  
um bate  
rouco d  
do a ca  
das calç  
sam da  
fogo no:

Em  
mesmo

P

Nada  
minha r  
continuo  
peetiza  
do, me l  
nia do t  
bastante  
mim, a  
lala...

Qual  
me os r  
qualquer  
gracilida

Adeu  
o gallo  
silencio  
noite vai  
Da amig

N

ca  
hc  
un  
fe  
ne  
co  
gn  
m  
re

pelos 40  
le, barri-  
linda em  
zul celes-  
su sor-  
Da ami-  
ne.

rá?  
que o La-  
metamor-  
au J. usa  
s, J. Ca-  
portante,  
ando tão  
i, cama-  
im está  
licio não  
é tão ri-  
desap-  
um noi-  
Adolpho  
Oswaldo  
l e Eu-  
ofadinha  
guinha e

razes  
tencourt,  
ne, gor-  
buchaim,  
amarada.  
or. Leo-  
io, mas  
to Dias,  
C. Ne-  
ogucira,  
tra, me-  
Razouk,  
o Faria,  
to Frei-  
Nicolau  
ry Pa-  
ico Vei-  
aro Oli-  
Aerouveu  
Fausto  
Fran-  
avio Si-  
Rubens  
do. Ho-  
ho chic  
levado.  
onseca.  
Pettari,  
rompto.  
o, gar-  
i, histo-  
Loyolla  
ce. Dr.  
encan-  
co, co-  
rlande  
Macedo  
rio, pi-  
aplista,  
ctacilio  
o, José  
Wal-  
apinha.  
m Mix.  
Ulys-  
adinha.  
o. Ge-  
eninho  
impor-  
te lei-  
grade-

## Nos Campos Elyseos

Realisar-se-á, em data ainda não designada, neste aristocratico bairro, um importante leilão. Já foram enviadas as seguintes prendas: a bondade da Leonor F., a sympathia de Laura F., o sorriso de Bruna C., o retrahimento de Judith S., a seriedade de Luixa M., os bellos cabellos de Ignez P. Noto que Jandyra S., de uns tempos para cá, anda gostando muito do Theatro Avenida? Porque será? Branca C. está conquistando novos amores. Rapazes: Meyra, sempre bonitinho; o bello moreno do Felicio A.; a linda boquinha de Marcello S.; Julio B. precisa ser menos ciumento; a ingratição do Porphyrio P., a pose o Hercilio F., a sympathia do Luiz F. e, finalmente, o flirt do Daniel Cunha M. Das amiguinhas — Fé, Esperança e Caridade.

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

lindo par, uma infinita felicidade para o futuro, pois muito merecem. Da grata leitora — *Simploria*.

Ellas...

Ha certas senhoritas que gostam de affectar exaggeradamente o seu andar; passam pelas ruas com um tal «treme-treme», que acanham as pessoas que pouco apreciam essas cousas...

Sucedeu-me estar esperando o bonde juntamente com meu mano, quando passa uma senhorita toda pintadinha e chic, que sahira dum predio da rua José Paulino, e caminhava num terrível «treme-treme». Dahi a pouco encontramos outras

### Escola de Pharmacia

Entre os veteranos do 2.º anno, notei: o flirt de E. com o R. F.; Maria R., colhendo votos para o R.; Lydia fingindo não gostar do Botucatú; Margarida admirando os olhos do C. G. (são mesmo lindos); M. José, firme com o Manuelinho; Conceição, sublime pela sua bondade; Margarida G. conversa muito com O. M.; Aurea não ama duas vezes; Caetana já não tem coração, deu o ao F. C. B. Rapazes: Francisco C. é bonitinho, mas não liga; Quental, no laboratorio, deixa alguém desaçoçada; Rubens, bancando o trouxa no bonde 9; Manuel V. A. pensando que ella é a Zezé Leone; Ariosto P. está mais gentil agora; Tancredo T. retrahiu-se completamente (será paixão por alguma bicha?): Syndoval parece que aprecia muito uma das collegas; Mario M. olha muito para certa morena; Oswaldo M. é a gracinha do 2.º anno (não chega para as encomendas!); Matheus A., quando fala com alguma collega, fica vermelho como um camarão; Carlos G. domina só com o olhar; Antonio Delmanto gosta da L. C.; por fim, foi grande a minha desillusão ao saber que o Armindo é noivo. Mas que pena! Da leitora e amiguinha — *K. Loura*.

### Magua

(Do meu Diario)

Ao H. Menegoni. — Santos

Ouve: a noite está fria e limpida, está tão clara e tão bella que parece feita de arminho... Ha no espaço uns sons vagos, longinquos, como estalidos de um beijo no silencio... ha um murmuro de vozes, pallidas e exangues como as promessas de amor... Envolta numa roupagem branca, á semelhança do sudario que envolve minh'alma solitaria e triste, que soluça, baixinho, pelas pallidas noites invernosas, approximo-me da janella, onde o luar de uma claridade suavissima vem brincar travesso... ora beija-me a frente, ora desliza de manso a rendilhar á beira do telhado vizinho. Immersa na hypocondria deste meu viver tristonho, passo longas horas a recordar uma felicidade nunca possuida. E' então que a tua imagem me vem retratar meu pensamento, clara e meiga... Vejo-te ao meu lado, sinto os teus carinhos; a tua voz melediosa, sussurrada, assim baixinho, como consolador balsamo. Uma ave nocturna esvoassa junto á janella. Despertando-me desse sonhar feliz, pallida de susto, fecho a janella, ainda tremula, procuro um cirio e vou accendel-o ao oratorio. Depois, reatendo de novo o lio desse sonho chimerico, nas azas da fantasia, sou transportada á Ilha «Incognita», onde desejaria viver. Da leitora — *Indecisa*.

# Loterias de S. Paulo

Extracções ás Terças e Sextas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado.

Rua Riachuelo, 12

Grande e Extraordinaria Loteria para S. Pedro  
Quinta-feira, 28 de Junho

# 200:000\$000

Divididos em 3 grandes premios, sendo:

1 de cem contos e 2 de 50 contos de réis.

**INTEIRO, 9\$000 — FRACÇÃO, 900 REIS**

Elle e Ella

Elle — Reside á rua dos Appeninos n. impar; suas iniciaes são P. Q. Conta 21 risenhas primaveras. E' um moço extremamente sympathico e elegante. Possui lindos cabellos negros e ondeados; olhos castanhos; tez morena. E' de estatura mediana, porém, bastante corpulento. Veste-se sem exagero. Dança admiravelmente. E' o verdadeiro typo de homem.

Ella — Reside no Paraizo. Suas iniciaes são R. P. Conta 17 floridas primaveras. E' de uma belleza, graça e sympathia admiraveis. Typo mignon bastante elegante. Possui uma maravilhosa boquinha, ornada por lindissimos dentes; nariz muito bem contornado o que lhe dá um perfil simplesmente encantador.

Os Dois — Amam-se ardentemente, pois são namorados ha já tres longos e consta que actualmente já têm o consentimento de seus paes. Desejo lhes, como todos que têm o prazer de conhecer tão

duas dansando o mesmo picadinho...

Mas, que é isto, senhoritas? Gostam de ser criticadas? Aham isso bonito? Cessem com esses requebros; moderem-se... Esse andar acanha, desconcerta as pessoas que as vêem passar... Da constante leitora — *Ingenua*.

## Cicero Faria

ADVOGADO

Terras no Littoral Paulista

Encarrega-se de:

Compras e vendas, divisões e demarcações, amigaveis e judiciais, justificações de posses trintenarias, legitimações perante o Governo do Estado, etc.

## Notas de Vivianne

Notei: o nosso conhecido almofadinha Mario, aquelle galante Mario do Avenida, de barbas crescidas, «bancando» o Quevedo. Será que os ares do Paraizo não lhe lizeram bem ou prelere o Inferno?

A N. e D. flirtando na ausencia dos «pequenos», aquella com conhecido engenheiro da rua Rego Freitas e esta com um professor da Freguezia do O', alto como um coqueiro e de nariz á Lancelotte.

O nosso amiguinho engenheiro Ladeira cavando noiva em uma lesta da Freguezia do O'.

O mavioso poeta Edward abriu seu Jardim Fechado a quatro galantes senhoritas da Avenida Paulista em «pendant» com o philosopho Mecenas, o «coronel» da policia e da Freguezia.

A Branca de lirt com um lrancezinho da Banca Franceza e Italiana. Já esqueceu seu noivo que anda pela Argentina?

O Hamilton e a Yvette, quasi noivos. Será por isso que deixaram as matinéas chics do Republica?

O Celso e a Alice, agora visinhos da rua Abilio Soares, se esquecem das reuniões da rua Marquez de Itú, onde a hellla poetisa nos deleitava.

Um distincto corretor que tome mais cuidado em seus lirts com a senhorita M, da rua Conselheiro Brotero, pois na mesma rua moram umas senhoritas de Agudo e sua noiva poderá vir saber.

O notavel artista piracicabano D. foi, pela gentil conterranea, obrigado a aposentar o microscopico *chapeusinho* que mais parecia para-quedas do Umberto Ré. Vale o sacrificio, não é? Por muito menos o Gastão, o Pradinho e o Hildebrando licaram a... chuchar no dedo. E são academicos e atmoldinhas consummados.

O Jarbas e o Durval só apparecem no Republica de charuto. Sabem o o segredo? Elles representam uma fabrica de charutos da Bahia.

A moreninha da rua São Bento está de vivo lirt com o patrão. Pelas cinco da tarde saem sem-



MARCA REGISTRADA

Para ondular e fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, sedosos e abundantes.

**Evita a queda do cabelo e extingue a caspa.**

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,

I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

Deposito

**PERFUMARIA "A NOIVA,"**

Alvares & Comp.

**Rua Rodrigo Silva N. 36  
RIO DE JANEIRO**

pre juntinhos. Elle vae pelos 40 annos e ella pelos 16. Elle, barrigudo, branco e ella chic, linda em seu vestidinho azul celes-te, formosa com seu sorriso encantador. Da ami-guinha — Vivianne.

Por que será?

Por que será que o Labib R. está se metamorphoseando, Nicolau J. usa só meias brancas, J. Carone banca o importante, Jorge está se tornando tão conquistador, (ahi, camarada); N. Buchaim está mais camarada, Felicio não dança, Emilio J. é tão risosinho, Alfredo A. desapareceu, Emilio é um noivinho tão bom, Adolpho B. é tão bonitinho, Oswaldo F. é tão agradável e Eurico V. é um almofadinha prompto. Da amiguinha e leitora — Myrtam.

Bando de rapazes

Adolpho Bittencourt, mascote. José Carone, gorducho. Nicolau Buchaim, sympathico e camarada. Jorge, conquistador. Leonidas Almeida, leio, mas sympathico. Alberto Dias, sem graça. Layr C. Neves, gentil. Jorge Nogueira, leio. Antonio Cintra, melindroso. Labib Razouk, amargura. Oswaldo Faria, agradável. Humberto Freire, namorador. Nicolau Jimra, doçura. Ary Patrusca, robusto. Eurico Veiga, magricelo. Alvaro Oliveira, janelleiro. Merouve Silveira, attrahente. Fausto Nogueira, mimoso. Francisco, larrista. Octavio Simões, delicado. Rubens Magalães, apaixonado. Homero Fortes, noivinho chic. Paschoal Demetri, tevado. João Baptista da Fonseca, perna fina. Mario Pettari, elegante. Simões, prompto. Archibado Camargo, garganta. Alfredo And, historiadior. Guilherme Loyolla pescador d'agua doce. Dr. Martinho Chaves, encantador. Alberto Branco, coradinho. Oswaldo Orlando loirinho. Luiz T. Macedo, pé espalhado. Rogerio, pipa. Dr. Celio Baptista, poste electrico. Octacilio Cunha, meio metro. José Quirino, estudioso. Waldemar G. S., tampinha. Alvaro Fortes, Tom Mix. Nacarato, orgulhoso. Ulysses Campos, almofadinha. Gastão, pé de anjo. Geraldo Luzzi, moreninho cotuba. José Mattos, importante. Da constante leitora e amiguinha agradecida — Bayadeira.

N  
Real  
designad  
ro, um  
enviadas  
bondade  
de Laur  
C., o ret  
seriedade  
cabellos  
dyra S.,  
anda go  
Avenida  
está cot  
Rapazes  
o bello  
linda boc  
lio B. pr  
a ingrati  
se o He  
Luiz F. C  
niel Cunl  
Fé, Espe

Lu  
Extra

Gr

2

Elle —  
ninos n. i  
P. Q. Co  
ras. E' un  
pathico e  
cebellos i  
castanhos  
tura medi  
pulento. V  
sa admira  
typo de h  
Ella —  
iniciaes sã  
primavera  
ça e syn  
mignon b  
uma mara  
por lindis  
bem cont  
perlil simp  
Os D  
mente, po  
tres long  
mente já  
seus paes.  
que têm o

da Dulce,  
o genio  
as graças  
applicação  
m da Cota  
as mais  
leitoras e  
re si.

oças

staes sol-  
ssos no-  
so pedido  
a vontade,  
A camisa

### Na Consolação disseram-me

Que Leonor S. C. é muito sym-  
pathica; as irmãs Amen são mui-  
to chics e elegantes; Vicentina é  
uma amiguinha sincera; Haydée é  
muito retrahida; Alice tem um ros-  
tinho encantador; Maria de Lour-  
des ama um moreninho a olhos vis-  
tos; Lili C. tem uma prosa agra-  
davel e attrahente; Edith B. é lin-  
dinha. Rapazes: Paulo é almofadi-  
nha orgulhoso; Argemiro é muito  
dado; Antonio G. tem a altura de  
um rapaz elegante; Carlos é muito  
delicado; João R. L. não frequenta  
tanto o cinema como antes; Amy  
C. é muito bonitinho. Da constan-  
te leitora — *Joanna D'arc*

do seu ephemero amor. Seus olhos  
tão meigos mais triste se tornam  
quando evocam a gentil e infeliz  
noiva. Coragen, Joãozinho, crente  
como és, Deus não te abandonará...  
Oscar, namorando; Rodrigues,  
alegre. Da leitora — *Aileda*.

### Estão na berlinda

Na rua Theodoro Bayma: a pro-  
sa da Alzira, o retrehimto de Ma-  
ria por um certo rapaz..., a altivez  
da Laura. Rapazes: o pó de arroz  
do Renato (está dando na vista), a

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

### A authentica Annita

E' inutil fingir não comprehen-  
der o bello idioma de nossos que-  
ridos paes!... Melhor será acabar  
com esta inutil discussão, dizendo-  
te francamente, sem mais pream-  
bulos, o que penso: Eu sou a au-  
thentica Annita, és tambem a ver-  
dadeira Annita, á quel dirigiste o  
tal artigo, dizendo que Negrita e  
Annita eram duas pessoas distinctas  
em uma só verdadeira. Foste admi-  
ravel! O proprio Shakespeare ficaria  
de bocca aberta...

# DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

### Impressões

A' minha bôa «Cigarra» envio  
as agradaveis impressões colhidas  
num baile realizado na Freguezia  
do O' por occasião da festa do Di-  
vino: Bellinha C., captivante; Co-  
tinha, amavel; Nhãnhã, distincta;  
Esperança, rainha da festa; Diti-  
nha, alegre; Annita, prendendo co-  
rações; Milú, ouvindo tolices; Gui-  
omar, séria; Bohemia procurando  
alguem; Antonina, satisleita. Rapa-

Ford do Benedicto e os oculos do  
Paulo Souza. Da amiguinha e lei-  
tora — *Triste de Deserto*.

### Um perfil de Poços de Caldas

Muito jovem é o meu gentil per-  
filado. Bôa estatura, nariz pequeno  
e alilado. Seus labios, muito rubros,  
são como duas linhas sanguineas,  
mimosos e sorridentes. Cabellos loi-  
ros e crespos, penteados para traz.  
Olhos pequenos e buliçosos, verdes

Agora que tudo esclareci, poçes  
bem allirmar que Negrita tem um  
espirito bem diverso do teu... que  
é um espirito excentrico e incoheren-  
te, como o definiste no ultimo  
numero! Excentrica... Incoheren-  
te!... Que bellas qualidades! Da  
Constante leitora — *Negrita*.

### Amôr

O amôr é um sentimento subli-  
me, é uma canção sem palavra, é  
um conto sem fim...

Houve alguém no mundo que  
tivesse a infelicidade de dizer: «eu  
nunca amei»?

O amôr não conhece a ninguem,  
captiva todos os corações, por mais  
rudes que sejam.

E quem deixou de amar zos  
quinze annos? Oh! Aes quinze an-  
nos o coração aspira amôr, como a  
terra sequiosa aspira as chuvas do  
céu, como a flôr pendida um a goita  
de orvalho.

Quereis devéras saber o que é o  
amôr? O amôr é a fonte que nes-  
ceu nas pedras e mata a sede, é a  
caravana errante... E' a alma do  
universo, espalhando por toda a  
parte alegrias, tristezas, suspiros e  
lagrimas. E' o eterno ruflar de en-  
cantadoras azas trazendo aos cora-  
ções um raminho de oliveira e o  
hymno dos labios numa alvorada de  
beijos. Da amiguinha e leitora assi-  
dua — *Filha do Amôr*.

### Quenery

Obedeci a voz do coração: per-  
dáa. — *M*.



zes: Francisco, amavel; Eurico M.  
procurando convencer certa meni-  
na; João não quiz dançar, por que  
seria? Adelino, amavel para com  
os convidados; José A. P., apesar  
da idade, parecia creança, effeito  
da musica, não? Benedicto, delica-  
do; Joãozinho, lindo, mais ainda  
quando me contou a triste historia

como as esperanças que guardam o  
seu coraçãozinho de ouro, alegre e  
juvenil. Toca admiravelmente violi-  
no, e, como é o meu instrumento  
predilecto, não cançava de ouvir-o  
todas as noites no cinema Polythea-  
ma. O A. reside á rua Paraná n.º  
112, em Poços de Caldas. Da ami-  
guinha — *Arminda*

os dare-  
s vossas  
nos ves-  
eis ficar  
s de Gal-

rezarem  
nhã e á  
nto.

os

estacs  
os vos-  
vossos  
vontade,  
dim. O  
nos dae  
enjoa-  
rdoamos  
trae nos

Cais.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Informação. — Campinas

Uma joven que julga nunca ter amado e tampouco espera conhecer esse sentimento, que diz ser perigoso, apesar de lerir sómente os corações com setlas mysteriosas, procura um coração magnânimo que lhe possa informar quem será dentre as admiradoras do esbulto Domingos Pierro (Mimi) a preferida por elle, a que sua alma elegeu para rainha de tão bello throno. Da leitora — *Coração de Pedra*.

#### A. A. São Paulo

Eis, querida «Cigarra», o que ob servei no baile que esta sympathica Associação realisou no Salão Germania: a seriedade do Thomé, a ausencia do Marino M. (ingrato); a santidade do Darcy; Mario F., gabando os predicados de certa senhorita de culos, aluna da Escola Profissional; Bananal querendo a miúda ser apresentado a certa Mlle. de amarello; Ladislau, servindo de carne; Churro Eider, bancando o sério; os rubros labios de cara im de certo moço; Sucupira, bancando o pianista; a falta que fez o sympathico Pichothó; e, por fim, eu bem zangada porque elle não veio. Da constante leitora — *Frama*.

#### Escola Normal de Piracicaba

Querida «Cigarra», eis o que notei ultimamente nesta Escola: Adelaide, curiosa...; Amelinha, muito boazinha; Joly, muito sorridente; Bellica, levando balas e offerecendo-as ao professor; Carmen, sempre tristonha; Carlina, sempre estudiosa; Mathilde, ansiosa para que as férias cheguem logo; (Por que será?) Dulcinéa, onde já se viu menina tão bonitinha ser traquina? Olyntha, sempre boazinha; Raphaélina, caridosa... Da collaboradora — *Nydia*.

#### A' «Mysteriosa»

Se julga que o Americo V. A. a ama, senhorita, engana-se, porque o seu coraçãozinho me pertence. Peço-lhe o obsequio de não mais importunal o, dedicando-lhe as suas collaborações. Da assidua leitora — *Quem espera... desespere*.

#### No Conservatorio

Baby Braz, delicada, viva, vistosa e engraçadinha. Zézé Peters, bonita, boa e invejada por certas collegas. Emilia Matera, risonha, camarada e dona de bellos cachos. Lyloca Novaes, sympathica, presinha e alegre. Celeste Pinto Coelho, loira, boazinha e gentil. Noemia Monteiro, espirituesa e desembaraçada. Joaquina, não gosta de uma sua linda collega e é íntima amiga

de E. Damazio. Lindomar Lima, fica-lhe bem o loguon, gosta muito de mim e tem bella voz. Da leitora assidua — *Fulvista Aztyia*.

#### Perfil de Jandyrdia M.

E' clara, rosada, cabellos loiros cortados á bébé. Engraçadinha e amavel, tem o dom de captivar. Seus olhos verdes, cor de mar, olhos tristonhos, enigmaticos, parecem occul-

Julia S., o melidrosismo da Dulce, a elegancia da Magdalena, o genio adoravel da J. Valenini, as graças simuladas da Lucilia, a applicação da Cordelia, a camaradagem da Cota e, linalmente, nós somos as mais estudiosas. Das assiduas leitoras e amiiguinhas — *Primas entre si*.

#### Padre Nosso das moças

«Moços bonitos, que estaes solteiros, idolatrados sejam vossos nomes! Venha a nós o vosso pedido a papae, seja feita a vossa vontade, assim agora como depois. A mimisa



**A PHOSPHATINE FALIÈRES**

misturada com o leite é o alimento o mais agradável e o mais recommendado para as crianças desde a idade de 7 a 8 mezes sobretudo ao momento da ablactação e durante o periodo da crecidião.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou suprime a diarreica tão frequente durante o tempo de calor.

Útil aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir marca **PHOSPHATINE FALIÈRES**  
At' venda em todas as Pharmacias e Armazens.

Maison **CHASSAING (G. PRUNIER & C°)**  
6, Rue de la Tacherie, Paris.

tar immensa tristeza que existe dentro do seu coraçãozinho. Reside á Martinião de Carvalho numero par. Da leitora — *Tetéa*.

#### Escola Normal da Praça

Eis, querida «Cigarra», o que temos notado nesta escola: o espirito endiabrado da Alayde, as travessuras da Eleah, o porte gracioso da Dirceá, o retrahimento da Ida, a bondade da Anna A., a gracinha da

engommada de cada dia vos daremos. Perdoaremos todas as vossas impertinencias e não pediremos vestidos novos. Não nos deixeis ficar solteiras, livrae-nos do «Pés de Galinha».

Todas as moças que rezarem este Padre-Nosso, pela manhã e á noite, echarão logo casamento.

#### Padre Nosso dos moços

«Namoradas nossas que estacs em casa, abençoados sejam os vossos nomes venham a nós os vossos beijos, seja feita a vossa vontade, assim em casa como no jardim. O amor nosso de cada dia nos dae sempre, perdoae os nossos enjoamentos, assim como nós perdoamos as nossas sogras. Mas... livrae nos de casamentos.»

Da leitora — *Nenter-Cais*.



Na C

Que pathica to chics uma an muito i tinho e des ami: tos: Lil davel e dinha. I nha ory dado; / um rap delicado tanto o C. é mu te leitor

En

A' m as agrau num bai do O' pe vino: Bc tinha, a Esperanç nha, aleg rações; I mar, séi alguem;

zes: Frar procurand na; João seria? A os convid da idade da musica do; João quando m

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

na que me não visitas? Já te não interessa? Que grande novidade!!!... Mas eu nunca te interessei, e outra vez vinhas ver-me sempre, ás tardes...

Olha, Mario, toma cuidado comigo e vem ver-me ás vezes, porque, senão te arrependerás... serás o primeiro em quem eu experimentarei o revólverzinho que me deste um dia dizendo que servia para matar moscas...

Não, caro amigo, é melhor, não voltas, que, depois dessa longa ausência de uma semana, eu tenho medo de descobrir nos teus lábios restos de beijos alheios, nos teus lenços vestígios de lagrimas que não são minhas; tenho receio de encontrar nos teus olhos o cadaver do teu amor e as saudades daquellas que também te amaram, e soffreram, e foram esquecidas; tenho receio de te amar, eis tudo!...

Mas, que é isso? Já te enfadaste tanto de mim a ponto de bocejares entediado? Sou cacete, incompreensível? Mas, ouve um pouco ainda, que já termino. Não, não sou incompreensível. Sou como todas as cousas desejadas: sou mulher, «apeenas», sim, podes dizer que me não zango.

Tu já conseguiste um dia comprehender, delinir, o «amor», o «beijo», a «felicidade», a «morte»? Não, por certo, porque desejas tudo isso, não é verdade?

Bem, por hoje faço ponto, que

te escrevi demais. Dou por respondida a tua carta.

Olha, Mario, conto partir com os meus para Itanhaen no dia 21 de Junho proximo; vê se podes vir ver-nos antes da nossa ida para lá, que eu tenho muita ceusa a te contar e um favor a te pedir.

Virás, não? Conto contigo.

Adeus, até breve. Recebe saudades dos da casa e da tua para sempre — M. C.

De Campinas

Yvonne, radiante com a conquista, (tem razão, senhorita, ha muita gente mordida de inveja). C. B. de Oliveira, divertindo se mais, (faz bem, quem como Mlle. possui um genio tão communicativo, não deve privar os admiradores, de sua gentil presença). Pimentel, finalmente conseguiu assignar o tratado de paz. Irma F., muito elegante e amavel. Mlles. Biltencourt, distinctas e optimas confidentes. Alice Motta, captivando todos. Marina V., muito galante. M. Isabel está deixando de frequentar os chás do Club, (por que, Mlle?) Maria Nogueira, extremamente gentil. M. Quirino, saudosissima. Zinha, tristonha. J. Villela com saudades da Paulicéa. Odillinha, intelligentemente ironica. Elzi-

ta, graciosissima. Mlles. Berdigão, delicadissimas. Sylvia S., esquecendo as collegas. Mariquinha Penteadó, amabilissima. Dr. Ch., pagando lingua, (bem feito). Dr. Alcindo, muito rásinho. (não desconfiou ainda?) Feijó, entusiasmado com o bigodinho. Ferraz voltando ás boas. N. Guimarães, indifferente, (por que tanta maldade?) Dr. Borelli, adorando as matinées do Rink. Chico Cezar, apaixonadissimo. Floriano P., não quer confessar que es'á soffrendo do coração. João, muito atarefado. Adolphinho, com vontade de ir ao Rio, (não perca tempo). Dr. Viana, satisfeitissimo com o concurso. Chico C., lazendo progressos na dança. Da amiguinha — Xi-Ki-Ta.

Saudação á «Cigarra»

Salve «Cigarra» querida, que colheste mais um anno na tua tão preciosa existencia! Tu, que és o allivio das almas tristes, tu, que proporcionas alegrias infindas ao mundo inteiro, recebe as mais cordiaes felicitações desta tua amiguinha. Leitoras amigas, saudemol-a juntamente e façamos votos pela felicidade de todos os seus redactores. Augurando á sempre querida «Cigarra» os meus mais sinceros votos de felicidades, sou sua grata leitora

Triste do Deserto.

Os Perfumes da Noiva

Bouquet de Papillons

Lacdor

Douce France

Magda

**LUBIN**

PARIS

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Carta aberta

Ao joven M. R. Pimentel

Caro amigo. — Acabo de receber as tuas ultimas letrinhas de ha dias, mas em absoluto, embora o queira, eu não creio: não posso crer em quanto dizes. Tu nunca foste razoavel para commigo, mentiste-me sempre desde que te conheci e continuas mentindo: nunca me amaste, soube-o desde o instante em que me falaste pela primeira vez, e antes mesmo; nunca me amarás, sei-o hoje, e foi só por aquillo que eu

nominado «fragil», somos muito mais fortes do que vocês. Nós nunca nos deixamos levar pelas apparencias, e, embora pareça o contrario, não cremos nunca no que vocês nos juram, ás mais das vezes de joelhos. E, se queres um exemplo do que te digo, em ti mesmo o tens: Juraste-me de joelhos que me amavas e estás convencidissimo de que eu te amo «lucamente», o que, no entretanto, não é verdade.

Por esse unico exemplo (poderia dar-te milhares d'elles) podes bem ver como, embora perlocente ao

ame. Hoje, ainda não, se bem que sejas tão sympathico, tão bom, tão bom, que talvez até já me ames, por piedade.

Hi creaturas assim: amam por não saberem odiar: talvez sejas uma dellas. Mas, amar-te, eu? Não! Que loucura tua! Isso é ser demais presumçoso...

Depois, que me importa a mim se não me amas e ainda mantens flirts com A., ou com C., ou com E., ou com Z., ou com todas ellas ao mesmo tempo, se tambem não amas a nem uma?

Isto me orgulha, porque te sei querido, e me consola, porque todas te são indifferentes...

Mas, se as preferisses a mim...

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dóse de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Tambem ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producção que se lhes pretenda vender, em logar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, antigas conslipações desprezadas e, **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

**Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.**

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

### DIALOGO DE ANIMAES



O gato — Que bello aspecto tem nosso dono!

O cão — Pois pode agradecer ao «ALCATRAO GUYOT» que anda a tomar de algum tempo para cá, para robustecer os bronchios e o peito

sempre te quiz, e é unicamente por isso que eu ainda te quero, que hei de querer-te sempre. Tu não me amas? Eu te quero! Desprezas-me? Eu te sigo! Aborreces-te de mim? Eu te adoro! Odeias-me? Sou tua!... Queres ver-te livre de mim? Amame com leucura...

Nós, as mulheres, somos assim: gostamos de quem nos não ama, amamos quem nos despreza, adoramos até á loucura quem nos odeia, desprezamos quem nos ama com sinceridade... E' fraqueza nossa? Não o sei: se o é, consiste nisso a nossa força, porque, sê razoavel ao menos, não obstante perlocermos ao sexo por vocês, os homens, de-

sexo «forte», és um fraco. O sexo fragil não é tão creculo assim.

Acaso pensas que eu acreditei nas tuas juras de «amor eterno»? Como te enganas!

Mentiste-me como só o sabem fazer os poetas, é verdade, não o nego; procuraste enganar-me com arte, com alma, com mil phrases sublis, e eu te quiz porque scubeste mentir e ainda te quero por isso, não porque eu acreditasse em ti. E' tão hom ser-se enganada como pretendeste enganar-mel... Não te crimino por isso; pelo contrario, agradeço-l'o e peço-te que continues a mentir-me sempre, que talvez um dia eu creia em ti e tambem te

não sei o que aconteceria!... A's vezes penso nisso e me sinto com coragem para abrir o estejo do revolverinho que me deste no dia do meu anniversario e que ainda conserva na gaveta do meu «toilette» no mesmo lugar onde o puzeste ha dois mezes atraz. Lembras-te? Não, não o creio tambem que ainda te lembres. Os homens esquecem-se tão facilmente de quanto já lhes não pertence, que sou capaz de apostar dobrado contra singelo como tambem já te esqueciste desse presente que me deste no dia dos meus annos, e comtudo, elle ainda é teu, eu ainda sou tua...

Por que então ha já uma sema-

na que me interesse? Mas eu não tr'ora vin tardes...

Olha, ligo e ve que, senão o primeiro tarei o rev um dia di tar mosca:

Não, q voltas, qu sencia de medo de d restos de lenços ves as minhas ar nos teu amor que tambe e foram es te amar, e

Mas, q tanto de n entediado? hensivel? da, que já t compreender cousas des nas», sim, zango.

Tu já c prehenber, jo», a deli por certos não é veri

Bem, p

ezamento da pelle  
GINI

eu embelezamento.  
senheras a usarem,  
oz. — Depositarios  
geral em S. Paulo,  
entral 3684 — em  
6604 Cidade.

io de 1922

— São Paulo

lo do alcool

mento de uma raça  
xcesso do alcool por  
deptos. A virilidade  
rincipia, quando os  
bate ao alcool forem

sua expressão bu-  
do que a degenera-  
o. Elle traz após si  
niserias e de desgra-  
o beberão não res-  
nem tão pouco os  
não tem o conheci-  
proprio. A desgraça  
ar, mal aperceba c  
ecede.

esposa, que se vê a  
miseria e com a in-  
r um esposo alcoo-  
açada não será, sem  
esposo, sem os cas-  
s que ella sonhára  
le, e sem tambem, o  
proso, ter o prazer  
bustos. Pois e môr  
de alcoolatras são  
quantas vezes o el-  
massa de geração em  
netos. Que quadro  
io é aquelle da po-  
pera anciosa um fi-  
le das tristezas e da  
caro lhe lez pegar  
de vida e que ao  
decepção tren enda  
filho, mas um mon-  
olismo. Um brilhante  
falando sobre o al-  
uma senhora con-  
om um joven forte  
ve desse matrimo-  
obusto, e que, con-  
a nupcias, por the  
imeiro esposo, teve  
filho fraco e de er-  
odo o momento li-  
e não era mais do  
alcool, pois o seu  
era afeito ás bebi-  
Numa familia cujo  
coolatra, raras são  
naçam perfectos e  
cia sã. Uns scrão  
s pedirão esn olas e  
nas cahirão na des-  
r diante Bem reza  
o: «Mens sana in

lodos aquelles que

combatem o alcool. Ha dias live  
uma feliz noticia e esta foi a se-  
guinte: os commerciantes do longin-  
quo municipio de Campina Grande,  
no glorioso Estado do Paraná, re-  
solveram completamente abolir a  
venda de bebidas alcoolicas. O com-  
mercio, em reunião, por iniciativa  
do chefe politico, sr. Feliciano Ri-  
beiro, lirmaram um solemne com-  
promisso de honra, de não mais  
venderem hebidas alcoolicas, e, em  
caso de violação, estipularam uma  
multa pesada de 10:000\$000. Esse  
compromisso loi enviado á Camara,  
por uma representação, e a Camara,  
em sessão extraordinaria, lez const-  
tar a representação da acta dos tra-  
balhos. Já eu sabia dessa reunião,

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

dade, o conforto e a felicidade. Deus  
abençõe a benemerita defesa contra  
o alcool. Da amiguinha e leitora  
anti-alcoolica — *Musa Errante*.

Fernando C.

Duvidei sempre da existencia do  
amôr sincero que nos leva constan-  
temente ao desespero. Mas elle exis-  
te. Creio na sua existencia porque  
amo! E, como eu, muitas outras  
amarão. Começou este amôr por um  
insignificante flirt num baile do  
«Pallas Club» ha talvez uns seis

ignoro. E' de estatura baixa, pos-  
suidor de vasta cabelleira castanha  
e ondeada. Da leitora — *Zita*.

A' Conceição B.

(*Bella Vista*)

Com teu falar firme e magestoso  
tentas traspassar de dôr um fraco  
coração. Não sabes que o vencedor  
é tambem, ás vezes, vencido? Da  
leitora — *Amor Eterno*.

O que ouvi dizer...

Ouvi dizer que Antonietta anda  
muito distrahida (onde anda a ca-  
beça? ; Ada, sempre constante (is-  
so é que é bonito!); Lourdes só  
pensa em estudar (arre!); Annita  
G., quieta; Chiquinha S., de cabel-  
los á bebé, ficou lindinha! (e esses  
teus olhos pretos.); Mariquinha C.,  
tristonha e Mirinha, indifferente a  
tudo (por que será?). Ouvi dizer  
que o F. Campos gosta muito de  
danzar; Luiz M. anda muito sério;  
Dario S., sempre sorrindo; H. Frei-  
tas vive dizendo «ó creio na ami-  
zade do Schön»; Moacyr L., muito  
levado; João B. desapareceu (es-  
tará passeando?) E, finalmente, an-  
dam dizendo que eu, apesar de ter  
um ar de santa, sou muito lingua-  
ruda e que tudo conto á amiguinha  
«Cigarra». — *Olhos Cor da Noite*.

Perfil de J. Albizu

O meu perfilado conta 23 gentis  
primaveras; possui rosto claro, ro-  
sado e tem bella estatura. Seus  
olhos são azues, expressivos e at-  
trahem muitas admiradoras. Os ca-  
bellos são pretos e penteados para  
traz. Em seus labios brinca sempre  
um sorriso encantador. Sei que o  
travesso Cupido já leriu o seu co-  
ração. E' muito parecido com o co-  
nhecidissimo actor da téla america-  
na Thomaz Meighan. Mr. aprecia  
muito os esportes, especialmente o  
'oot-ball, sendo um fanatico force-  
dor do Ypiranga, do qual é director  
esportivo. Reside á rua Santo Ama-  
ro n.º par. Da admiradora e leitora  
constante — *Miss Dolly*.

Perfit de Victor Nardassi

Este rapaz é extremamente de-  
licado para com todas. Possui ca-  
racter nobre e é modesto. De um  
moreno claro que nos atree á pri-  
meira vista. O leve rosado que lhe  
enfeita o rostinho mimoso, torna-o  
mais sympathico. Conta apenas 19  
primaveras. Da miquinha e leitora  
agradecida — *Fé e Esperança*.



em conversa que teve papae com  
aquelle prestigioso chefe politico e  
philantropico paranaense, quando de  
passagem por esta capital. O seu  
gesto, bem como dos commercian-  
tes, é digno dos maiores encomios  
e bem merecem elles o nome de  
bemeitores. Oxalá, o exemplo fru-  
ctifique e que outros municipios de  
outros Estados façam o mesmo. As-  
sim a abolição da venda de bebidas  
alcoolicas será um facto, e muitas  
miserias occasionadas pelo alcool,  
desappareceão. Em milhares de la-  
res voltarão novamente a tranquilli-

mezes. E o joven prendeu de tal  
fôrma meu coração, que difficilmente  
consgo passar algumas horas sem  
o esquecer. E elle talvez nem se  
lembre mais de mim. Fui a varios  
bailes desse club sómente para vel o,  
mas nunca mais o encontrei, só-  
mente agora; porém tão mudado,  
muito e embora, com a tristeza dese-  
nhada em seu sympathico semblan-  
te, elle conserve o mesmo ar altivo,  
natural a uma alma possuidora de  
n bres sentimentos. Chama se Fer-  
nando, residiu no bairro da Luz, mas  
mudou-se ha tempos para lugar que

# RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA



# "SPHING"

Agua maravilhosa para embelezamento da pelle  
Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo, Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em Santos, Rua 15 de Novembro, 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A "SPHING" pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

## De Jahú

Eis, querida «Cigarra», algumas phrases que ouvi do pessoal distincto e chic desta boa terra:

Dr. Braga — Cupido pôde desistir das setas porque meu coração é de granito para o amor.

Arthur — O meu maior desgosto é amar e não ser correspondido.

Quintino — Pretendo inaugurar ainda antes do Bertino a minha fabrica de barbantes.

Ananias — Ella disse-me que tu lhe disseste aquelle segredo, que eu te disse que lhe não dissesses.

Dr. A. — Que estouvada! Eu disse-lhe que não dissesses que eu lho tinha dito.

O tacilio — Amar sómente a uma, é superior ás minhas forças

Jarbas — Sou retrahido porque vivo enamorado.

Adolpho — Amor, nunca; flirts, sempre!

Antonio Campos — Gosto de me exhibir com o meu violão.

Zinho P. — Devido á colheita, não tenho tempo para flirts.

Clelia — Luctei, mas venci!

Thereza — Os homens são ter-riveis.

Maud T. — Os homens são como os relógios; poucos regulam bem.

Ismenia — Como é triste amar sem esperanças.

Gessia — O amigo de Ananias é muito coradinho.

Sarah — Serei eu ou será ella a preferida?

Amelinha — O flirt é como o raio, deslumbra mas dura pouco. Da leitora grata — *Reparadeira.*

## Confidencias

O traço do meu coração: ser fiel. Principal qualidade minha: sinceridade. O que me seduz: olhos castanhos. O meu ideal: amar e ser amada. O typo masculino que eu gosto: moreno. Os meus poetas predilectos: Olavo Bilac, Paulo Setubal e Guilherme de Almeida. O meu sonho: casar com quem amo. A flôr que mais aprecio: saudade. A minha vocação: ser pianista. Julgo a felicidade fugaz. O que não perdôo: o A. Borba não me dar boa-noite. O meu lemma: ser feliz ao lado delle.

Como queria morrer: de amor. O que mais aprecio: vel-o todas as noites. A minha distração: pensar nelle. O que mais me aborrece: quando não o vejo. Da amiguinha e leitora assidua — 25.

## Notas do Bom Retiro

Ida B. cada vez mais graciosa. Nair dos Santos muito lindinha com os cabellos cortados. Sarah Biltencourt, com o seu olhar encantador, attrahindo diversos corações. Ida Frizzo, muito sympathica. Rosa Frizzo esqueceu-se da amiguinha Olga Z. com saudades de S Roque Alda Z., muito retrahida. Miquelina P. cada vez mais elegante. Rosa nós estamos á espera dos doces. Norma Z. é camarada como sempre. Aprecio o coraçãozinho de ouro de Julia Porrella. Da amiguinha e leitora — *Aluga se Um Coração.*

## Antonietta Pimentel

Colheu em 2 de Junho mais um formoso botão de rosa a graciosa senhorinha Antonietta Pimentel. Fazemos votos para que a sua existencia seja um eterno céu azul. Das leitoras — *Theda Bara e Perola Rosa.*

## O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo eficaz contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir vellices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulto — Rua S. Bento, 22.

## O flagello do alcool

O embrutecimento de uma raça começa com o excesso do alcool por parte de seus adeptos. A virilidade de um povo principia, quando os effeitos do combate ao alcool forem efficazes.

O alcool, na sua expressão bruta, não é mais do que a degeneração de um povo. Elle traz após si um cortejo de miserias e de desgraças. O individuo beberão não respeita os seus e nem tão pouco os estranhos, pois não tem o conhecimento de si proprio. A desgraça penetra num lar, mal apereceba o alcool, que a precede.

Uma infeliz esposa, que se vê a braços com a miseria e com a infelicidade por ter um esposo alcoolatra, que desgraçada não será, sem o affecto de um esposo, sem os carinhos conjugaes que ella sonhára em sua mocidade, e sem tambem, o que é mais doloroso, ter o prazer de ver filhos robustos. Pois e não parte dos filhos de alcoolatras são defeituosos, e quantas vezes o effeito do alcool passa de geração em geração, até os netos. Que quadro dolorosissimo não é aquelle da pobre mãe que espera ansiosa um filho que a console das tristezas e da miseria que bem caro lhe fez pagar o companheiro de vida e que ao dar a luz, teve a decepção tremenda de ter, não um filho, mas um monstro, filho do alcoolismo. Um brilhante conferencista, falando sobre o alcool, disse que uma senhora contrahiu nupcias com um joven forte e sadio e que teve desse matrimonio um filho robusto, e que, contrahindo segunda nupcias, por lhe ter fallecido o primeiro esposo, teve dessa união um filho fraco e de organismo que a todo o momento ficava doente, o que não era mais do que o effeito do alcool, pois o seu segundo marido era affecto ás bebidas alcoholicas. Numa familia cujo chefe seja um alcoolatre, raras são os filhos que nasçam perfectos e com a intelligencia sá. Uns serão fascinoras, outros pedirão esnolas e as donzellas algumas cahirão na desgraça e assim por diante. Bem reza o proverbio latino: «Mens sana in corpore sano»

Bem hajam todos aquelles que

me as lagrimas  
rei.  
te voltou... O in-  
sperei... Veio o  
a impossivel velo  
Elle sempre me  
bom das noites  
a e de garoa...  
Frio retorna, in-  
começo a pensar  
elle vem vindo,  
e avizinha...

Ruth.

historia triste. A  
a felicidade. Ella  
arta que a da nos-  
ue a de todos que  
Que ella te sirva  
contudo destruir  
r de rosa. E's fe-  
Não queiras nun-  
hos reaes. Então  
ade, que ainda é  
m sonho passado  
alhar. E' o que me

i te digo, muito  
nda penso em ser  
olte ou quem sa-  
rei uma alma que  
minha. A felici-  
bem se encontra  
ide de outrem.

me contar as tuas  
eu planos; gosto  
ber sonhadora e

iosamente a que  
Maria Helena.

do amor

To A. D. M. P.

elemento vital do  
E' esse affecto su-  
dulcissimo, a fina  
le seu viver.

n essa atmospha  
ilantado por esse  
dilata-se, nobilita-  
faga sonhos bem-  
eranças fagueiras,  
s quasi invencin-  
força de remon-  
s obstaculos, opé-  
eroismo, alim de  
predilecto — a sua  
a sua ambição  
ser amado!...

symbolo encanta-  
ffecto do coração  
num cantiro ame-  
a leve agragem de  
das lagrimas crys-  
beijada pelos te-  
nascente, ostenta  
sura, as finas lou-  
rido inimitavel, as  
sua elegancia in-  
m o coração hu-  
do por esse alle-  
ntelha da divinda-  
miração de todos,  
anjos do céu em  
midade e revela,  
ptorio, a sua ex-  
a sua origem di-

vina, brazões da nobreza espiritual,  
que lhe foram outorgados pelo pro-  
prio auctor da natureza.

Isto, quando o amor for consa-  
grado a uma pessoa digna, quando  
essa chamma sagrada lor ateadada por  
mãos immaculadas sobre um altar  
impolluto, erguido num coração pu-  
ro e virginal.

Mas, sem faltar á verdade, pôde  
affirmar-se que não ha sentimento  
ou affecto que brote no jardim do  
coração, tantas vezes mal entendi-  
do, tão falsamente interpretado e  
tão vilmente degredado como o  
amor!...



ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO  
E SAUDAVEL PARA A EPIDERMIE, CONSERVA A JUVENTUDE,  
AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE DURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

Scintilla divina, o amor pôde  
facilmente converter-se em incendio  
pavoroso, que devora todos os or-  
namentos da virtude!...

Fina flôr do coração, pouco a  
pouco se transforma em espinho  
pungente, si alguém se descuidar de  
cultival-a com todo o esmero!...

Seiva vital e essencia celestial  
do sêr humano, chega a servir-lhe  
do elemento corruptor e veneno  
mortifero, si não for guardada com  
prudencia e summada!

Estimulo nobilissimo, para a vir-  
tude, gloria, grandeza e felicidade,  
quantas vezes não se torna impul-  
sor para o mal, perturbador da paz,  
trahidor da felicidade, tyranno, cruel,  
que derriba o throno de sua gran-  
deza, que lhe arranca o sceptro do  
dominio das mãos, quebra-lhe o dia-  
dema de honra, precipitando-o do  
alto da sua ventura, para arrastal-o  
pela larga estrada da perdição e  
do vicio.

Da amiga e leitora — Mary.

F. Pereira

O meu perfilado é de uma alti-  
vez inconcebivel, não admittindo o  
mais innocente brinquedo com a sua  
imponente pessoa. Elle, a quem  
muito modestamente presto culto  
nestas despretençiosas linhas, é tal-  
vez o rapaz que mais admiro. Apa-  
rentando umas 26 primaveras em

flôr, F. é alto e elegante, não sendo  
contudo nenhum desses typos de  
almofadinhas que tanto inquietam  
os corações das nossas gentis ami-  
guinhas. Mas é irresistivelmente atra-  
hente. Traja-se com gosto e sim-  
plicidade, preferindo as côres escu-  
ras, que aliás lhe ficam muito bem,  
fazendo realçar o seu rosto leve-  
mente moreno e moldurado por linda  
cabelleira e luzidia como as azas  
da graúna; seus olhos castanhos,

que este pertence totalmente a uma  
das nossas mais apreciadas collabo-  
radoras, de quem é dilecto noivi-  
nho... Reside para os lados da Li-  
berdade. Da constante leitora e col-  
laboradora — *Fada da Liberdade*.

Perfilando O. F.

Olympia reside no bairro dos  
Campos Elyseos, á rua Adolpho  
Gordo no par. E' muito querida,  
não só pela sua belleza e sympathia,  
como tambem pela bondade de seu  
nobre coração. Conta 16 risenhas  
primaveras. Clara, dessa côr inve-  
javel. Seus cabellos são de um cas-  
tanho escuro, levemente ondeados.  
Os verdes olhos são tristonhos e  
scismadores, ornados de espessos  
cílios e encimados por bellas so-  
brancelhas. E' de estatura mediana,  
muito elegante. Possui muitos ad-  
miradores e, pelo que ouvi dizer,  
não dá preferencia a nenhum. Fre-  
quenta o Republica e foi admiradora  
do artista americano Rudolph Va-  
lentino. E' normalista e aprecia  
muito os estudos. Da amiguinha e  
leitora — *Jamais*.

Nomenclatura das flôres

Relação das flôres que ornar a  
pinturesca rua Joaquim Nabuco, hoje  
transformada em jardim, em virtude  
dum original decreto partido do n.º  
41: Helena, açucena. Neva, violeta.  
Maria, camelia. Tonica, papula.  
Ludovina, angelica. Zoé, chrysan-  
dalia. Zilza, saudades. Severina, acacia.  
Evelina, margarida. Guiomar,  
goivo. Judith, lilás. Ida, cravina.  
Linda, hortencia. Vige, dhalia. Lour-  
des, flôr de lys. Alda, flôr de Maio.  
Ercilia, brinco de princeza. Julio,  
copo de leite. Americo, amor-per-  
feito. Bolislau, malmequer. Claudio,  
gyrasol. Nadir, papo de secy. Juli-  
nho, chrysanthemo. João, cravo.  
Carlos, suspiro. Braulio, jericó. Ma-  
noel, nenuphar. Narciso, myosotis.  
Moacyr, narciso. Valentini, lyrio.  
Gumercindo, jasmin. Humberto, não  
me deixes. Da leitora — *Sensitiva*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

## Elixir de Inhamé

Depura  
Fortalece  
Engorda





Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text  
Wrong binding  
(0078 (\*)

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Inverno

O frio é intenso e no entanto eu sinto-me bem. Todo o mundo encolhe-se dentro dos agasalhos e mal-diz o tempo.

Eu gosto do frio: é sempre no inverno que aparece um romancesinho na minha vida.

Este anno tive um namorado no verão: foi um sopro de alegria e felicidade que passou.

Hoje, apesar do frio, a minha imaginação corre por ahí alóra, e eu relembro, cheia de saudade, o meu namorado do ultimo inverno. Fazia frio como hoje, mas em nos-

ra me ser agradável, mera gentileza de rapaz educado. Assim penso hoje. Naquelles dias eu o julgava com a benevolencia dos que amam. Acreditava o Confiava. Julgava-o incapaz de uma insinceridade.

Era muito feliz e não comprehendia as queixas amargas que sempre ouvia da bocca das minhas companheiras. A vida era tão doce..

Um dia... Também esta historia tem uma pagina triste. Um dia elle faltou. O medo de perder a felicidade fez-me desculpal-o. O dia seguinte era domingo. Como costumavamos fomos á matinée de um cinema da moda. Sentia-me ainda mais feliz, depois do primeiro ar-

pensara, disseram-me as lagrimas que eu então chorei.

Nunca mais elle voltou... O inverno todo eu o esperei... Veio o verão e eu julgava impossivel vel-o num dia de Sol. Elle sempre me parecera o genio bom das noites de frio, de neblina e de garoa...

E agora que o frio retorna, insensivelmente eu começo a pensar que elle volta, que elle vem vindo, que a felicidade se avizinha...

Minha querida Ruth.

Abraço-te.

Envic-te uma historia triste. A historia da minha felicidade. Ella foi talvez mais curta que a da nossa infeliz Mary, que a de todos que um dia amaram. Que ella te sirva de exemplo, sem contudo destruir os teus sonhos cor de rosa. É's feliz porque sonhas. Não queiras nunca tornar teus sonhos reaes. Então restar-te-á a saudade, que ainda é um sonho, mas um sonho passado que se torna a sonhar. É' o que me resta.

Comtudo, aqui te digo, muito em segredo, eu ainda penso em ser feliz. Talvez elle volte ou quem sabe si eu encontrarei uma alma que seja feliz junto á minha. A felicidade, querida, tambem se encontra em fazer a felicidade de outrem.

Não deixes de me contar as tuas phantasias e os teu planos; gosto immenso de te saber sonhadora e feliz!

Beija-te carinhosamente a que nunca te esqueça

Maria Helena.

#### Tradução do amor

Ao A. D. M. P.

O amor é o elemento vital do coração humano. É' esse affecto sublime, delicioso e dulcissimo, a lina e nobre essencia de seu viver.

Alimentado com essa atmosphaera quasi divinal, e alentado por esse succo vivificador, dilata-se, nobilita-se e engrandee, afaga sonhos ben-dictos e nutre esperanças fagueiras, vence difficuldades quasi invenciveis, sente-se com força de remover os mais arduos obstaculos, opéra prodigios de heroismo, alim de realizar o seu ideal predilecto—a sua aspiração ardente, a sua ambição suprema—amar e ser amado!...

Como a rosa, symbolo encantador desse nobre affecto do coração humano, plantada num cantito ameno, acariciada pela leve aragem da manhã, rorejada pelas lagrimas crystallinas da aurora, beijada pelos tepidos raios do sol nascnte, ostenta a sua regia formosura, as finas louçanias do seu colorido inimitavel, as galas vistosas de sua elegancia incomparavel,—assim o coração humano, impulsionado por esse affecto mysterioso, centelha da divindade, se impõe á admiração de todos, rivalisa com os anjos do céu em grandeza e sublimidade e revela, dum modo peremptorio, a sua excellencia superior, a sua origem di-

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as  
afamadas Tinturas Americanas

# SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

98, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO

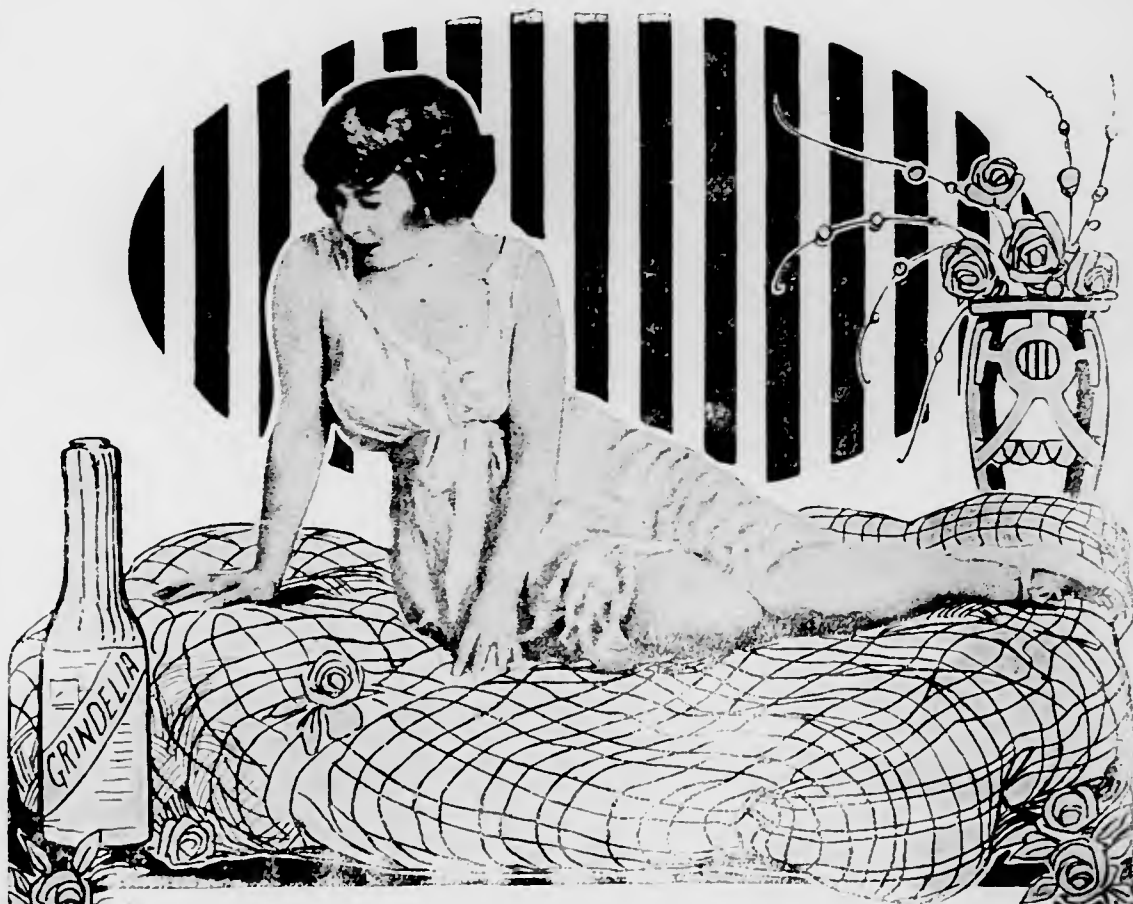
45, Rua S. Bento

soz corações havia fogo; nossas mãos frias o diziam. Todas as noites, depois das lindas novenas de Maio, davamos uma volta pelos arredores da igreja. Eu sentia-me feliz ao seu lado; ia abafada dentro de roupas de lã; mas elle não modificára em nada a sua roupa de verão. Não sentia frio, nunca o sentira. Eu olgava com isso. Sempre gostei do homem forte que nada teme. O meu frio diminuía a vel-o tão forte. Juntos sempre seriamos felizes, diziamos nós. Eu o dizia com toda a minha alma, com a sinceridade dos que vivem para amar. Elle... Elle dizia, talvez, apenas pa-

rufo. Lá prometteu-me elle o seu retrato. A' noite m'o entregaria...

Anoiteceu, e, apesar do meu olhar não se cançar de perscrutar a sombra das ruas, não o encontrou.

Eu comprehendí então: o retrato prometido, o tão desejado retrato quebrara me a felicidade. Sempre ouvira dizer: namorados que trocam retratos brigam inallivelmente. Nós não chegamos a trocal-os e por isso não houve zanga. Apenas deixamos de ser felizes. Deixamos, não; eu deixei; elle talvez começasse a ser feliz no dia em que findou a minha felicidade. A vida não é tão doce como eu



# **GRINDELIA**

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

## **GRINDELIA**

OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
*Damaged text.*  
*Wrong binding*  
0078 (\*)



## Assim como o Dia vence a Noite

a CAFIASPIRINA (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) vence as enfermidades e a dor. Quando se sofre de dores de cabeça, dentes e ouvido; enxaquecas; nevralgias; resfriados e indisposições causadas pelo abuso do álcool, estes comprimidos proporcionam ao organismo uma sensação de alívio e bem estar sómente comparavel á alegria e á vida que os raios de Sol dão á terra depois de uma noite tempestuosa. Reparem na CRUZ BAYER e nunca acceitem outros que não sejam os legitimos.



O  
N  
A'



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
*Damaged text*  
*Wrong binding*  
(0078 (\*)



# A SAÚDE DA MULHER

PARA  
INCOMMODOS DE SENHORAS